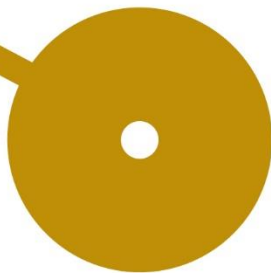




# A Coleção de Manuscritos Musicais da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada: Elaboração do Catálogo

Francisco Oliveira Cymbron Furtado  
Cabral

06/2023





MESTRADO  
MÚSICA – INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA  
Música Antiga – *Violino Barroco*

# A Coleção de Manuscritos Musicais da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada: Elaboração do Catálogo

Francisco Oliveira Cymbron Furtado  
Cabral

Dissertação apresentada à Escola Superior de Música e Artes  
do Espetáculo como requisito parcial para obtenção do grau de  
Mestre em Música – Interpretação Artística, especialização  
Música Antiga, *violino barroco*.

Professores Orientadores  
Professora Doutora Ana Maria Liberal  
Professor Doutor Pedro Sousa e Silva

*Dedico este trabalho aos meus pais, família e amigos pelo incansável apoio.*

## **Agradecimentos**

Aos meus pais, irmãos e avós, por todo o apoio incansável e por me terem permitido fazer este Mestrado.

À Professora Doutora Ana Maria Liberal, pela sua orientação, dedicação, disponibilidade e por todos os conselhos dados, no decorrer desta dissertação, e pela sua simpatia que sempre me recebeu.

Ao Professor Doutor Pedro Sousa e Silva, por todos os conselhos e conversas.

Aos professores do CMA e da ESMAE, em especial aos Professores Mário Braña, Ana Mafalda Castro, Júlio Dias e ao Professor Doutor Hugo Sanches, por toda a paciência, ensinamentos, e esclarecimentos que me ajudaram a crescer nestes últimos anos.

Ao Professor Doutor David Cranmer, pela sua gentil colaboração nos dados de compositores e informações pedidas.

Aos Professores Doutores João Pedro d'Alvarenga e António Jorge Marques, pelas suas contribuições no Catálogo deste trabalho.

À professora e amiga Ana Margarida Gaipo por todo apoio e ajuda que me deu ao longo deste ano, e por me ter gentilmente consultado a documentação quando precisei.

Ao Arquivo Regional de Ponta Delgada, nos seus técnicos superiores Dra. Odília Gameiro, Dra. Ana Cristina Moscatel, Dr. Jorge Mello-Manoel, Dr. Pedro Medeiros, Dra. Margarida Medeiros e às suas técnicas Madalena, Manuela, Conceição e Gilberta, um grande obrigado por toda a ajuda e simpatia, quando aí estive a trabalhar.

Aos meus amigos e colegas, por todo o apoio e incentivo, em especial à Bianca Alves, pela sua preocupação e prontidão em me corrigir o texto e as vírgulas! À Micaela Sousa pela amizade e pela ajuda no catálogo e revisão do texto.

À Dra. Cristina Brandão, pela sua simpatia ao aceitar fazer a tradução do resumo deste trabalho.

A todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para que este trabalho de alguma forma se concluísse, muito obrigado.

## **Resumo**

A produção musical religiosa do século XVIII do arquipélago dos Açores é um domínio muito pouco estudado. É reduzido o conhecimento das práticas musicais, vocais e instrumentais, promovidas nos vários mosteiros do arquipélago. É igualmente diminuto o conhecimento dos compositores açorianos, de música sacra neste período. A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada contém uma Coleção de Manuscritos Musicais (COL/MSM), pertença de várias instituições religiosas de Ponta Delgada, constituída maioritariamente por obras sacras de géneros diversos, para vozes solistas com baixo contínuo, e para vozes solistas e ensembles. A Coleção tem também, obras profanas todas instrumentais. Muitas destas obras são de autoria anónima, mas as restantes estão assinadas por compositores portugueses, tais como Marcos Portugal, José Joaquim dos Santos, Luciano Xavier dos Santos, António Leal Moreira e Frei Jerónimo Francisco de Lima, José João Baldi, e estrangeiros, como Luigi Boccherini, David Perez e Maddalena Sirmen, entre outros. Neste contexto, esta dissertação de mestrado consiste na elaboração do catálogo da Coleção, precedido de uma contextualização da Coleção no que se refere às instituições de onde provém, às suas proprietárias, às diversas tipologias musicais que a compõem e aos compositores identificados.

## **Palavras-chave**

Coleção de Manuscritos Musicais; Música sacra; Arquivo Regional de Ponta Delgada; Catálogo.

## **Abstract**

The religious musical production of the 18th century in the archipelago of the Azores is a very little studied field. The knowledge of the musical, vocal and instrumental practices is very reduced in the various monasteries in the archipelago. Equally scarce is the knowledge of Azorean composers of sacred music from this period. The Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (Public Library and Regional Archive of Ponta Delgada) holds a Collection of Musical Manuscripts (COL/MSM) belonging to various religious institutions of Ponta Delgada, consisting mainly of sacred works of various genres, for soloist voices with basso continuo, and for soloist voices and ensembles. The Collection also has profane works, all of them instrumental. Many of these pieces are from anonymous authorship, but others are signed by Portuguese composers, like Marcos Portugal, José Joaquim dos Santos, Luciano Xavier dos Santos, António Leal Moreira and Frei Jerónimo Francisco de Lima, José João Baldi, and by some foreign composers, such as Luigi Boccherini, David Perez and Maddalena Sirmen, among others. In this context, this master's thesis consists of drawing up a catalogue of the Collection, preceded by a contextualization of the Collection in terms of the institutions from which it comes, its owners, the different musical typologies it includes, and the composers identified.

## **Keywords**

Coleção de Manuscritos Musicais / Collection of Musical Manuscripts;  
Sacred music; Ponta Delgada, catalogue

# Índice

Introdução.....	1
Estado da Arte .....	3
Capítulo I – Coleção de Manuscritos Musicais .....	6
1.1. Contextualização .....	6
1.2. Proveniências.....	7
1.2.1. As Instituições Religiosas.....	8
1.2.2. As Madres.....	9
1.2.3. O Armazém de Música de Paulo Zancla .....	10
1.3. A música na COL/MSM.....	11
1.3.1 Concordâncias .....	13
1.4. Compositores .....	13
1.4.1. Compositores portugueses.....	14
1.4.2. Compositores espanhóis .....	20
1.4.3. Compositores italianos .....	20
Capítulo II – Catálogo .....	22
2.1. Objetivos.....	22
2.2. Problemática .....	22
2.3. Critérios de Catalogação.....	23
2.3.1. Número do catálogo.....	24
2.3.2. Nome do compositor .....	24
2.3.3. Título .....	24
2.3.5. Partes .....	25
2.3.6. Descrição da obra .....	25
2.3.7. Data.....	25
2.3.8. Posse .....	26

2.3.9. Cota.....	26
2.3.10. Número de catálogo.....	26
2.3.11. Observações (Obs.).....	26
2.3.12. Índices.....	26
2.4. CATÁLOGO .....	28
Índice de Abreviaturas.....	29
Índice do Catálogo.....	30
Índice de Compositores .....	152
Conclusão .....	154
Bibliografia.....	156
Figura 1: Indicação do Armazém de Paulo Zancla no manuscrito. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.06/06.....	10
Figura 2: Indicação do Armazém de Paulo Zancla no manuscrito. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.06/07.....	10
Figura 3: Indicação da sigla "J. M. J." no título da obra. Autografo de Luciano Xavier dos Santos. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.09/12.....	15
Figura 4: Frontispício da obra de António Joaquim dos Santos. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.09/01.....	18
Figura 5: Frontispício de uma das partituras com a assinatura Fr.M (?). Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.04/05.....	19
Figura 6: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	33
Figura 7: Indicação de "en la cartina" no manuscrito.....	39
Figura 8: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito. ....	43
Figura 9: Indicação do nome do compositor e proprietária na capa do manuscrito.....	44
Figura 10: Frontispício da Missa de Francisco Xavier de Fontes. ....	45
Figura 11: Frontispício da Missa de Marcos Portugal.....	46
Figura 12: Duas indicações do nome do autor nas capas das duas partes. ....	48
Figura 13: Inscrição da assinatura do autor na capa do manuscrito. ....	50
Figura 14: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito. ....	51

Figura 15: Indicação do nome do autor e proprietária na capa. ....	51
Figura 16: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito. ....	64
Figura 17: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito. ....	70
Figura 18: Frontispício da obra com indicação do nome do autor e proprietária.....	73
Figura 19: Frontispício da obra de Lucca Agollini.....	87
Figura 20: Amostra do frontispício da obra de Jerónimo Francisco de Lima. ....	88
Figura 21: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	89
Figura 22: Indicação do local de compra do manuscrito.....	89
Figura 23: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	90
Figura 24: Indicação do local de compra do manuscrito.....	90
Figura 25: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	90
Figura 26: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	91
Figura 27: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	92
Figura 28: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	93
Figura 29: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito. ....	93
Figura 30: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito. ....	95
Figura 31: Inscrição da assinatura de Eusébio Tavares le Roy. ....	107
Figura 32: Inscrição do nome de José Maurício.....	112
Figura 33: Indicação do local de aquisição na capa do manuscrito.....	113
Figura 34: Indicação de original e nome rasurado. ....	117
Figura 35: Capa do manuscrito do Frei Manuel Gaspar Belarmino.....	118
Figura 36: Inscrição do nome do autor na capa do manuscrito. ....	123
Figura 37: Frontispício da Kalenda de Longarini.....	124
Figura 38: Inscrição do nome do compositor. ....	125
Figura 39: Frontispício do Motete com assinatura desconhecida.....	129
Figura 40: Assinatura não identificada (Fr. M.). ....	131
Figura 41: Inscrição do nome do autor na capa do manuscrito. ....	133
Figura 42: Frontispício de Trio de cordas de Luigi Boccherini. ....	149
Figura 43: Indicação do nome do autor e proprietário na capa. ....	150
Figura 44: Frontispício da edição dos concertos de Sirmen.....	151



## Introdução

A presente dissertação de mestrado tem como base a Coleção de Manuscritos Musicais (COL/MSM) da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (BPARPD), que consiste num conjunto de 11 caixas e 2 maços num total de 260 obras de música oitocentista.

Sempre foi vontade do autor deste trabalho, estudar a música que era composta e tocada nos Açores nos períodos barroco e clássico, nomeadamente o repertório, sacro e profano, das igrejas e mosteiros da ilha de São Miguel, que, atualmente, é, ainda, pouco explorado e praticamente desconhecido.

Esta coleção é constituída maioritariamente por cópias manuscritas de obras sacras de finais do século XVIII e inícios do XIX, do que se pensa ser a música sobrevivente dos extintos conventos da ilha de São Miguel. Apenas existe uma percentagem muito reduzida de música instrumental. Entre os muitos manuscritos identificámos diversos géneros, tais como, Missas, sejam breves ou ordinárias, Lamentações do Profeta Jeremias, Salmos, Ofícios do Natal, Ofícios da Semana Santa, Ofícios dos Mortos, Hinos, *Magnificats* e Jaculatórias. A maioria destas obras são para várias vozes solistas (duas, três, quarto, cinco) acompanhadas por instrumentos de corda ou sopro e baixo contínuo/órgão. Relativamente à música instrumental, a Coleção possui cópias manuscritas de três trios e um quarteto de cordas, de Luigi Boccherini e um volume, editado em Londres, que contém seis concertos para cravo ou pianoforte de Maddalena Sirmen.

Do que observamos, tanto na BPARPD, como num artigo do musicólogo José Bettencourt da Câmara (Câmara, 2009), a música desta coleção à data da primeira consulta (abril de 2021), não se encontrava descrita, estudada ou inventariada. Após algum trabalho da nossa autoria, a documentação já se encontra completamente inventariada, organizada e disponível online.

Esta dissertação será dividida em duas partes: 1) na primeira parte, elaboraremos uma contextualização da Coleção no que se refere às instituições de onde provém, às suas proprietárias, às diversas tipologias musicais que a compõem e aos compositores identificados; 2) a segunda, será dedicada à elaboração do catálogo, com um capítulo introdutório explicativo.

Embora o recital final de mestrado não tenha diretamente a ver com esta dissertação, por opção do autor deste trabalho, foi escolhido um dos trios de L. Boccherini para ser tocado no referido recital, tentando recriar a sua interpretação, no século XIX, em algum Convento, ou noutra sítio da Ilha de São Miguel, nos Açores.

## Estado da Arte

Com o objetivo de enquadrar o objeto de estudo, decidimos dividir o Estado da Arte em duas secções: investigação histórica e catalogação.

Sobre o contexto histórico da atividade musical nos conventos e igrejas nos Açores, tendo em conta que a maioria das obras que constituem a Coleção são de teor sacro e pertencentes a igrejas e conventos, existem trabalhos de José Bettencourt da Câmara, algumas publicações de Cristina Fernandes, trabalhos publicados de Manuel Carlos de Brito e David Cranmer, que nos irão ajudar a melhor compreender a história da música em Portugal nesse período de tempo e a perceber o papel da música nos conventos femininos do Portugal oitocentista. O artigo “A música em Portugal na primeira metade do século XVIII”, de José Bettencourt da Câmara (2009), é uma fonte importante para o estudo da música religiosa e profana composta em Portugal do século XVIII. Neste artigo, o autor coloca em destaque duas coleções de Manuscritos musicais das Ilhas de São Miguel e Terceira, dos Açores, sendo uma delas o objeto de estudo desta dissertação. Câmara observa que nos Açores, particularmente em São Miguel, a mesma música que se fazia na Patriarcal ou na Capela da Bemposta era utilizada e encomendada, o que denota uma atualidade na atividade musical insular (Câmara, 2009, p. 10). Um dos aspetos interessantes que o autor menciona é a possível existência de Mestras de capela (freiras), visto que alguns dos manuscritos têm escritos na capa “Do uzo Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> D. Thereza Maria de Jesus” ou “Para a R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> D. Luzia Violante” (BPARPD, 2023). Por fim, algo extremamente útil nesta fonte é a referência a todas as Coleções de Manuscritos Musicais depositados em Arquivos e Bibliotecas por todo o país.

O artigo “A música no contexto da cerimónia da Profissão nos mosteiros femininos portugueses (1768-1828)”, de Cristina Fernandes (1997), publicado na *Revista Portuguesa de Musicologia*, é um contributo essencial para entender a vida monástica feminina em Portugal. Embora o trabalho não incida diretamente sobre os conventos açorianos, é um forte contributo para a compreensão do papel da música na atividade dessas instituições, proporcionando uma perspetiva bastante interessante acerca de diversos aspetos relacionados não só com a vida religiosa, mas também com a vida musical destes locais de culto, recorrendo para este efeito a uma investigação documental que referencia a utilização da música nas ocasiões de procissões de votos de noviças e festas (Fernandes, 1997). Cabe, também, destacar outros dois autores que trabalharam

áreas diretamente ligadas com a música sacra dos períodos do Natal e Semana Santa, sendo eles, Ana Sofia Saraiva (2018), com a dissertação *Os Responsórios das Matinas de Quinta-feira Santa nos Livros de Coro da Capela Real de Vila Viçosa*, e Daniel Nery (2007), com o artigo “Manoel Julião da Silva Ramos: As Matinas de Natal, do contexto social à edição musical”. Saraiva, estuda os Responsórios da Semana Santa e as Lamentações do Profeta Jeremias, e explana como a música era tocada nesse período litúrgico. Nery estuda as Matinas do Natal. A grande relevância destes dois trabalhos é a tradução integral dos textos, em latim, destes Responsórios e Lamentações da Semana Santa e das Matinas de Natal.

Há quatro trabalhos de investigação que, para além de serem direcionados para questões de composição e edição crítica, fazem sínteses e contêm textos em latim de várias orações ligados à Liturgia das Horas, e também contêm explicações dos diferentes géneros e tipologias musicais do século XVIII, que foram de extrema utilidade. São eles: a tese de doutoramento de Pablo Sotuyo Blanco (2003), *Modelos Pré-Composicionais nas Lamentações de Jeremias no Brasil*, com ênfase às Lamentações do Profeta Jeremias; o artigo de Rita Faleiro (2019), “As Lições de Trevas para Quinta Feira Santa de Rocha Espanca no fundo musical do mosteiro de São Bento de Cástris” foi uma fonte primordial para estudar e retirar os textos em latim das Lições das Trevas; e as teses de doutoramento de Eugénio Amorim (2015), *Prática composicional da música sacra em Portugal na primeira metade do século XVIII: estudo e edição da obra de João Esteves Rodrigues*, e de Iskrena Dimova Yordanova (2013), *Contributos para o Estudo da Oratória em Portugal*.

O livro *Crónicas da Vida Musical Portuguesa*, de Brito e Cranmer (1990), que proporciona uma perspetiva aprofundada da vida musical portuguesa do início do século XIX. O capítulo “A música portuguesa no século XVIII”, de Manuel Carlos de Brito que integra o livro *Olhares sobre a História da Música em Portugal*, editado por Jorge Alexandre Costa (2015), vai ser bastante útil pelas inúmeras e variadas informações acerca dos compositores e do tipo de música que se compunha em Lisboa nos fins do século XVIII e inícios do século XIX.

Para a pesquisa arquivística, onde se inclui a elaboração do catálogo da Coleção, basear-nos-emos em trabalhos de Cristiana Aubin, Ana Maria Liberal, Maria Clara Assunção, Ana Caeiro, Ana Alves, Teresa Cascudo e António Jorge Marques.

Embora não seja propriamente um catálogo, a tese de doutoramento *Música na Coleção D. Thereza Christina Maria. Construção de uma rede de significados (1784-*

1891), de Cristiana Ribeiro Aubin (2017), possui uma componente de inventário que será muito útil para a organização do espólio e a reconstrução do *puzzle* que a Coleção da BPARPD representa, tendo, especialmente em conta, que, esta Coleção é uma mistura de partituras provenientes de muitos lugares e pertencentes a diferentes proprietários. O livro *Club Portuense – Catálogo do Espólio Musical*, de Ana Maria Liberal (2007), a dissertação de mestrado de Ana Alves (2017), *A Influência de Lionel Tertis no florescimento do repertório para Viola d’arco em Inglaterra no século XX: uma proposta de catalogação*, o livro de Teresa Cascudo (1997), *Fernando Lopes-Graça: Catálogo do espólio musical* e o livro *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia* de António Jorge Marques (2012) podem ser vistos como documentos fundamentais para o ponto de partida na realização de um catálogo, dos critérios de catalogação e as problemáticas que este tipo de trabalhos envolvem. Tanto a dissertação de mestrado de Ana Caeiro (2015), intitulada *A organização e a descrição de documentos musicais aplicada ao arquivo da Sé de Portalegre*, como a de Maria Clara Assunção (2005), *Catalogação de documentos musicais escritos: uma abordagem à luz da evolução normativa*, são trabalhos pioneiros na ligação entre a música e a arquivística. O catálogo *Fundo Musical: século XVI ao século XIX* (1995), coordenado por de Francisco d’Orey Manoel, José Maria Pedrosa e Nuno Vassallo e Silva (1995), foi de extrema utilidade pela descrição meticulosa de cada uma das obras que estão no fundo da Irmandade de São Roque de Lisboa. Paulo Castagna (2004), no seu artigo “Níveis de organização na música católica dos séculos XVIII e XIX: Implicações Arquivísticas e Editoriais”, faz a comparação entre Unidade Documental e Unidade Musical com vista a estudar as diferenças e semelhanças dos documentos, ao nível arquivístico e musical.

## Capítulo I – Coleção de Manuscritos Musicais

### 1.1. Contextualização

A Coleção de Manuscritos Musicais<sup>1</sup> (COL/MSM), sobre a qual se baseia este trabalho, encontra-se em depósito na secção de arquivo da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (BPARPD). É uma Coleção factícia que agrupa manuscritos musicais de diferentes proveniências. Isto significa, que a coleção foi criada pelo Arquivo Regional, na tentativa de juntar o maior número de manuscritos sem indicação de proveniência, autor ou proprietário. É constituída por 13 unidades arquivísticas, 11 caixas com 260 documentos e 2 maços (não tratados arquivisticamente) datados de 1790 a 1836, sendo que apenas uma ínfima parte dos documentos contém datas.

Esta Coleção, pela sua especificidade não possui uma ordem original, sendo que a disposição que chegou aos nossos dias foi dada pelo arquivista que os arrumou nas atuais caixas. No arquivo da BPARPD, desconhece-se, até à data, a existência documentação/informação sobre a história desta coleção. Segundo o técnico superior do arquivo, Dr. Jorge Mello-Manoel, estes manuscritos podem ter chegado à então Biblioteca Pública, pelo fundo da Fazenda Real, instituição responsável por confiscar os bens dos extintos conventos das ilhas, após 1834. O Reino de Portugal apenas tinha interesse em confiscar os bens das tesourarias e finanças dos conventos que pudessem dar lucro, o que quer dizer que toda a restante documentação, quer relativa a vida monástica, quer manuscritos musicais, tenha sido deixada ficar nos conventos. Cabe, aqui, esclarecer que o Arquivo Regional só foi criado em 1931 (BPARPD, 2023).

Há conhecimento por fontes orais que alguns conventos foram comprados por particulares ou por Câmaras Municipais, e que estes novos proprietários, talvez, tenham guardado a documentação existente e a tenham entregado à Biblioteca Pública. As possibilidades destes manuscritos musicais terem chegado ao Arquivo por diversas formas, são enormes, e sem factos que nos permitam afirmar as proveniências, ficamos pelas especulações e pelo pouco que a Coleção nos transmite.

Em 1997, o musicólogo José Bettencourt da Câmara<sup>2</sup> começou a organizar os manuscritos colocando-os em capilhas e atribuindo-lhes títulos com as informações que

---

<sup>1</sup> Código de referência: PT/BPARPD/BPARPD/COL/MSM.

Link: <https://arquivos.azores.gov.pt/details?id=1014718&detailsType=Description> [consultado a 1 de janeiro de 2022].

<sup>2</sup> José Bettencourt da Câmara é doutorado em música e é professor e investigador na Universidade de Évora.

considerou pertinentes. Infelizmente, esse trabalho não foi concluído, ficando duas caixas por organizar. Quando, em 2021 essas caixas foram abertas, verificou-se que continham 187 documentos (as restantes continham 100 documentos). Entre 2021 e 2022, as quase três centenas de documentos foram organizados e inventariados e toda a Coleção foi descrita arquivisticamente no *Archeevo*,<sup>3</sup> estando desde setembro de 2022 disponível ao público na página dos Arquivos dos Açores.<sup>4</sup> O total das obras identificadas desceu, entretanto para 260, o que se explica por se terem encontrado concordâncias entre partes soltas e obras completas.

José Augusto Alegria, musicólogo e padre português, afirma, no Prefácio da sua publicação *Arquivo das Músicas da Sé de Évora – Catálogo*, que a documentação musical que chegou até nós, não reflete a realidade acerca da vida musical da época naquela instituição (Alegria, 1973, p. 1). O musicólogo explica esse facto com a extinção das ordens religiosas, em 1834, que originou a perda de muita documentação, incluindo musical, o que faz com que a que chegou aos arquivos seja uma ínfima parte do que verdadeiramente existiu, obviamente alterando a ordem de como estavam guardados no arquivo da proveniência (Alegria, 1973, p. 2). Infelizmente percebemos que grande parte da documentação produzida tanto em conventos como igrejas desapareceu com o passar do tempo, pela falta de conhecimento musical por parte dos detentores da documentação, e pela falta de condições adequadas para manter a documentação.

Grande parte dos manuscritos da BPARPD/COL/MSM estão em bom estado de conservação, havendo alguns já digitalizados e outros restaurados. Existem, como dito acima, dois maços, que por conterem documentação de outro tipo de suporte e de grandes dimensões, os livros de coro,<sup>5</sup> em notação mensural, e pela falta de tempo, decidimos não incluir neste trabalho.

## 1.2. Proveniências

Ao trabalharmos nesta Coleção conseguimos perceber, pelo que está escrito em alguns frontispícios, que os Manuscritos Musicais provêm de três instituições de Ponta Delgada: o Convento de Santo André, o Convento de São João Evangelista e a Igreja

---

<sup>3</sup> O *Archeevo* é um *software* que tem como objetivo a partilha da informação na *internet*, sendo fácil para o leitor e utilizando como base as normas internacionais da arquivística.

<sup>4</sup> Ver em <https://arquivos.azores.gov.pt/> [consultado em junho de 2023].

<sup>5</sup> O livro de coro é um manuscrito de grandes dimensões, usado pelos coros em igrejas na Idade Média e no Renascimento. É de grandes dimensões para que todo o coro possa ler e cantar a partir do livro. Neste caso supõe-se que sejam do século XIX.

Matriz de São Sebastião. É preciso mencionar, que só uma ínfima parte da documentação é que tem referência ao local de proveniência: 3 manuscritos referem-se ao Convento de Santo André, um ao Convento de São João Evangelista e outro, à Igreja Matriz de Ponta Delgada.

Nas capas dos Manuscritos Musicais aparece, ainda, com mais frequência o nome do(s) proprietário(s) das partituras, ou como está escrito, quase sempre, “Do uso” da proprietária(o). Nesta Coleção temos conhecimento de seis mulheres religiosas e dois homens que foram proprietários ou utilizadores dos manuscritos. Há apenas três obras que fazem menção que foram dedicadas à pessoa referida no documento, mas pelo facto de estarmos em presença de cópias, não nos é possível afirmar, com certeza, quem dedicou a obra.

### **1.2.1. As Instituições Religiosas**

O Convento de Santo André de Ponta Delgada, um dos mais citados na Coleção, foi um dos conventos mais ricos na ilha de São Miguel. Fundado em 1567 (Lalanda, 1995, p. 112), era um convento feminino de clausura da Ordem de Santa Clara<sup>6</sup> e teve um enorme impacto na sociedade micalense, visto ter sido um dos primeiros conventos na cidade de Ponta Delgada e de ser um convento “exclusivo” para a sociedade abastada da ilha. Com o passar dos anos este convento começou a ficar sobrelotado e foi construído um outro, o de São João Evangelista.

O Convento de São João Evangelista, também da ordem de Santa Clara, e como o seu congénere de Santo André, também para as elites, foi fundado em 1595. Já não existe fisicamente, foi demolido na década de 1940, para a edificação do novo Teatro Micalense, restando-nos, apenas, a documentação na BPARPD. Visto ambos os conventos serem da mesma ordem e estarem localizados muito perto, será que as partituras circulavam de um para o outro?

A terceira instituição identificada na Coleção é a Igreja Matriz de Ponta Delgada, que aparece referenciada numa obra proveniente da Confraria do Santíssimo Sacramento da mesma igreja. O proprietário era o Sr. Jacinto Inácio Cabral, possivelmente padre, que deve ter assumido algum cargo do Coro dessa Igreja. Dado que a Igreja Matriz de Ponta Delgada ainda tem o seu próprio arquivo que contém uma quantidade considerável de

---

<sup>6</sup> A Ordem de Santa Clara é também conhecida como Ordem das Clarissas ou Ordem Segunda de São Francisco.

documentação musical, é difícil explicar o motivo pelo qual existe uma obra na COL/MSM.

### 1.2.2. As Madres

Uma pesquisa feita no Arquivo do Convento de Santo André de Ponta Delgada, nomeadamente no *Livro das Eleições das Abadessas*,<sup>7</sup> permitiu identificar quase todas as proprietárias que aparecem ao longo da Coleção.

Começamos pela madre que mais se destaca nesta Coleção, pela quantidade de manuscritos cuja posse lhe é atribuída, a Madre Teresa Maria de Jesus, que desempenhou diversas funções de gestão no convento e que foi eleita várias vezes “Vigária do Coro”, por três vezes, pelo menos: 1777, 1779 e 1786. Em 1788, o *Livro das Eleições das Abadessas* tem escrito “Vigaria do Coro = A R.<sup>a</sup> M.<sup>e</sup> Thereza de Jesus Mestra de Capela com [ocupação] sobre as músicas”, dando-nos a informação que ela, neste ano, acumulava os cargos de Vigária do Coro e de Mestre de Capela. No ano seguinte, 1789, a religiosa ocupa, apenas, o cargo de Mestre de Capela, posto que volta a assumir entre 1810-1812. Entre 1814 e 1820, a Madre Teresa Maria de Jesus assume funções como Mestre da Ordem<sup>8</sup>. Isabel Albergaria explica que, tanto neste convento de Santo André, como no Convento de Nossa Senhora da Esperança, também de clarissas e em Ponta Delgada, existia o “cargo de Vigária do Coro, responsável por dirigir e orientar o coro” (2021, p. 229).

Outra freira possuidora de partituras é a Sr.<sup>a</sup> Mariana Teresa, cujo nome religioso é Madre Mariana Teresa de São José. Pelo *Livro das Eleições das Abadessas* ficamos a saber que ela foi “Vigária do Coro” e “Procuradora”<sup>9</sup> em 1778, 1780, 1787.

A Madre Jerónima Vicência da Glória, é outra freira cujo nome aparece na Coleção. Segundo o *Livro das Eleições das Abadessas*, desempenhava as funções de “Porteira Maior”.

Na Coleção encontrámos duas obras dedicadas à Madre Luzia Violante Doroteia, que, segundo a mesma fonte, desempenhou as funções de Sacristã, em 1784, Rodeira, em 1787, Porteira, em 1789, Vigária do Coro, em 1792, e de Provisora, entre 1810-1811. O último cargo que temos conhecimento é o de Mestre da Ordem, em 1812.

---

<sup>7</sup> *Livro de Eleições das Abadessas* (1776-1821). Fundo do Convento de Santo André de Ponta Delgada. Arquivo Regional de Ponta Delgada, fl. 5.

<sup>8</sup> Termo utilizado para Abadessa.

<sup>9</sup> *Livro de Eleições das Abadessas* (1776-1821). Fundo do Convento de Santo André de Ponta Delgada. Arquivo Regional de Ponta Delgada, fl. 6v.

As duas últimas freiras referenciadas na Coleção são a Madre Teresa Miquelina de Santa Clara, que foi Mestre de Capela sete anos (1800 a 1807) e Porteira Regral, durante dois (de 1811 a 1813), e a Madre Maria Gertrudes da Natividade, que, de acordo com o *Livro das Eleições das Abadessas* foi Enfermeira, em 1807, Vigária do Coro, em 1817, e Rodeira, em 1821.

### 1.2.3. O Armazém de Música de Paulo Zancla<sup>10</sup>

No conjunto documental da Coleção aparece com bastante frequência a referência ao Armazém de Música de Paulo Zancla (ver Figuras 1 e 2), como o local onde eram adquiridas as partituras. Paulo Zancla e a sua mulher, Marietta Hirze Boni Zancla, “«ambos de nação alemã», chegaram a Portugal, vindos de Itália, em meados de 1822 (...)” (Albuquerque, 2006, p. 140). Em 1823, já com loja aberta na Travessa de Santa Justa, em Lisboa, é-lhe concedido, pelo rei D. João VI, a regalia de estabelecer uma “calcografia musical” Sabemos que este senhor, desde 1824, editou algumas revistas, das quais se destaca *Periódico mensal* e, abriu uma loja na cidade do Porto, em 1827 (Araújo, 2003, p. 1343).

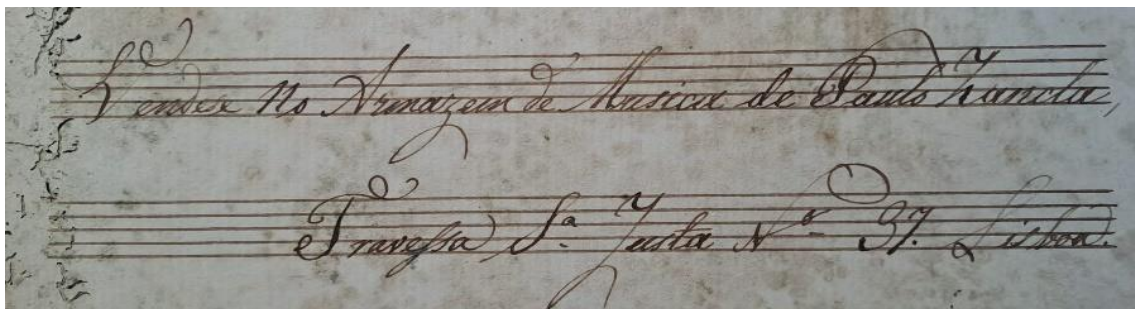


Figura 1: Indicação do Armazém de Paulo Zancla no manuscrito. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.06/06.

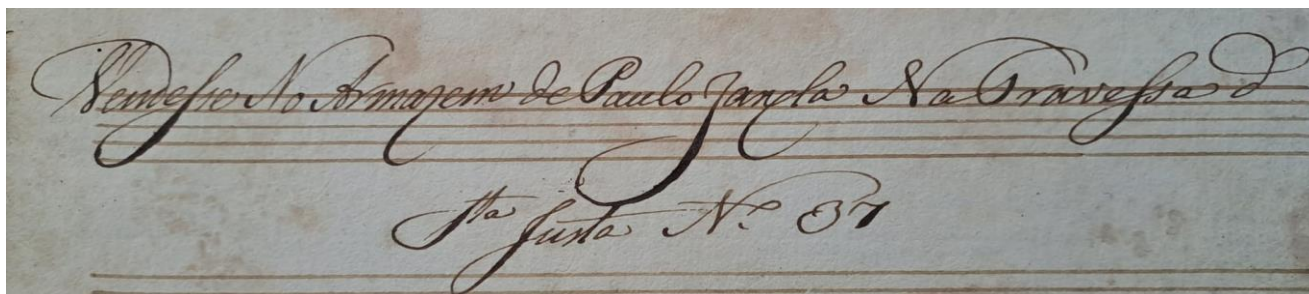


Figura 2: Indicação do Armazém de Paulo Zancla no manuscrito. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.06/07.

<sup>10</sup> Não nos foi possível saber, nem pelos dados das partituras da Coleção, nem pelo arquivo do Mosteiro de Santo André de Ponta Delgada, quem adquiriu estas partituras vindas deste Armazém de Música de Paulo Zancla.

### 1.3. A música na COL/MSM

A Coleção de Manuscritos Musicais que protagoniza este trabalho, é maioritariamente constituída por música sacra: Missas, Ofícios da Semana Santa, Lamentações do Profeta Jeremias, Matinas do Natal, *Te Deum*, *Kalendas*, Jaculatórias, Misereres, Ofícios dos Mortos, Motetes, Salmos, *Magnificat*, Hinos, Ladainhas, Ave Maria e Antífona de Nossa Senhora das Dores. Existem algumas, poucas, obras de música instrumental e, apenas, uma obra impressa. Segundo Bettencourt da Câmara, estas obras “constituem as formas musicais que, no ciclo do ano litúrgico, marcaram a vida litúrgica nas mais importantes igrejas e conventos do País, incluindo as ilhas atlânticas e colónia brasileira” (2009, p. 3). Para além das indicações de partes *obligatto* para violoncelo, pianoforte e órgão, muitas obras têm partes para violino, oboé, flauta e trompa, o que vem de encontro ao relatado por Brito:

Um testemunho de um visitante estrangeiro, embora data já de 1811, demonstra como essa prática instrumental – incluindo violinos, trompas e flautas – se estendia até a conventos femininos, em locais tão remotos como a Ribeira Grande, na ilha de S. Miguel dos Açores. (2015, p. 147)

Este convento feminino da Ribeira Grande, o Convento de Jesus, também era da ordem Segunda de São Francisco (Clarissas), por isso podemos supor que nos vários conventos femininos dessa Ordem monástica, as práticas musicais na liturgia fossem as mesmas. A propósito do uso destes instrumentos, possivelmente, em contexto monástico, Albergaria lança a questão de não ser conhecida a “forma como as freiras aprendiam a tocar esses instrumentos de orquestra – num contexto exclusivamente interno ou com a presença de um professor que se deslocava ao convento para o efeito” (2021, p. 230).

Um dos indícios muito fortes que nos faz perceber que grande parte desta música faria parte dos extintos conventos, é a quantidade de música para o Ofício Divino, ou Liturgia das Horas, como Lições, Lamentações do Profeta Jeremias, Responsórios para o Tríduo Sacro, Salmos e *Magnificat*.

A música e o texto litúrgico para o Tríduo Pascal (nome dado aos três dias centrais da Semana Santa – Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa e Sábado de Aleluia ou Sábado Maior, como por vezes aparece em partituras desta Coleção), têm como objetivo fazer reviver a Paixão de Cristo. A Semana Santa ou Semana Maior, que começa no Domingo de Ramos até ao Domingo de Páscoa, é a semana mais importante para a Igreja Católica.

O Ofício das Trevas ou Lições de *Tenebrae* são compostas pelas Matinas e Laudas do Tríduo. Apesar de o Tríduo Pascal ter características comuns, cada celebração é única. Por exemplo, as Matinas de Quinta-feira Santa duravam 3 horas e eram constituídas por três noturnos, contendo cada um três antífonas, três salmos e três responsórios. “Os textos das lições do 1.º noturno eram versos retirados de um dos capítulos das Lamentações do Profeta Jeremias” (Saraiva, 2018, pp- 16-18). As Lamentações do Profeta Jeremias eram para ser cantadas nas Matinas e são concebidas em cinco poemas, cada um escrito em acróstico, com as iniciais do alfabeto hebraico (Amorim, 2015, p. 104). Os Responsórios são a forma de canto litúrgico onde o solista entoa versos que são respondidos pelo coro. A maioria dos responsórios tem um verso único, e curto, que serve de refrão entre as intervenções do solista. As Lições e Responsórios eram cantados intercaladamente.

Os Ofícios de Natal são, a nível estrutural, muito similares aos Ofícios da Semana Santa. São organizados, também, por nove Lições e nove Responsórios, sendo as principais diferenças o terceiro noturno ser constituído por dois responsórios e o nono responsório ser substituído pelo hino de Ação de Graças, *Te Deum Laudamus*. Os Responsórios são precedidos por um Invitatório (Nery, 2007, pp. 7-8). Ainda no período litúrgico do Natal, neste Catálogo aparecem algumas *Kalendas*. A *Kalenda* foi instituída pela Igreja Católica, como um texto de anúncio ao Natal, que deverá ser cantado ou recitado antes da Missa do Galo.<sup>11</sup>

A Missa, a celebração e género litúrgico mais importante de todas as celebrações, pode ser Breve, constituída apenas pelo *Kyrie* e pelo *Glória*, ou Ordinária, formada pelo *Kyrie*, *Gloria*, *Credo*, *Sanctus* e *Agnus Dei*.

Os Salmos, cânticos e poemas proféticos, constituem o Livro dos Salmos, que contém 150 Salmos e é considerado o maior livro da do Antigo Testamento. São divididos pelo seu enquadramento litúrgico, como por exemplo, Salmos para Domingos, Apóstolos, Mártires, Festas Marianas,<sup>12</sup> Comum dos Santos e Vésperas de Sexta-feira Santa. Os Salmos cantados nas Vésperas de Sexta-feira Santa, normalmente eram seguidos pelo cântico do *Magnificat*. O *Miserere mei Deus* que está nesta Coleção é o salmo 50 do Livro dos Salmos, que pertence às Laudas, sendo o único que não pertence às Vésperas (Amorim, 2015, pp. 110-111).

Outros géneros que estão presentes nesta Coleção são: o Motete, uma canção de teor religioso, com textos bíblicos em latim; as Ladainhas, neste caso concreto, as

---

<sup>11</sup> Missa da noite de Natal.

<sup>12</sup> Oração com devoção a Nossa Senhora.

Ladainhas de Nossa Senhora, oração de intercessão a Nossa Senhora; os Hinos, que tinham a função de definir o início de cada hora litúrgica; a Jaculatória, uma oração curta com objetivo de louvar e agradecer a Deus; a Antífona, mais concretamente a Antífona de Nossa Senhora das Dores, peça musical constituída por dois momentos distintos, uma para a antífona e outra para o salmo, sendo que a frase da antífona, com melodia própria, era repetida a seguir a cada versículo do salmo; a Ave Maria, oração de intercessão, dedicada à Virgem Maria; o *Te Deum*, um hino de Ação de Graças, instituído por Santo Ambrósio, cantado, normalmente, no fim de celebrações importantes, como o último responsório das Matinas de Natal e na última Missa do ano; e o Ofício do Mortos ou Defuntos, que é, como o próprio nome indica, o ofício dedicado às almas falecidas, que se inclui nas horas litúrgicas.

No que se refere à música instrumental, esta Coleção possui três trios e um quarteto de cordas, um livro impresso com seis concertos para cravo ou pianoforte, e, ainda, algumas partituras destinadas ao estudo do baixo contínuo, ou da “mão esquerda”, de certas orações, como Salmos e *Sequentias*.

### 1.3.1 Concordâncias

Uma das particularidades desta Coleção é a existência de um grande número de partituras anónimas. Numa tentativa de atribuir autoria a algumas dessas partituras, foi feita uma pesquisa na Coleção de Partituras da Biblioteca Nacional Digital. A investigação revelou-se frutífera. As semelhanças nos tipos de caligrafia e grafia musicais permitiram concluir que sete Lições<sup>13</sup> foram compostas por Luciano Xavier dos Santos (1734-1808). A única diferença entre elas é que as partituras da COL/MSM não terem frontispício. As partes cavas de uma missa,<sup>14</sup> que na COL/MSM, estavam identificadas com as iniciais M. A. P., e de um sexteto incompleto e anónimo são iguais, em caligrafia e conteúdo musical, à partitura que está na Biblioteca Nacional Digital, no fundo do Conservatório Nacional, e que é da autoria de Marcos António Portugal (1762-1830).

## 1.4. Compositores

Este trabalho não ficaria completo se não colocássemos aqui algumas pequenas biografias e pesquisa relativas aos compositores presentes nesta Coleção. Como foi

---

<sup>13</sup> Ver as cotas – cx.03/13, cx.03/14, cx.03/15, cx.03/16, cx.03/17, cx.03/18 e cx.03/22.

<sup>14</sup> Ver cota – cx.07/01.

referido anteriormente, as obras da Coleção de Manuscritos Musicais não têm, na sua maioria, indicação do nome do compositor. Numa visão mais quantitativa percebemos que, num total de 260 obras, 199 não estão assinadas, 40 são de compositores portugueses, 8 são de compositores italianos, uma obra de compositor espanhol e 13 obras de compositores sobre os quais, ou não possuímos nenhuma informação, ou a informação existente é dúbia.

#### 1.4.1. Compositores portugueses

Os compositores portugueses que identificamos na Coleção são compositores que na sua maioria viveram nos finais do século XVIII e inícios do século XIX.

Começamos por Marcos António Portugal<sup>15</sup> (1762-1830), maestro, organista e compositor de música sacra e de ópera, o nome maior da música portuguesa do classicismo. Discípulo de João de Sousa Carvalho, Marcos Portugal foi compositor e organista da Sé Patriarcal de Lisboa, e maestro do Teatro do Salitre, desde 1782 até 1792. Ingressou na Irmandade de Santa Cecília em 1783. Em 1800, ocupa o cargo de Mestre de Solfa do Seminário da Patriarcal e *Mestre de Musica* ou Maestro do Real Teatro de São Carlos. É nomeado, em 1811, Mestre de Suas Altezas Reais, e a partir de 1825, passa a ter o cargo de Mestre de Música da Imperial Família, ocupando-se também da educação das infantas, filhas do Imperador D. Pedro I do Brasil, onde ficou até falecer em 1830 (Marques, 2012, pp. 9-15). Na Coleção de Manuscritos Musicais existe uma missa.<sup>16</sup>

Luciano Xavier dos Santos (1734-1808) foi organista e compositor, que se destacou pelas suas obras sacras e vocais (óperas, cantatas e oratórias). Discípulo do compositor Giovanni Giorgi, ingressou na Irmandade de Santa Cecília em 1756. Foi músico das cortes do rei D. José I e do infante e futuro rei D. Pedro, e Mestre de capela e organista da Capela Real da Bemposta (Branco, 1995, p. 211). Na Coleção que estamos a tratar, existem 18 obras atribuídas a este compositor, desde um Motete, três Missas, uma *Kalenda*, quatro Salmos, seis Lições, uma Lamentação do Profeta Jeremias, um Miserere e um *Magnificat*. É interessante referir que nas partituras de Luciano Xavier dos Santos encontramos a sigla “J. M. J.”, que segundo Ernesto Vieira, corresponde a “Jesus, Maria e José” (ver Figura 3) e era frequentemente escrita ao lado dos títulos das suas obras, visto

---

<sup>15</sup> Para informação mais detalhadas sobre a vida e obra deste compositor consultar o trabalho de António Jorge Marques. Cf. Marques, A. J. (2012). *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical.

<sup>16</sup> Ver Capítulo 1., 1.3.1. Concordâncias e no 2.4. Catálogo – I. 1. *Missas*, n.º 32.

que o compositor era devoto da Sagrada Família (Vieira, 1900:2, pp. 276-277). O Cónego José Augusto Alegria também refere este facto na edição revista que publicou em 1944/45, do *Dicionário Biográfico dos Músicos Portugueses de José Mazza*, muito provavelmente baseado em Vieira (Mazza, 1794/1944/45, p. 87).

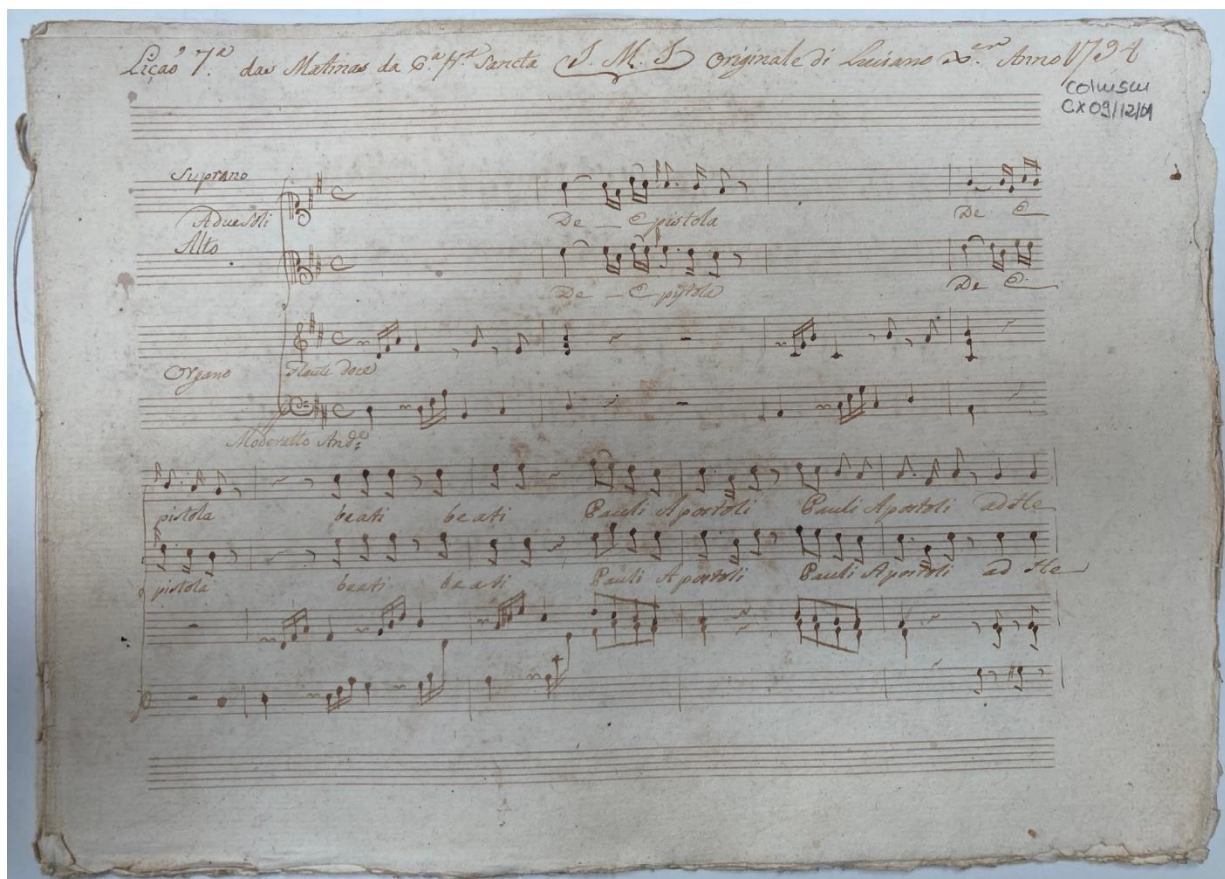


Figura 3: Indicação da sigla "J. M. J." no título da obra. Autógrafo de Luciano Xavier dos Santos. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.09/12.

António Leal Moreira (1758-1819), aluno de João de Sousa Carvalho e de Marcos Portugal, foi “diretor musical da Companhia Italiana do Teatro da Rua dos Condes” (Bernardes, 2020, p. 67), e o primeiro maestro-compositor do Teatro de São Carlos de Lisboa (1793-1799), onde foram estreadas as primeiras obras em português, de sua autoria (Branco, 1995, p. 212). Desde 1800, foi *Mestre de solfa* e mais tarde passou a Mestre efetivo no Seminário da Patriarcal (Fernandes, 2010, p. 226). Moreira tem seis obras, quatro Lições, um Salmo e uma Missa a 4 vozes na Coleção de Manuscritos Musicais.

João José Baldi (1770-1816) foi discípulo do compositor João de Sousa Carvalho. Mestre das Capelas da Sé da Guarda, de 1789 a 1794, e Sé de Faro, de 1794 a 1800. Foi segundo Mestre da Capela Real da Bemposta, de 1800 a 1806, onde, pela morte de Xavier dos Santos, sucede ao primeiro Mestre de capela até 1816 (Fernandes, 2010, p. 110). Em

1807 é nomeado Mestre de Música do Seminário da Patriarcal de Lisboa (Fernandes, 2013, p. 46). Na Coleção que é objeto de estudo deste trabalho, Baldi tem quatro obras, uma *Kalenda*, duas Lições e uma Ladainha a Nossa Senhora.

José Joaquim dos Santos (c.1748-1801), compositor e organista, estudou com David Perez<sup>17</sup> (Vieira, 1900:2, pp. 274-276). Foi, desde 1763, *Mestre de solfa* e mais tarde, em 1773, passou a Mestre efetivo no Seminário da Patriarcal. Desde 1768, foi, também, organista, cantor e Mestre da Capela Real (Fernandes, 2013, p. 46). Na Coleção que é objeto de estudo deste trabalho, Joaquim dos Santos tem duas obras, uma Missa a 4 vozes e um Salmo.

Jerónimo Francisco de Lima (1741-1822), compositor de música sacra. Estudou no Conservatório de S. Onofrio a Capuana, em Nápoles, Itália, com seu irmão Brás Francisco de Lima (1752-1813), com bolsa do rei D. José I (Brito, 2015, p. 143). Em 1767 ingressou na Irmandade de Santa Cecília, e, também, é nomeado organista e compositor da Sé Patriarcal de Lisboa. Nesse mesmo ano, passa a Mestre do Seminário da Patriarcal (Fernandes, 2013, p. 46). Passa a Mestre de Capela, em 1798, substituindo João de Sousa Carvalho (Vieira, 1900:1, pp. 34-35). Lima tem uma obra, um Motete, na Coleção de Manuscritos Musicais.

Frei Manuel de Santo Elias (c.1740), foi um frade da Ordem dos Carmelitas Descalços, organista e compositor de música sacra e para tecla. Ingressou na Irmandade de Santa Cecília em 1767 (Vieira, 1900:2, p. 273). Organista do convento dos Paulistas até 1804, ano a partir do qual passa a ocupar o cargo de organista da Capela da Bemposta, substituindo Luciano Xavier dos Santos. Em 1806, é substituído pelo Frei José Marques e Silva (Fernandes, 2010, p. 110). Frei Manuel de Santo Elias tem apenas uma obra, uma Ave Maria.

Frei José de Santa Rita Marques e Silva (1782-1837), foi frade professo na Ordem dos Paulistas, em Lisboa. Foi organista do convento da sua Ordem até 1806, data em que assume as funções de organista da Capela da Bemposta. Mestre de música do Seminário desde 1820 (Fernandes, 2013, p. 48). Frei José Marques e Silva tem nesta Coleção, apenas uma obra, uma Missa para dois Tenores e dois Baixos.

José Joaquim Oliveira Paixão (1770-1820) foi organista, violinista e compositor de música sacra. Ingressou na Irmandade de Santa Cecília em 1798. Segundo Joaquim de Vasconcelos, foi “primeira violeta” no Teatro do Funchal (1870, p. 16). Em 1812, e até

---

<sup>17</sup> Ver 1.4.3. Compositores italianos.

ao seu falecimento, radica-se na ilha da Madeira, onde desempenhou as funções de Mestre de música no Seminário Diocesano do Funchal (Vieira, 1900:2, p. 150). A Coleção que é objeto de estudo deste trabalho, contém uma obra deste compositor, uma Lição para Sexta-feira Santa.

José dos Santos Maurício<sup>18</sup> (1752-1815) foi compositor e organista conimbricense. Ocupou os cargos de Mestre de capela da Catedral de Salamanca, da Sé da Guarda e da Sé de Coimbra e assumiu as funções de lente de Música na Universidade de Coimbra em 1802 (Branco, 1995, p. 212). Foi, ainda, organista da igreja do Mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra. Publicou, em 1806, o tratado *Método de música* (Paula, 2017). Maurício tem uma obra, um Miserere a 3 vozes, na Coleção de Manuscritos Musicais.

Frei Manuel Gaspar (Belarmino) (c.1790-1836) foi cantor e compositor de música sacra. Professou no convento da Graça em Lisboa, onde estudou música, e há registo da sua entrada em 1809, na Irmandade de Santa Cecília (Vieira, 1900:1, p. 455). O apelido Belarmino ou “Gasparsinho” resulta do facto de ter tido, toda a sua vida, uma voz em falsete. Em 1824, assume o cargo de Mestre de capela do referido convento onde professou (Vinagre, 2021, p. 320). Na Coleção que é objeto de estudo deste trabalho, tem uma obra deste compositor, uma Lamentação do Profeta Jeremias.

José Maria Beckmer Franchi<sup>19</sup> (1768-1832) é filho do compositor italiano Loreto Franchi (1730-1811). Em 1779, ingressou no Real Seminário de Música da Patriarcal, tendo-se tornado, mais tarde, compositor ao serviço da Capela Patriarcal de Lisboa (Fernandes & Craigie, 2010, p. 3). Franchi tem na Coleção uma obra, uma Lição.

Eusébio Tavares le Roy, ou Leroy, viveu em Lisboa na segunda metade do século XVIII e foi um compositor de música religiosa, cujos dados biográficos são muitíssimo escassos. Cristina Fernandes menciona-o como um dos compositores cujas obras, sonatas para cravo, se encontram na Biblioteca Nacional de França (2013, p. 85). Na Coleção que é objeto de estudo deste trabalho, existe uma obra deste compositor, um *Te Deum Laudamus*.

---

<sup>18</sup> Para informação mais detalhadas sobre a vida deste compositor consultar o trabalho de Rodrigo Teodoro de Paula. Cf. Paula, R. T. de (2017). MAURÍCIO, José dos Santos. *Dicionário Biográfico Caravelas*. Núcleo de Estudos de História da Música Luso-Brasileira: CESEM/UNL. Disponível em: [MAURÍCIO, José dos Santos | Dicionário Biográfico do Núcleo Caravelas do CESEM/NOVA FCSH \(unl.pt\)](http://mauricio.josé.dos.santos | Dicionário Biográfico do Núcleo Caravelas do CESEM/NOVA FCSH (unl.pt)). Não confundir com o compositor brasileiro, Padre José Maurício Nunes Garcia.

<sup>19</sup> Era conhecido, segundo várias fontes, por José Maria Bechner Franque (Vieira, 1900:1, p. 428).

A Coleção contém uma obra, uma Missa, da autoria de Giovanni Pietro da Matta, que começamos por supor ser uma italianização do nome João Pedro da Mata. Cristina Fernandes faz menção a um organista da Capela da Ajuda, em Lisboa, chamado João Pedro da Matta, que ainda estaria vivo em 1807, e que supomos poder ser o mesmo que aparece na Coleção (Fernandes, 2010, pp. 228, 278).

Nesta Coleção encontramos seis nomes de compositores sobre os quais temos muito pouco ou nenhuma informação, pese embora, as pesquisas efetuadas, quer nas obras de Joaquim de Vasconcelos (1870), Ernesto Vieira (1901) e José Mazza/Padre Augusto Alegria (1944/45), quer em publicações de outros musicólogos que estudam este período temporal. São eles, o Padre Francisco Xavier de Fontes, o Padre do Amor Divino, que, pelo nome pode ter sido frade, Giovanni Cordeiro, João da Silva Carvalho Cordeiro,<sup>20</sup> e António Joaquim dos Santos (ver Figura 4). Do primeiro existe nesta Coleção uma Missa a 4 vozes e uma Lamentação do Profeta Jeremias para Soprano Solo; do segundo existe uma Missa a 5 vozes; de Giovanni Cordeiro localizamos uma Missa a 4 vozes; de Carvalho Cordeiro existem três obras, dois Salmos e uma Missa a 4 vozes; e, por fim, do último compositor mencionado existe uma Missa a 4 vozes.



Figura 4: Frontispício da obra de António Joaquim dos Santos. Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.09/01.

<sup>20</sup> Não confundamos este compositor com os compositores portugueses João Cordeiro da Silva ou João da Silva Carvalho.

O quarto compositor cuja identificação podemos considerar dúbia é Giovani ou João de Souza. Este compositor tem sido bastante estudado pela musicóloga Cristina Fernandes, que se debate com a problemática de existirem três compositores com o mesmo nome ou com os mesmos apelidos – João de Sousa, João Freire de Sousa Carvalho e João de Sousa Vasconcelos e Brito – que ingressam na Irmandade de Santa Cecília, em Lisboa, no mesmo ano, 1760. A musicóloga analisa três fontes, Ernesto Vieira, Mário Sampaio Ribeiro e Carlos dos Santos Luís, tentando compreender o que se saberia deste compositor mistério, mas a análise não foi concludente. Fernandes alerta para o facto de obras autógrafas e cópias manuscritas de João de Sousa Carvalho poderem ter assinaturas como, Giovanni Souzae ou Giovani de Souza (Fernandes, 2005, pp. 68-71). Após uma consulta no Arquivo da Fábrica da Sé Patriarcal, Fernandes concluiu que João de Sousa é João de Sousa Vasconcelos e Brito (Fernandes, 2005, p. 89). Todavia, optamos por não atribuir a autoria da Missa a 4 vozes que está nesta Coleção a João de Sousa Vasconcelos e Brito, visto que esta obra deste catálogo se encontra incompleta e seriam necessárias investigações do foro harmónico e de grafia musical que extravasam o âmbito deste trabalho.

A Coleção contém quatro obras, três Motetes, uma Lição de Sábado Santo, cuja indicação de autoria é *Fr.M.*<sup>21</sup> o que inviabiliza, sem mais dados, qualquer identificação (ver Figura 5).



Figura 5: Frontispício de uma das partituras com a assinatura *Fr.M.* (?). Cota: BPARPD/COL/MSM/cx.04/05.

<sup>21</sup> Um agradecimento especial ao Professor Doutor David Canmer pela ajuda prestada a decifrar estas iniciais.

### 1.4.2. Compositores espanhóis

Antonio Rodil (c.1730-1787), foi um compositor, flautista e oboísta espanhol. Sabe-se que veio para Portugal, para a Orquestra da Real Câmara de Lisboa, como primeiro traverso, e esteve ao serviço da corte de D. José I como músico de câmara (Andrade, 2016, pp. 24 e 25). Entrou para a Irmandade de Santa Cecília em 1766 (Vieira, 1900:2, p. 261). Na Coleção existe uma cópia manuscrita de um *Duetto per Flauti Traversieri* deste compositor, que pode muito bem ser um dos *Seis Duetts per duos Flauto Traversiero*, uma das mais conhecidas obras de Rodil.

### 1.4.3. Compositores italianos

Luigi Boccherini (1743-1805), um dos compositores mais importantes do período Clássico, que se destacou pela sua produção de música de câmara, aparece nesta Coleção com três trios para dois violinos e violoncelo e um quarteto de cordas. É interessante referir que a relevância da música deste compositor fez com que a mesma chegasse às ilhas dos Açores, e possivelmente aos conventos femininos.

David Perez (1711-1778) foi um compositor e violinista italiano que, depois de 1733, trabalhou ao serviço do príncipe de Aragona, Diego Naselli, onde estreou a sua primeira ópera *La Nemica Amante*. Antes de chegar a Portugal, foi Mestre de Capela Real Palatina de Palermo, até 1748 e, no ano seguinte, torna-se Mestre de capela da Basílica de São João de Latrão, em Roma. Chegou a Portugal, em 1752, a convite do Rei D. José I e assumiu os cargos de Mestre de música da infanta D. Maria (futura Rainha D. Maria I) e diretor de música da corte (Figueiredo, 2017, p. 9). Para além de ter sido um compositor de música sacra, também esteve muito ligado à música operática (Matta, 2006, p. 53). Foi professor do compositor José Joaquim dos Santos<sup>22</sup>. Perez tem apenas uma obra, uma Missa incompleta, na Coleção de Manuscritos Musicais.

Nicolò Piccini (1728-1800), foi um compositor e professor italiano que, embora seja conhecido pelas suas óperas, também compôs música sacra e instrumental. Foi professor de música na *Royal School of Music*. Professor de João de Sousa Carvalho (1745-1798), compositor da corte de D. Maria I (Castro, 2016, p. 30). Na Coleção que é objeto de estudo deste trabalho, este compositor tem uma Missa a 4 vozes.

---

<sup>22</sup> Ver 1.4.1. Compositores portugueses.

São escassas as informações existentes sobre o compositor Lucca Agollini (1770-1816). Pela indicação na capa da Lição VII, obra que está nesta Coleção, ficamos a saber que foi aluno do italiano Niccolò Zingarelli (1752-1837), compositor de ópera.

Giovanni Battista Longarini é um compositor e *castrato* italiano, cujos dados biográficos são muitíssimo escassos. Cristina Fernandes menciona-o como cantor da Patriarcal que se apresentou em óperas no Teatro de São Carlos (2010, p. 258). David Cramner, refere que ele foi cantor no Teatro de São Carlos, na temporada de 1797/98, onde participou em duas oratórias, e no Teatro de São João, no Porto, na temporada de 1798/99 (1997, p. 456). Longarini tem apenas uma obra, uma *Kalenda* para o Natal, nesta Coleção.

Por fim, a Coleção inclui uma coletânea de seis Concertos, adaptados para cravo ou piano-forte por Tomaso Giordani, da compositora Maddalena Laura Lombardini Sirmen<sup>23</sup> (1745-1818), publicados em Londres, por William Napier. Sirmen estudou violino com Giuseppe Tartini (1692–1770). Sabemos que algumas das suas obras foram adaptadas, incluindo o Concerto que está catalogado, desta Coleção.

---

<sup>23</sup> O apelido desta compositora pode ser escrito por Syrmen ou Symenn.

## Capítulo II – Catálogo

### 2.1. Objetivos

A realização deste trabalho estabeleceu desde o princípio como grande objetivo a contribuição para a valorização do património musical de três instituições (dois conventos e uma igreja), da ilha de São Miguel, nos Açores. Citando Cristina Fernandes, “o conhecimento que temos da vivência musical desenvolvida nessas instituições [mosteiros] é ainda bastante parcial” (1997/98, p. 59). Com a elaboração desta monografia intencionamos que esse conhecimento aumente de modo a ser possível estudar a circulação do repertório que se executava em vários conventos femininos entre Portugal continental e os arquipélagos dos Açores e da Madeira.

### 2.2. Problemática

No verão de 2021, quando começámos a trabalhar nesta Coleção, deparámo-nos com um conjunto de documentos muito mal-organizados e num estado de organização muito preliminar do ponto de vista arquivístico, e em mau estado de conservação. Pudemos depreender que a documentação tinha sido arquivada sem qualquer tipo de critério de estruturação, visto que existiam duas caixas (caixas 10 e 11) que não estavam, nem inventariadas, nem organizadas. Desde esse verão até ao fim do trabalho realizado (setembro de 2022) no arquivo, conseguimos juntar e fazer concordâncias com muitas partes cavas que estavam misturadas com outras obras, resultando em que missas com vozes e/ou partes instrumentais em falta ficassem completas.

Um dos problemas com que nos debatemos, frequentemente, em conversas com musicólogos e com os arquivistas da BPARPD, está relacionado com a compreensão da correta atribuição terminológica à Coleção, sendo que a mais correta é “Manuscritos Musicais”, e não de “Partituras Manuscritas” ou, simplesmente, “Coleção de Música”. Outro debate que deixamos em aberto, e isto pode ser considerado como uma questão arquivística, é se os manuscritos dos quais sabemos a proveniência deveriam ser movidos para os fundos dos produtores. Passamos a explicar: se as partituras fazem referência ao Convento de Santo André ou à Madre Teresa Maria de Jesus (Vigária da Ordem e Mestre de Capela do dito Convento), não deveriam talvez ser colocadas no fundo do Convento de Santo André?

Outra questão de base, que teve inúmeras soluções, mas à qual não se chegou a nenhuma conclusão específica, é a organização da documentação nas atuais caixas e se esta deveria ou não ser repensada. Será que a música deveria ser ordenada por géneros, como a que propomos neste catálogo? Ou organizada por caixas de composições anónimas, caixas com compositores e caixas com partes soltas? Será que se a organização fosse mais imediata a pesquisa seria mais intuitiva? Tudo questões que deixamos em aberto, tanto por não haver uma ordem correta, mas também pela especificidade de ser uma Coleção e não um Fundo.

### 2.3. Critérios de Catalogação

O Catálogo que abaixo se apresenta engloba todas os manuscritos que estão na Coleção de Manuscritos Musicais da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, num total de 260 obras, de música sacra e música instrumental, atualmente inventariadas e descritas arquivisticamente. Como foi referido anteriormente, nesta Coleção existem, ainda, dois maços com partituras de grandes dimensões que, pela sua quantidade, por não estarem organizados e tratados arquivisticamente, e por falta de tempo útil, não foram incluídos neste catálogo.

Os critérios de catalogação foram baseados nos livros Cascudo (1997), Liberal (2007) e Marques (2012). Primeiramente foram decididos os vários capítulos e subcapítulos do catálogo, bem como a sua estrutura interna. A ordem das obras, dentro de cada capítulo, foi feita não por ordem alfabética dos compositores, visto que a maioria são anónimos, mas pelas cotas, seguindo a numeração das caixas, de 1 à 11.

O Catálogo divide-se então em dois grandes capítulos: o da música manuscrita e o da música impressa. O capítulo I da Música Manuscrita desdobra-se em sete – I. 1. Missas, I. 2. Vésperas/Salmos/*Magnificat*, I. 3. Cerimónia de Ação de Graças/Hinos, I. 4. Matinas/Responsórios/Lições, I. 5. *Varia Religiosa* (Salmo *Miserere*, Lamentações do Profeta Jeremias, Ladainhas, Ave Maria, Antífonas, *Kalendas*, Jaculatórias, Motetes), I. 6. Partes Soltas/*Duvidosos*, I. 7. Música Instrumental (Marques, 2012). A ordem dada às categorias acima mencionadas são por opção do autor e pela relevância na BPARPD/COL/MSM. O subcapítulo Música Instrumental (manuscrito) foi criado para albergar todas as obras de teor profano, escritas, apenas, para instrumentos. Após alguma ponderação, decidiu-se acrescentar mais um subcapítulo, intitulado de Partes Soltas/*Duvidosos*, para colocar todas as obras que não têm menção de título, compositor

e andamentos, folhas que, em ambos os lados da partitura, têm escritas textos musicais diferente, e, peças inacabadas e/ou rasgadas. Decidiu-se, ainda, que, as partituras em que o texto musical fosse legível e decifrável, seriam colocadas nas categorias correspondentes. Por exemplo, uma parte cava incompleta, mas que, pelo texto, se percebesse que pertencia a uma Missa, seria colocada no subcapítulo I. 1. MISSAS. O Capítulo II do Catálogo, *Música Impressa*, foi criado para incluir a única peça instrumental editada.

Para todo o catálogo decidimos estabelecer os seguintes critérios que passamos a explicar pela ordem que são apresentados: Número de catálogo (a cor), nome do compositor, título da obra (atribuído), indicação de andamentos, título formal e partes/partitura, descrição da obra, data, posse (quando existe), cota e observações.

### **2.3.1. Número do catálogo**

Número atribuído para cada título após termos conferido às obras as diferentes categorias. Este número encontra-se indicado a cor. Inicia-se em cada subcapítulo e possui como categoria o número 1 (Cascardo, 1997, p. 7). Esta numeração não deve ser confundida com a numeração das cotas. Este número apenas foi criado para facilitar a consulta e a pesquisa no catálogo. Quando dentro de uma obra temos uma letra colorida (**A.** ou **B.**), significa que classificamos a obra em duas partes, pela especificidade das partes cava e da partitura, apenas quando existe os dois tipos de formatos (Liberal, 2007).

### **2.3.2. Nome do compositor**

Apelido, Nome completo (datas de nascimento e morte). Caso não haja conhecimento de datas de vida do compositor, optou-se por não se colocar nenhuma informação. Caso a obra não possua autoria, optou-se por colocar, Anónimo.

### **2.3.3. Título**

Neste campo é colocado o título atribuído da obra em português corrente, mesmo que a obra tenha, ou não, um título escrito na grafia da época.

### **2.3.4. Andamentos**

Neste ponto colocamos, sempre que existam, os andamentos das obras. Antes dos andamentos colocamos um número (ex.: 1. Kyrie; 2. Christe;). Optamos por colocar os

andamentos na grafia original, ou seja, como consta nos manuscritos, uma vez que a designação varia, de obra para obra. Quando isso acontece é colocado um asterisco (\*). Embora já esteja referido no Catálogo, por opção do autor deste trabalho, na categoria das *Missas*, quando o primeiro e segundo *Kyrie* são iguais musicalmente, não se coloca o segundo *Kyrie*, na ordenação dos andamentos.

### **2.3.5. Partes**

Antes de discriminarmos se a obra é formada pelas partes cava(s) ou pela partitura, colocamos, neste campo, o título formal da obra (caso exista), mantendo-se a grafia original e utilizando a barra ( / ) sempre que haja separação do texto em parágrafos. De seguida, indicamos, os instrumentos a que se destina(m) a(s) parte(s) cava(s) com a devida abreviatura (ver Índice de Abreviaturas) e o número de folhas/fólio (fl.) ou páginas (p.) que a(s) mesma(s) contém. Quando uma parte cava tem mais que do que um exemplar, isso também é indicado. A descrição continua com a indicação do tipo de formato do documento, oblongo (horizontal) ou vertical, sendo que este último só é mencionado quando coexiste com o oblongo na mesma obra, para os distinguir. Dada a extensão desta Coleção, e por falta de tempo, não nos foi possível colocar as dimensões dos documentos.

### **2.3.6. Descrição da obra**

Neste ponto colocamos todas as informações acerca da obra: se é cópia manuscrita ou autógrafa, e se há partes em falta, vocais ou instrumentais. Optámos, sempre, por referir se o baixo está cifrado ou não, visto que, pelas datas das obras que constituem esta Coleção, a cifragem do baixo já não seria uma prática corrente. Também fazemos menção às indicações de andamentos para vozes solistas e se a partitura tem dedicatória. Caso tenha, essa dedicatória é transcrita integralmente, com a grafia original. Neste ponto, colocámos, também, referência a documentos apensos à obra.

### **2.3.7. Data**

Sempre que possível, colocamos a data e o local da composição ou cópia que estiver indicada na obra. Caso essa informação esteja omissa, colocamos s/d (sem data).

### **2.3.8. Posse**

Aparece apenas nas obras que tenham indicação de proprietário e é colocado o nome de proprietários, sejam pessoas ou instituições.

### **2.3.9. Cota**

A cota é a utilizada e criada pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, com a seguinte estrutura: iniciais da instituição que alberga a coleção/as três primeiras letras da palavra coleção/a abreviatura da palavra manuscritos, seguida da inicial da palavra musicais/número da caixa/número do documento. O exemplo seguinte e a explicação das siglas, ajudam a perceber a estrutura da cota: BPARPD/COL/MSM/cx.01/01.

BPARPD – Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

COL – Coleção

MSM – Manuscritos Musicais

cx.01/01 – número da caixa / número do documento

### **2.3.10. Número de catálogo**

Este campo foi colocado para a música instrumental, sendo que apenas aparece quando as obras estão catalogadas e se encontrem no *IMSLP*.<sup>24</sup>

### **2.3.11. Observações (Obs.)**

O último campo do Catálogo, é utilizado para as informações que não devem ser incluídas nos campos anteriores. Uma das informações que cabem neste campo é o estado de conservação dos documentos quando este é grave ou muito grave. Também colocámos neste campo, as informações relativas às concordâncias de manuscritos desta Coleção com outros que estão na Biblioteca Nacional de Portugal.

### **2.3.12. Índices**

Foram elaborados três índices: o Índice do Catálogo, o Índice onomástico dos Compositores e o Índice de Abreviaturas utilizadas (Cascudo, 1997, p. 9).

---

<sup>24</sup> International Music Score Library Project / Petrucci Music Library. Ver em: [IMSLP: Free Sheet Music PDF Download](#)

Devido à extensão desta Coleção, não foram colocados neste Catálogo os *Incipit* musicais de todas as obras. Optou-se por colocar, no fim de cada obra catalogada, imagens que ilustrem os nomes dos compositores, o local onde as partituras foram adquiridas e o frontispício das obras. Todas as anotações em parênteses retos [] são anotações acrescentadas pelo autor do catálogo.

## **2.4. CATÁLOGO**

## Índice de Abreviaturas

<b>Abreviatura</b>		<b>Designações várias usadas nos manuscritos</b>
<b>A</b>	Alto (contralto)	Altus, Althus, Contralto
<b>Acomp</b>	Acompanhamento	
<b>B</b>	Baixo (voz)	Bassus, Basso, Baxo
<b>bc</b>	Baixo contínuo	Bassus, Baso
<b>cx</b>	Caixa (arquivo)	
<b>fl</b>	Flauta	
<b>T</b>	Tenor	Tenore
<b>Ti</b>	Tiple	Canto
<b>S</b>	Soprano	Superano, Suprano, Canto
<b>trmp</b>	Trompa	Corno, Corni, Tromba, Tronpa
<b>ob</b>	Oboé	Obue
<b>org</b>	Órgão	Organo
<b>vl</b>	Violino	
<b>vla</b>	Viola	Viole
<b>vlc</b>	Violoncelo	Violoncello
<b>V</b>	Voz	
<b>pn</b>	Piano	Pianoforte, Fortepiano
<b>fl.</b>	Folha/Fólio	
<b>p.</b>	Página(s)	
<b>Obs.</b>	Observações	
<b>op.</b>	Opus	
<b>s/d</b>	Sem data	

## Índice do Catálogo

<u>I. MANUSCRITOS MÚSICAIS</u> .....	31
<u>I. 1. MISSAS</u> .....	31
<u>I. 2. VÉSPERAS / SALMOS / MAGNIFICAT</u> .....	67
<u>I. 2. 1. SALMOS</u> .....	67
<u>I. 2. 2. MAGNIFICAT</u> .....	76
<u>I. 3. MATINAS / RESPONSÓRIOS / LIÇÕES</u> .....	79
<u>I. 3. 1. TRÍDUO PASCAL</u> .....	79
<u>I. 3. 2. NATAL</u> .....	100
<u>I. 3. 3. DEFUNTOS</u> .....	104
<u>I. 3. 4. SANTO ANDRÉ</u> .....	106
<u>I. 4. CERIMÓNIA DE AÇÃO DE GRAÇAS / HINOS</u> .....	107
<u>I. 4. 1. TE DEUM</u> .....	107
<u>I. 4. 2. HINOS</u> .....	108
<u>I. 5. VARIA RELIGIOSA</u> .....	111
<u>I. 5. 1. SALMO MISERERE MEI DEUS</u> .....	111
<u>I. 5. 2. LAMENTAÇÕES DO PROFETA JEREMIAS</u> .....	114
<u>I. 5. 3. LADAÍNHAS</u> .....	121
<u>I. 5. 4. AVE MARIA</u> .....	123
<u>I. 5. 5. ANTÍFONAS</u> .....	123
<u>I. 5. 6. KALENDAS</u> .....	124
<u>I. 5. 7. JACULATÓRIAS</u> .....	126
<u>I. 5. 8. MOTETES</u> .....	128
<u>I. 6. PARTES SOLTAS / DUVIDOSOS</u> .....	134
<u>I. 7. MÚSICA INSTRUMENTAL</u> .....	147
<u>II. MÚSICA IMPRESSA</u> .....	151
<u>II. 1. MÚSICA INSTRUMENTAL</u> .....	151

## I. MANUSCRITOS MUSICAIS

### I. 1. MISSAS

#### 1.

#### ANÓNIMO

#### MISSA A 5 VOZES, VIOLINOS E BAIXO CONTÍNUO EM FÁ MAIOR

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Gratias; 5. Domine Deus; 6. Domine Fili; 7. Qui tolis\*; 8. Quoniam; 9. Cum Sanctu spiritu

Missa em Fá Maior a 5 vozes – partes: S 1 [4 fl.], S 2 [4 fl.], A [5 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.], vl 1 [6 fl.], vl 2 [6 fl.], bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solistas. A parte do baixo encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/01

#### 2.

#### ANÓNIMO

#### MISSA DE CANTOCHÃO PARA 2 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Kyrie; 2. Eleison; 3. Christe; 4. Gloria; 5. Laudamus; 6. Adoramus te; 7. Gratias; 8. Domine Deus; 9. Domine Fili; 10. Qui tolis\*; 11. Qui sedes; 12. Miserere; 13. Quoniam; 14. Cum Sancto Spiritu; 15. Credo; 16. Et in unum Deum; 17. Et ex Patre; 18. Deum; 19. Genitum; 20. Et incarnatus; 21. Crucifixus; 22. Et ressurexit; 23. Cuius; 24. Et in Spiritum Sanctum; 25. Qui cum; 26. Et unam; 27. Confiteor; 28. Et expecto; 29. Et vitam; 30. Sanctus; 31. Hosanna; 32. Benedictus; 33. Agnus Dei

Missa de cantochão / com duos: p.<sup>ra</sup> voz – partes: V [4 fl.], bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Esta missa seria acompanhada por um coro, porque tem indicações intercaladas de Coro-Duo. A parte do baixo encontra-se cifrada, e no início tem indicação de “trompa”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/07

**Obs.:** Mau estado de conservação.

### 3.

## ANÓNIMO

### MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Quitolis\*; 8. Quisedes\*; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Espirito\*

Missa – partes: org [10 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – No verso da última página tem um solo de trompa "Este é o solo das trompas Domine Filie, que não tem outro lugar de se admitir". Alguns compassos encontram-se rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/08

### 4.

## ANÓNIMO

### MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Qui tollis; 8. Quoniam; 9. Cum Sancto Spiritu; 10. Credo; 11. Et incarnatus; 12. Crucifixus; 13. Et ressurexit; 14. Sanctus; 15. Hosanna; 16. Benedictus; 17. Angus Dei

Missa – partes: S [9 fl.], B [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As partes das vozes contêm indicações de *tutti e soli*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/09

### 5.

## CORDEIRO, GIOVANI

### MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO EM SOL MENOR

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Gloria; 5. Qui sedes; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu; 8. Credo; 9. Et incarnatus; [10. Crucifixus]; 11. Et ressurexit; 12. Et iterum; 13. Et exspecto; 14. Sanctus; 15. Benedictus; 16. Angus Dei; [17.]

Missa / a 4 Concertata / Del Sig.<sup>re</sup> / Giovanni Cordeiro / Do uso da / R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Thereza – partes: A [4 fl.], T [3 fl.], B [4 fl.], org [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Está em falta a parte do Soprano. Alguns andamentos são para voz solo. Falta o *Agnus Dei* às partes vocais. As partes das vozes contêm indicações de *tutti e soli*.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa [Maria de Jesus (?)] / [Convento de Santo André (?)] Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/10

**Obs.:** Mau estado de conservação.

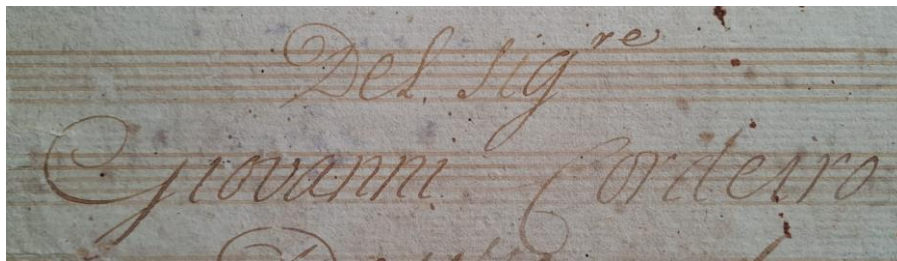


Figura 6: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

## 6.

### ANÓNIMO

#### MISSA PARA VOZES, VIOLINOS, VIOLA, TROMPAS E BAIXO CONTÍNUO

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Quitolis\*; 8. Qui sedes; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spiritu; 11. Amen

Missa – partes: vl 1 [20 p.], vla [31 p.], trmp 1 [7 p.], trmp 2 [7 p.], bc [15 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais e do violino 2.º. O andamento *Domine Deus* tem a indicação de “Sextetto”. Pelas indicações nas partes instrumentais, alguns andamentos seriam para vozes solo. Nas partes de trompa contém algumas indicações de tonalidade como por exemplo: Em E la fa. A parte do baixo encontra-se cifrada. A parte da viola está escrita em dois sistemas, com a viola e o baixo contínuo. Na parte de violino, na página 7, encontra-se rasurado a página do solo de *Laudamus*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/12

## 7.

### ANÓNIMO

#### MISSA PARA VOZES

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Qui tolis\*; 8. Qui sedes; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spirito\*; 11. Credo; 12. Et incarnatus; 13.

Crucifixus; 14. Et ressurexit; 15. Et expecto; 16. Sanctus; 17. Hosanna; 18. Benedictus; 19. Agnus Dei

Missa – partes: S [12 fl.], T [10 fl.], B [7 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais. Alguns andamentos são para vozes solo. Alguns compassos encontram-se rasurados. No andamento do *Domine Deus*, sobre o manuscrito original, foi colada uma tira de papel com música escrita, que retifica a pauta original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/13

## 8.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Qui tollis; 7. Qui sedes; 8. Quoniam; 9. Cum Sanctu Spiritu; 10. Credo; 11. Et incarnatus; 12. Crucifixus; 13. Et ressurexit; 14. Et in spiritum; 15. Et expecto; 16. Sanctus; 17. Hosanna; 18. Benedictus; 19. Agnus Dei

Missa a 4 vozes – partes: A [4 fl.], T [10 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes do Soprano e Baixo. Alguns andamentos são para vozes solo. Alguns compassos encontram-se rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/15

## 9.

### ANÓNIMO

#### MISSA PARA VOZES, VIOLINOS, VIOLA, VIOLONCELO, TROMPAS E ÓRGÃO

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamuste\*; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Domine Fili; 8. Quitollis\*; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sanctu Spiritu

Missa – partes: vl 1 [14 fl.], vl 2 [12 fl.], vla [10 fl.], vlc [12 fl.], trmp 1 [6 fl.], trmp 2 [5 fl.], org [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. A parte de violoncelo *obligatto* e do órgão contêm cifras. Na parte de “Tromba seconda” está na capa rasurada a palavra “Motteto”. Pelas partes instrumentais percebemos que há andamentos que são para vozes solo. Alguns compassos estão rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/16

## 10.

### ANÓNIMO

#### MISSA PARA VOZES, VIOLINOS, VIOLONCELO, OBOÉS, TROMPAS E BAIXO CONTÍNUO

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Qui tollis; 7. Qui sedes; 8. Quoniam; 9. Cum Sanctu Spirito\*

Missa – partes: vl 1 [8 fl.], vl 2 [8 fl.], vlc [6 fl.], ob 1, ob 2 [8 fl.], trmp 1 [4 fl.], trmp 2 [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. A parte de violoncelo contém cifras que pela cor e tipo de letra foram escritas posteriormente. A parte das trompas contém algumas indicações de tonalidade como por exemplo: E fa ut, e estão escritas como “Trompa 1.<sup>ª</sup>” e “Tromba 2.<sup>ª</sup>”. Pelas partes instrumentais percebemos que há andamentos são para vozes solo, com indicação de quarteto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/17

## 11.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO EM RÉ MENOR

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Quitollis\*; 8. Quisedes\*; 9. Quoniam; 10. Cum Sanctu Spiritu

Missa em Ré menor – partes: S [12 fl.], A [4 fl.], T [4 fl.], B [4 fl.], org [36 p.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo é *obligatto*. Alguns andamentos são para voz solo. Na parte de baixo contínuo tem indicação de “Boé e Trompas”, e também recortes de papel com música escrita, que deveria estar colocado sobre o documento original. A parte de tenor tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/01

## 12.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO EM SOL MAIOR

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Et in terra; 5. Laudamus; 6. Quotollis\*; 7. Quoniam; 8. Cum Sanctu Spiritu; 9. Credo; 10. Et incarnatus; 11. Crucifixus; 12. Et resurrexit; 13. Et vitam; 14. Sanctus; 15. Hosanna; 16. Benedictus; 17. Agnus Dei

Missa em Sol Maior a 4 vozes – partes: S [6 fl.], A [6 fl.], T [6 fl.], B [4 fl.], bc [5 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada. As partes do alto, tenor e baixo têm compassos rasurados. Alguns andamentos são para vozes solo.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/02

## 13.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Gloria; 5. Et in terra; 6. Laudamus; 7. Gratias; 8. Domine Deus; 9. Quotollis\*; 10. Quoniam; 11. Cum Sanctu Spiritu; 12. In Gloria Dei Patris; 13. Credo; 14. Et incarnatus; 15. Crucifixus; 16. Et resurrexit; 17. Sanctus; 18. Hosanna; 19. Benedictus; 20. Agnus Dei

Missa a 4 vozes – partes: S [11 fl.], A [10 fl.], T [10 fl.], B [8 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solo.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/04

## 14.

### ANÓNIMO

#### MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Gratias; 5. Quotollis\*; 6. Quoniam; 7. Credo; 8. Et incarnatus; 9. Crucifixus; 10. Et resurrexit; 11. Et vitam; 12. Sanctus; 13. Hosanna; 14. Benedictus; 15. Agnus Dei; 16. Dona nobis pacem

Missa – partes: Ti [11 fl.], B [11 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo tem compassos rasurados. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/05

## **15.** **ANÓNIMO** **MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO EM SOL MENOR**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Et in terra; 5. Gratias; 6. Propter magnam; 7. Domine Deus; 8. Qui tollis; 9. Cum Sanctu Spiritu; 10. Credo; 11. Et incarnatus; 12. Crucifixus; 13. Et resurrexit; 14. Et mortuos; 15. Cujus\*; 16. Et in spiritum; 17. Et vitam; 18. Sanctus; 19. Hosanna; 20. Benedictus; 21. Agnus Dei

Missa em Sol menor a 4 vozes – partes: S [6 fl.], A [6 fl.], T [6 fl.], B [4 fl.]; formato vertical; partes: org [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão está cifrada e está incompleta, visto não ter os últimos andamentos (*Hosanna*, *Benedictus* e *Agnus Dei*). As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*. A parte de soprano tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/06

## **16.** **ANÓNIMO** **MISSA A 4 VOZES EM RÉ MENOR**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gracias\*; 6. Domine Deus; 7. Qui tollis; 8. Qui sedes; 9. Quoniam; 10. Cum Sanctu Spiritu; 11. Credo; 12. Et incarnatus; 13. Crucifixus; 14. Et resurrexit; 15. Confiteor; 16. Et expecto; 17. Sanctus; 18. Hosana\*; 19. Benedictus; 20. Agnus Dei

Missa em Ré menor a 4 vozes – partes: S [4 fl.], A (3x) [4 fl., 2 fl., 4 fl.], B [4 fl.], f 1 / ob 1 [6 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Está em falta a parte do tenor. A parte do alto está dividida em três cadernos, sendo um deles um solo para alto (*Gratias*). A única parte instrumental existente contém alternadamente solos de flauta e de oboé. As partes de soprano e baixo começam no *Credo*. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/09

## 17.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 5 VOZES, VIOLINOS E BAIXO CONTÍNUO

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Domine Deus; 5. Qui tollis; 6. Qui sedes; 7. Quoniam;  
8. Cum Sancto Spiritu

Missa a 5 vozes – partes: vl 1 [3 fl.], vl 2 [3 fl.], bc 1 (2x) [2 fl., 2 fl.], bc 2 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada. Pelas indicações nas partes instrumentais, alguns andamentos seriam para vozes solo.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/11

## 18.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Domine Fili;  
8. Quitolis\*; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sanctu Spiritu

Missa a 4 vozes – partes: S [8 fl., 4 fl., 4 fl., 4 fl., 4 fl., 4 fl.], A [8, 4, 2 fl.], T [6 fl., 4 fl.], B [6 fl., 2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Todas as partes vocais têm partes soltas com solos que podem ser cantadas a uma ou duas vozes. A parte do soprano está dividida em cinco cadernos, sendo que um dos cadernos se divide em solos do *Laudamus*, *Gratias*, *Domine Deus* e *Domine Fili*, podendo serem cantados a dois sopranos. O mesmo acontece com a parte do Alto e do Baixo. A parte do tenor está dividida em dois cadernos, um para o tutti e outro para os solos. Na parte de soprano, sobre o manuscrito original, foram coladas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/12

## 19.

### ANÓNIMO

#### MISSA EM RÉ MAIOR A 4 VOZES, VIOLINOS E BAIXO CONTÍNUO

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Et in terra; 5. Bonae voluntatis; 6. Laudamus; 7. Gratias;  
8. Domine Deus; 9. Qui tollis; 10. Suspice; 11. Qui sedes; 12. Quoniam; 13. Cum Sanctu

Spiritu; 14. Patrem omnipotentem; 15. Et incarnatus; 16. Et resurrexit; 17. Sanctus; 18. Benedictus; 19. Agnus Dei

[Missa] A 4 / Com V.V. e Baso / R.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> / Tereza Maria de Jesus – partes: S [6 fl., 4 fl.], A [4 fl.], T [4 fl., 6 fl., 2 fl.], B [2 fl.], vl 1 [2 fl.], vl 2 [4 fl., 8 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solistas. A parte de soprano, tenor e violino 2.<sup>o</sup> têm o *Kyrie* e *Gloria*, e as restantes partes começam apenas no *Credo*. Um dos cadernos de tenor é cópia. Em algumas partes tem a indicação de “en la cartina”. As partes de soprano e alto têm compassos rasurados. Na parte de violino 2.<sup>o</sup> sobre o manuscrito, foram coladas tiras de papel com música, que retificam a pauta original. A parte de baixo contínuo está cifrada.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/03

**Obs.:** Mau estado de conservação.

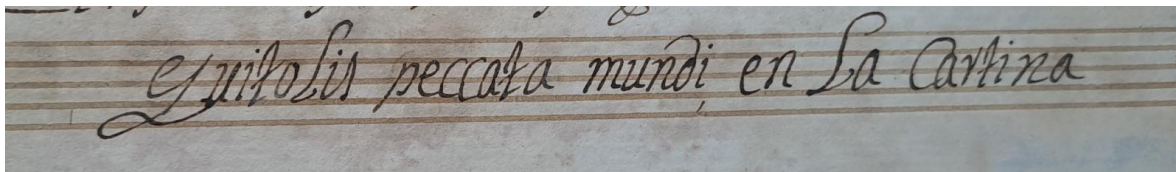


Figura 7: Indicação de "en la cartina" no manuscrito.

## 20. ANÓNIMO MISSA

1. Credo; 2. Et incarnatus; 3. Crucifixus; 4. Et resurrexit; 5. Santus\*; 6. Hosana\*; 7. Benedictus; 8. Agnus Dei

Missa – partes: vl (2x) [2 fl., 2 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de baixo contínuo está cifrada. Embora as partes não digam violino, pela tessitura e escrita podemos afirmar que seria para ser tocado com violinos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/04

## 21. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Gloria; 3. Adoramus; 4. Gracias\*; 5. Pecata mundi; 6. Qui sedes; 7. Cum Sancto Spiritu; 8. Credo; 9. Et incarnatus; 10. Crucifixus; 11. Et sepultus; 12. Et vitam; 13. Sanctus; 14. Agnus Dei

Missa – partes: Ti 1 [4 fl.], Ti 2 [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Indicações de “Tiple de Repleno” e de “Superano de Repiano”. Divide-se nos andamentos normais da missa, mas devido ao esbatimento da tinta foi difícil detalhar os andamentos. Na parte de Tiple, sobre o manuscrito, foram coladas tiras de papel com texto, que retificam o texto original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/06

## 22. ANÓNIMO MISSA PARA SOPRANOS, TENOR E BAIXO

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Domine Deus; 6. Qui tollis; 7. Qui sedes; 8. Quoniam; 9. Cum Sanctu Spiritu

Missa – partes: S 1 [5 fl.], S 2 [2 fl.], T [3 fl.], B [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solistas. Na parte de soprano 1.º tem uma cópia do solo *Laudamus*. A parte de soprano 1.º e tenor têm compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/07

## 23. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Kirie\*; 3. Kirie\*; 4. Christe; 5. Christe; 6. Christe; 7. Kirie\*; 8. Kirie\*; 9. Kirie\*; 10. Et in terra; 11. Adoramus; 12. Glorificamus; 13. Gratias; 14. Domine Deus; 15. Domine Fili; 16. Domine Deus Agnus Dei; 17. Quitolis\*; 18. Quitolis\*; 19. Qui sedes; 20. Quoniam; 21. Cum Sancto Spiritu\*; 22. Amen; 23. Patrem; 24. Et in unum Dominum; 25. Et ex patre; 26. Deum de Deo; 27. Genitum; 28. Qui propter; 29. Et incarnatus; 30. Crucifixus; 31. Et ressurexit; 32. Et ascendi; 33. Et iterum; 34. Ei in spiritum; 35. Qui cum Patre; 36. Et unam; 37. Et expecto; 38. Et vitam; 39. Amen; 40. Sanctus; 41. Pleni

sunt; 42. Hosanna; 43. Benedictus; 44. Hosanna; 45. Agnus Dei; 46. Agnus Dei; 47. Agnus Dei

Missa – partes: bc [6 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Esta parte encontra-se cifrada e tem compassos rasurados. Os andamentos estão escritos conforme a partitura. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/10

**Obs.:** Esta parte é muito similar à missa inframencionada (24.), a nível de andamentos, mas a nível de número de compassos as partes não encaixam.

## 24. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Kirie\*; 3. Kirie\*; 4. Christe; 5. Christe; 6. Christe; 7. Kirie\*; 8. Kirie\*; 9. Kirie\*; 10. Gloria; 11. Laudamus; 12. Benedicimus; 13. Adoramus; 14. Glorificamus; 15. Gratias; 16. Domine Deus; 17. Domine Fili; 18. Domine Deus Agnus Dei; 19. Qui tolis\*; 20. Qui tolis\*; 21. Qui sedes; 22. Quoniam; 23. Tu solus; 24. Cum Sancto Spiritu; 25. Patrem; 26. Et in unum Dominum; 27. Et ex patre; 28. Deum de Deo; 29. Genitum; 30. Qui propter; 31. Et incarnatus; 32. Crucifixus; 33. Et ressurexit; 34. Et ascendi; 35. Et iterum; 36. Ei in spiritum; 37. Qui cum Patre; 38. Et unam; 39. Confiteor; 40. Et vitam; 41. Sanctus; 42. Sanctus; 43. Sanctus; 44. Dominus Deus; 45. Pleni sunt; 46. Hosanna; 47. Benedictus; 48. Agnus Dei; 49. Agnus Dei; 50. Agnus Dei

Missa – partes: B [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Os andamentos têm indicações de *tutti* e *duo*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/11

**Obs.:** Esta parte é muito similar à missa supramencionada (23.), a nível de andamentos, mas a nível de número de compassos as partes não encaixam.

## 25. ANÓNIMO MISSA A 4 VOZES, VIOLINOS E BAIXO CONTÍNUO

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Qui tollis; 8. Cum Sancto Spiritu

Missa a 4 vozes – partes: A [4 fl.], vl primo [8 fl.], vl 1 [4 fl.], vl 2 [4 fl.], bc [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as vozes do soprano, tenor e baixo. Alguns andamentos são para voz solo e a parte tem indicações de *tutti* e *soli*. Está em falta, na parte do Alto, os andamentos do *Qui sedes* e *Quoniam* e na última página encontra-se o Solo do *Qui tollis*, que vem escrito depois do *Cum Sancto Spiritu*. Nesta mesma parte, sobre o manuscrito, foram coladas muitas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original. A parte do baixo contínuo está cifrada. As partes de violino 2.º e do baixo contínuo têm compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/02

## 26.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES

1. Kyrie; 2. Gloria; 3. Laudamus; 4. Domine Deus; 5. Qui tollis; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu

Missa a 4 vozes – partes: S [5 fl.], A [4 fl.], T [5 fl.], B [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solistas.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/08

## 27.

### ANÓNIMO

#### MISSA A DUO PARA AS DOMINGAS DA QUARESMA

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Benedicimus; 6. Adoramus te; 7. Glorificamus; 8. Domine Deus; 9. Domine fili; 10. Qui tolis\*; 11. Qui sedes; 12. Quoniam; 13. Tu solus; 14. Cum Sancto Spiritu; 15. Credo; 16. Et in unum Dominum; 17. Et ex patre; 18. Deum de Deo; 19. Genitum; 20. Qui propter; 21. Et incarnatus; 22. Crucifixus; 23. Et ressurexit; 24. Et ascendit; 25. Et iterum; 26. Et in spiritum; 27. Qui cum; 28. Et unam; 29. Et vitam; 30. Sanctus; 31. Dominus Dei; 32. Hosanna; 33. Benedictus; 34. Agnus Dei

Missa a Duo / P. as Domingas da Quaresma – partes: V 2 [4 fl.], org [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Falta a parte de voz 1.<sup>a</sup>. Alguns andamentos são para vozes solistas. A parte do órgão encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/09

## 28.

### AMOR DIVINO, PADRE MISSA A 5 VOZES, TROMPAS E BAIXO CONTÍNUO

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Domine Deus; 5. Qui tolis\*; 6. Qui sedes; 7. Quoniam;  
8. Cum Sancto Spiritu

Missa a 5 vozes – partes: S 1 [4 fl.], S 2 [4 fl.], A [4 fl.], B [4 fl.], trmp 1 e 2 (2x) [2 fl., 2 fl.], bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo está cifrada. Alguns andamentos são para vozes solo. As trompas têm indicação de “Trompa 1ª em Bfa e senão alertar para a trompa em C sol fa ut”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/12

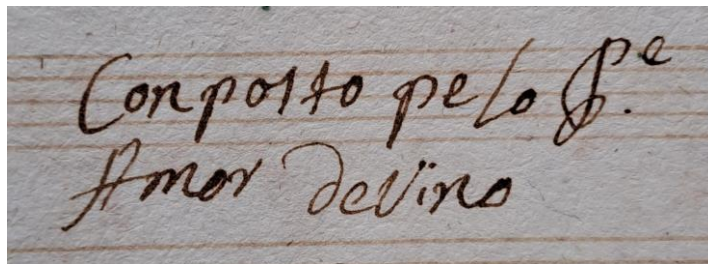


Figura 8: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito.

## 29.

### ANÓNIMO MISSA A 4 VOZES E VIOLA

1. Credo; 2. Et incarnatus; 3. Crucifixus; 4. Et ressurexit; 5. Et vita; 6. Sanctus; 7. Benedictus; 8. Agnus Dei

Missa a 4 concertata – partes: S [4 fl.], A [4 fl.], vla [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes do tenor e baixo.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/13

## 30.

### **MOREIRA, ANTÓNIO LEAL MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO**

**1758-1819**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Quotidies\*; 5. Quoniam; [6. Cum Sancto Spiritu]; 7. Credo; 8. Et incarnatus; [9. Crucifixus]; 10. Et resurrexit; [11. Et vitam]; 12. Sanctus; 13. Benedictus; 14. Hosana\*; 15. Agnus Dei

Missa a 4 Concertatta Organo / Del Sig.<sup>re</sup> Antonio Leal Moreira / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> / Tereza Maria De Jezus – partes: org [5 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam as partes vocais. A parte do órgão está cifrada e tem compassos rasurados. Pelas indicações as partes das vozes deveriam conter indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/08

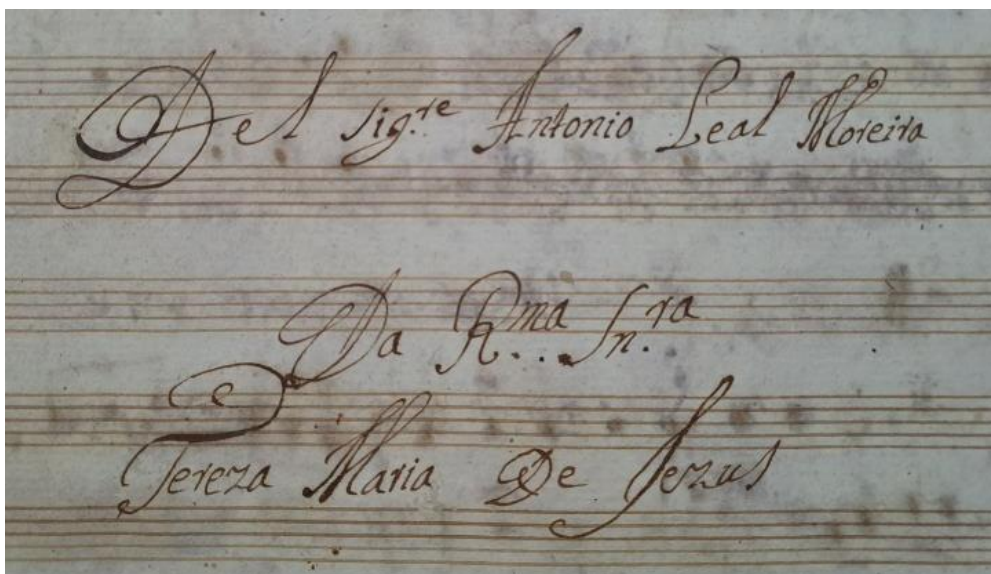


Figura 9: Indicação do nome do compositor e proprietária na capa do manuscrito.

## 31.

### **FONTES, FRANCISCO XAVIER DE MISSA A 4 VOZES**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamuste\*; [4. Laudamuste\*]; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Quotidies\*; 8. Suscipe; 9. Qui sedes; 10. Cum Santo Spiritu; 11. Credo; 12. Et ex Patre; 13. Et incarnatus; 14. Crucifixus; 15. Et resurrexit; 16. Qui cum Patre; 17. Et vitam; 18. Sanctus; 19. Hosana\*; 20. Benedictus; 21. Agnus Dei

Missa a 4 vozes / Composta pelo R.<sup>mo</sup> Sn.<sup>or</sup> P.<sup>e</sup>. Fran.<sup>co</sup> Xavier de Fontes / Na era de 1801 / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> D. Tereza Michelina De S.<sup>ta</sup> Clara / Comv.<sup>to</sup> de S.<sup>to</sup> Andre – partes: org [27 p.], S [6 fl.], A [6 fl.], T [5 fl.], B [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As partes vocais têm indicações de crescendos e diminuendos. A parte do órgão está cifrada e tem alguns compassos rasurados. Na mesma parte tem a indicação “Outro Solo de Laudamuste p.<sup>a</sup> se cantar se quizerem” e, também, há indicação de trompas. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solì*.

**Data:** 1801.

**Posse:** Madre Teresa Miquelina de Santa Clara / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/11

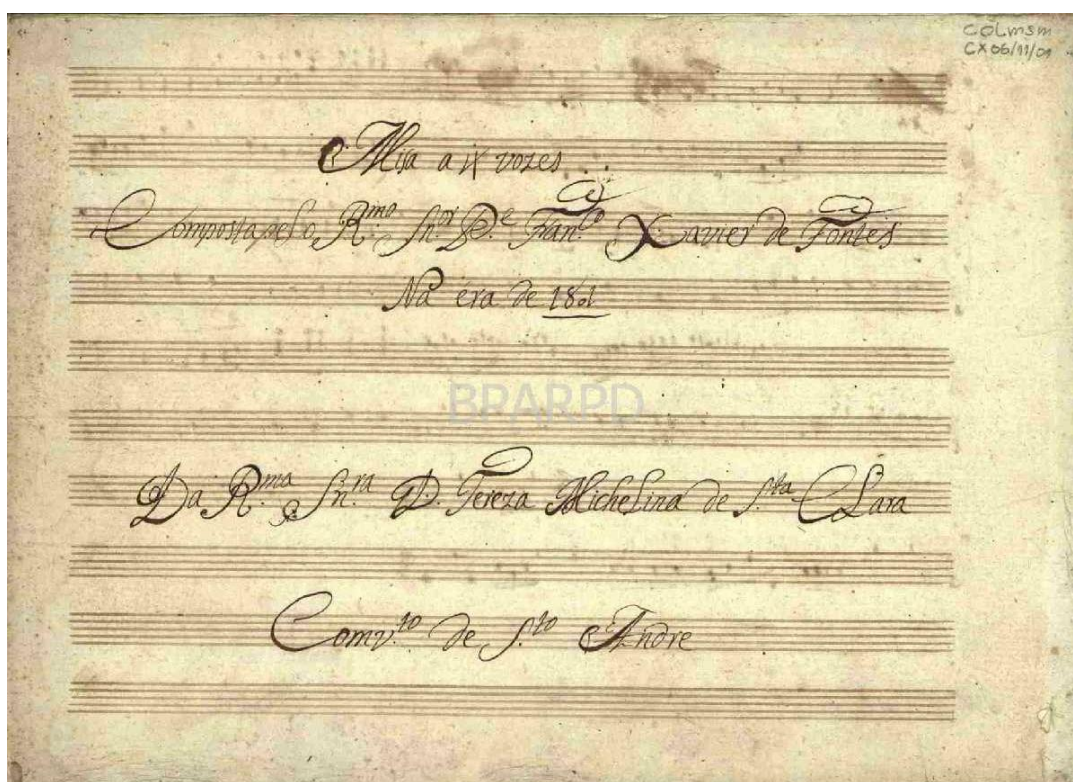


Figura 10: Frontispício da Missa de Francisco Xavier de Fontes.

**32.**

**PORTUGAL, MARCOS**

**1762-1830**

**MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO EM MI BEMOL MAIOR**

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Qui tollis; 8. Qui sedes; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spiritu; 11. In Gloria Dei Patris; 12. Credo; 13. Et incarnatus; 14. Crucifixus; 15. Et ressurexit; 16. Et vitam; 17. Sanctus; 18. Hosanna; 19. Benedictus; 20. Agnus Dei; 21. Dona nobis

Missa a 4 concertatta / De Marcos António de Portugal – partes: S (2x) [7 fl., 4 fl.], S 2 [1 fl.], A (2x) [8 fl., 5 fl.], T (2x) [8 fl., 6 fl.], B (2x) [8 fl., 4 fl.], B 1 [2 fl.], org (2x) [6 fl., 14 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As 2.<sup>as</sup> partes vocais e a 2.<sup>a</sup> parte do órgão começam apenas no Credo. A parte do órgão está cifrada. Nas capas das várias partes tem escrito apenas as iniciais do compositor M. A. P. Alguns andamentos são para vozes solo. Numa das partes de soprano, alguns compassos estão rasurados. Embora diga “a 4” tem indicação de sexteto no *Domine Deus* onde o soprano e baixo se desdobram em soprano 1 e 2 e baixo 1 e 2.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/01

**Obs.:** A parte do Tenor está em mau estado de conservação. Esta Missa tem concordância com uma Missa intitulada de *Missa Grande*, que se encontra depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota C.N. 167. Na BNP tem a partitura geral desta Missa.

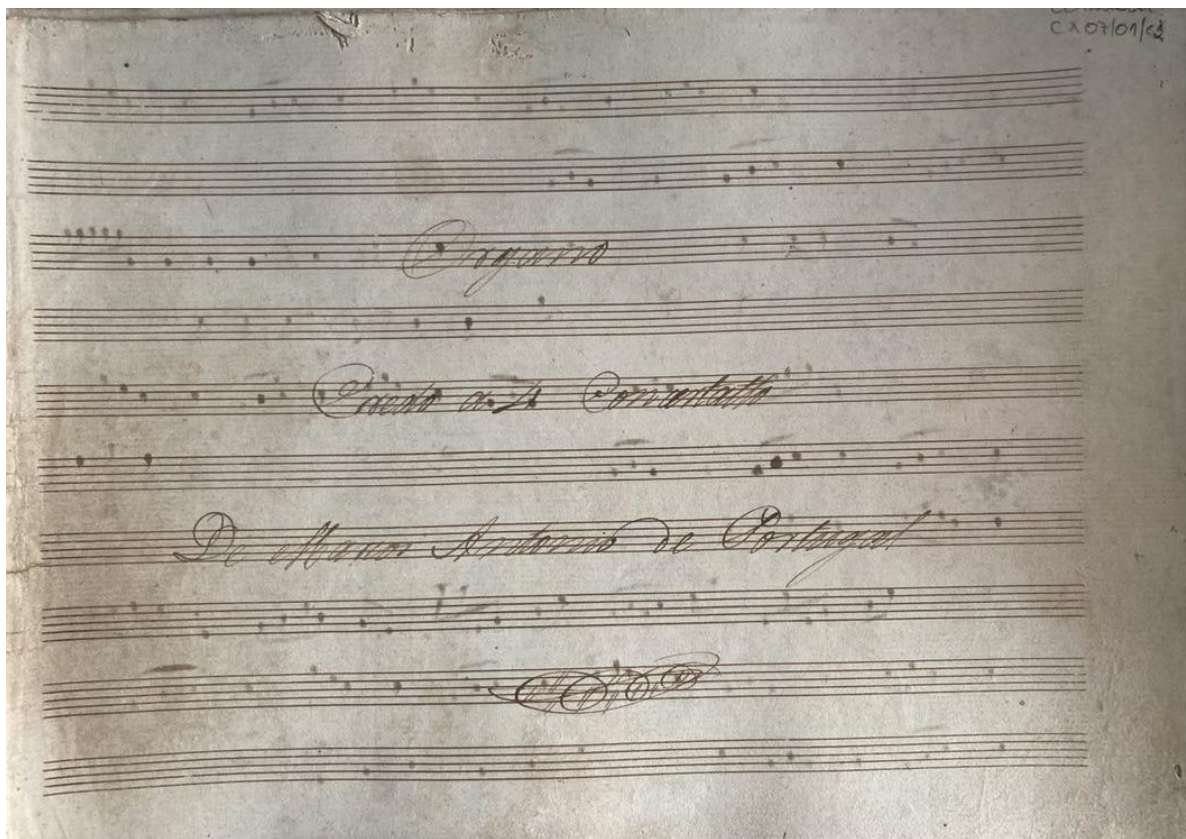


Figura 11: Frontispício da Missa de Marcos Portugal.

### 33.

## MATTA, GIOVANNI PIETRO DA [JOÃO PEDRO DA MATTA]

### MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Qui tolis\*; 5. Qui sedes; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu; 8. Credo; 9. Et incarnatus; 10. Et ressurexit; 11. Et vitam; 12. Sanctus; 13. Hosanna; 14. Benedictus; 15. Agnus Dei

Missa / A 4 Concertata / Del Sig.<sup>re</sup> / Gio. Pietro Da Matta / Do uso da / R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Thereza Maria de Jezus – partes: S [6 fl.], A [5 fl.], T [4 fl.], B [4 fl.], org [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão está cifrada. Alguns andamentos são para vozes solo. Na parte de Soprano [1] encontra-se numerada a página 3. Está apenso a esta missa uma outra parte de soprano (Sup. a 4), do mesmo tipo de letra desta missa, mas que musicalmente não encaixa.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/05

### 34.

## SILVA, FREI JOSÉ MARQUES E **1782-1837** MISSA DE DOIS TENORES, DOIS BAIXOS E ÓRGÃO

1. Kyrie; 2. Gloria; 3. Domine Deus; 4. Qui tollis; 5. Qui sedes; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu; 8. In gloria dei Patris; 9. Credo; 10. Et incarnatus; 11. Crucifixus; 12. Et ressurexit; 13. Et vitam; 14. Sanctus; 15. Hosanna; 16. Benedictus; 17. Agnus Dei

Órgão / Missa / de dois tenores, e dois Baixos / Composta por / Fr. José Marques / Anno de 1836 – partes: T 1 [7 fl.], T 2 [9 fl.], B 1 [12 fl.], B 2 [14 fl.]; formato vertical; partes: org [38 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão está cifrada. Alguns andamentos são para vozes solo. No primeiro andamento (*Kyrie*) do órgão tem a indicação de “Rabecão, ou Obué”. Acima e abaixo do título tem escrito à mão com outra letra “Confraria do S.<sup>mo</sup> da Matriz / Ponta Delgada” e “Pertence a Jacinto Inácio Cabral”.

**Data:** 1836. Indicação de cópia feita em junho de 1862.

**Posse:** Jacinto Inácio Cabral / Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/07



Figura 12: Duas indicações do nome do autor nas capas das duas partes.

### 35.

#### **PICCINI, NICOLÒ 1728-1800** **MISSA A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO EM RÉ MAIOR**

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Kyrie; 4. Gloria; 5. Et in terra; 6. Laudamus; 7. Gratias; 8. Domine Deus; 9. Qui tollis; 10. Suspice; 11. Qui sedes; 12. Quoniam; 13. Cum Sancto Spiritu

Missa / Com vz A 4 e Baso / Del Sig.<sup>re</sup> Nicolo Piccini / R.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> / Tereza Maria de Jezus – partes: B [4 fl.], bc [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam as partes do soprano, alto e tenor. Alguns andamentos são para voz solo.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.08/03

### 36.

#### **SANTOS, JOSÉ JOAQUIM DOS 1747-1801** **MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO**

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Qui tollis; 5. Qui sedes; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu; 8. Credo; 9. Et incarnatus; 10. Crucifixus; 11. Et ressurexit; 12. Et vitam; 13. Sanctus; 14. Benedictus; 15. Hosanna; 16. Agnus Dei

Missa / a 4 voci / Del Sig.<sup>er</sup> / Jozé Joaquim dos Santos / S.<sup>to</sup> André / Do uzo / Da R.<sup>ma</sup> / Sn.<sup>ra</sup> D. Thereza Maria de Jezus – partes: S [8 fl.], A [8 fl.], T [8 fl.], B [6 fl.]; org [7 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solo. A parte do órgão está cifrada e tem falta dos últimos andamentos (a partir do *Hosanna* ao *Agnus Dei*).

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.08/05

## 37.

### **PEREZ, DAVID      1711-1778** **MISSA A 4 VOZES**

1. Kyrie; 2. Sanctus; 3. Benedictus; 4. Agnus Dei

Missa – partes: T [1 fl.], ob 2 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Obra incompleta. Visto o tenor ter indicação “a 4”, estão em falta as vozes do soprano, tenor e baixo e outros andamentos da missa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.08/06

**Obs.:** Muito mau estado de conservação.

## 38.

### **SANTOS, ANTÓNIO JOAQUIM DOS** **MISSA A 4 VOZES E ÓRGÃO**

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Domine Fili; 8. Qui tollis; 9 Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sancto Spiritu; 12. Credo; 13. Et incarnatus; 14. Crucifixus; 15. Et ressurexit; 16. Et expecto; 17. Sanctus; 18. Benedictus; 19. Agnus Dei

Organo / Missa a 4 Concertata / Do S.<sup>r</sup> Antonio Joaquim dos Santos – partes: A [10 fl.], org [7 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações desta parte, alguns andamentos são para vozes solistas e estão em falta partes vocais. A parte do órgão encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/01

### 39.

## SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 MISSA

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Kyrie; 4. Gloria; 5. Laudamuste\*; 6. Gratias; 7. Domine Deus; 8. Quitollis\*; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sancto Spiritu

Obue / Primo, e secondo / Gloria / Del Sig.<sup>re</sup> Luciano X.<sup>er</sup> di' santi – Partitura ([1] f., 10 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para oboés 1.º e 2.º. Pelas indicações desta parte, alguns andamentos são para vozes solistas. Estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/05

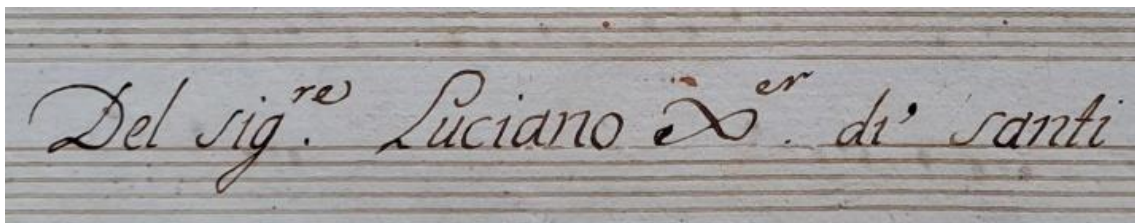


Figura 13: Inscrição da assinatura do autor na capa do manuscrito.

### 40.

## SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 MISSA A 4 VOZES COM VIOLINOS, OBOÉS, TROMPAS, VIOLA E BAIXO

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Kyrie; 4. Gloria; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Qui tollis; 8. Qui sedes; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spiritu

Messa a 4 / Con Violini, Obue [sic], Corni Viole e Basso / Del signore / Luciano X.<sup>er</sup> di' Santi – partes: S [6 fl.], A [6 fl.], T [6 fl.], ob [8 fl.], trmp 1 [4 fl.], trmp 2 [4 fl.], vla [5 fl.], vlc [6 fl.], org [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As partes das trompas têm indicação de trompa prima e tromba seconda. Sobre o manuscrito original, foram coladas tiras de papel com música escrita, que retificam a pauta original. A parte de baixo contínuo está realizada. Está em falta a parte vocal do Baixo. As duas partes dos oboés estão num documento em formato de partitura.

**Data:** 1794.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/16



Figura 14: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito.

## 41.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS **1734-1808** MISSA EM SOL MAIOR A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Gloria; [5.]; [6.]; 7. Laudamus; 8. Gratias; 9. Deus Pater; 10. Quittollis\*; 11. Quoniam; 12. Cum Sancto Spiritu; [13.]; 14. Credo; [15.]; [16.]; [17.], 18. Hossana\*; [19.]; 20. Benedictus; 21. Agnus Dei

Missa a 4 / Do Sn.<sup>or</sup> Lucianno X.<sup>er</sup> dos Santos / Do uzo da R.<sup>ma</sup> / Sn.<sup>ra</sup> Thereza Maria de Jesus – partes: org [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam as partes vocais. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. Pelas indicações desta parte, alguns andamentos são para vozes solistas. Existem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/19

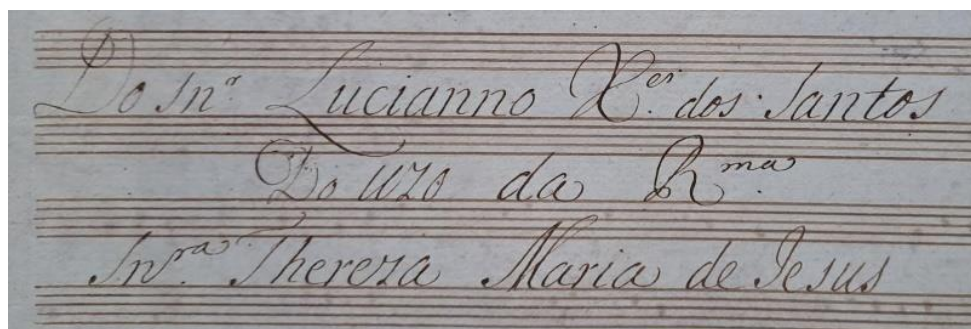


Figura 15: Indicação do nome do autor e proprietária na capa.

## 42.

### ANÓNIMO GLÓRIA

1. Domine Deus

Missa – Partitura ([1] f., 4 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para baixo (voz) e baixo contínuo. Faltam os restantes andamentos da Missa. A parte do baixo está escrita como “canto” e tem a indicação de primeiro baixo.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/01

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 43.

### ANÓNIMO

#### MISSA A 4 VOZES

1. Kyrie; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Quittollis\*;  
8. Qui sedes; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spirito\*

Missa – partes: S [4 fl.], T [5 fl.], vl [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Tem a indicação de segunda flauta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/02

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 44.

### ANÓNIMO

#### MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Gloria; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Domine Fili; 8. Quitolis\*;  
9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spiritu; 11. Amen

Missa – partes: bc [6 fl.]

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pela indicação do baixo, percebe-se que faltam as partes vocais. O baixo está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/04

## 45. ANÓNIMO GLORIA

1. Laudamus; 2. Domine Deus; 3. Qui sedes; 4. Quoniam

Missa –Partitura ([1] f., 8 fl.).

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano solo e baixo contínuo e tem a indicação de “tercetto” no *Domine Deus*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/07

## 46. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Propter Magnam; 7. Domine Deus; 8. Qui tollis; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sancto Spiritu; 12. Credo; 13. Et incarnatus; 14. Crucifixus; 15. Passus et sepultus; 16. Et resurrexit\*; 17. Et expecto; 18. Et vitam; 19. Sanctus; 20. Hosana\*; 21. Benedictus; 22. Agnus Dei

Missa – partes: S [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Existem compassos rasurados. Indicação de terceto e indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/08

## 47. ANÓNIMO MISSA

1. Kyrie; 2. Gloria; 3. Et in terra; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Qui tollis; 8. Qui tollis [sic]; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sancto Spiritu; [12.]

Missa – partes: vlc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações desta parte, de “Solo” e de “a 3”, estão em falta as partes vocais. A caligrafia do último andamento é diferente.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/12

**48.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA**

1. Kirie\*; 2. Criste\*; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Domine Deus; 6. Qui tolis\*; [7.]; [8.]; 9. Cum Sancto Spirito\*; [10.]

Missa – partes: vl (?) [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/13

**49.**  
**ANÓNIMO**  
**LAUDAMUS SOLO**

1. Laudamus te

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/21

**A. LAUDAMUS SOLO**

Missa – partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Indicação de: “Este Solo de Laudamus, se pode cantar em logar do Duetto, na falta de dous Sopranos”.

**B. LAUDAMUS SOLO**

Missa – Partitura ([1] f., 4 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano e baixo contínuo.

## 50. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Gloria; [5.]; [6.]; [7.]; 8. Laudamus; 9. Gratias; 10. Domine Deus; 11. Qui tollis; 12. Quoniam; 13. Cum Sancto Spiritu; [14.]; [15.]; 16. Credo; 17. Et incarnatus; 18. Crucifixus; 19. Et ressurexit; 20. Sanctus; 21. Hossanna; 22. Benedictus; 23. Agnus Dei

Missa – partes: bc [13 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Pelas indicações desta parte contém solos a duo e trio. O baixo contínuo está cifrado e tem indicações de registação.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/23

## 51. ANÓNIMO MISSA A 4 VOZES

1. Kirie\*; 2. Kirie\* [sic]; 3. Christe; 4. Pax hominibus; 5. Qui sedes; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu; 8. Credo; 9. Et incarnatus; 10. Crucifixus; 11. Et ressurexit; 12. Et interum; 13. Et expecto; 14. Sanctus; 15. Benedictus; 16. Agnus Dei

Missa – partes: S [5 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes de alto, tenor e baixo. Contém indicações de *tutti* e *solí*, e compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/29

## 52. ANÓNIMO GLÓRIA

1. Gloria dei Patris; 2. Amen

Missa – partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/36

**53.**  
**ANÓNIMO**  
**GLÓRIA**

1. Quoniam tu solus Sanctus

Missa – partes: S 2 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/38

**54.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*

Flautta Seg.<sup>da</sup> Oboe seg.<sup>do</sup> – partes: Fl 2 / Ob 2 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais e outras partes instrumentais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/41

**Obs.:** Mau estado de conservação.

**55.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA**

[1.]; 2. Et incarnatus; [3.]; [4.]; 5. Sanctus; [6.]; [7.]; [8.]; 9. Agnus Dei; [10.]

Missa – partes: bc [11 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/42

**56.**  
**ANÓNIMO**  
**GLÓRIA**

1. Domine Deus; 2. Qui tollis

Missa – partes: V 1 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pela indicação de “1.ª Voz”, estão em falta outras partes vocais, e também os restantes andamentos do *Gloria*. Indicações de Solo, Duo e Coro.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/43

**57.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Kirie\*; 4. Gloria; 5. Laudamus; 6. Gratias; 7. Domine Deus; 8. Qui tollis; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spirito\*; 11. Credo; 12. Et incarnatus; 13. Crucifixus; 14. Et resurrexit\*; 15. Sanctus; 16. Benedictus; 17. Agnus Dei

Missa – partes: A [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Esta parte contém indicações de *tutti* e *soli*. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/46

**58.**  
**ANÓNIMO**  
**GLÓRIA**

1. Quoniam tu solus Sanctus

Missa – partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais e os restantes andamentos do *Gloria*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/56

**59.**  
**ANÓNIMO**  
**AGNUS DEI**

1. Agnus Dei

Missa – partes: T [1 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais e os restantes andamentos da Missa. Indicação de *tutti e soli*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/58

**60.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Quitolis\*; 8. Suscipe Dio; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sancto Spiritu; 12. Credo; 13. Et incarnatus; 14. Crucifixus; 15. Et resurrexit; 16. Et vitam; 17. Sanctus; 18. Benedictus; 19. Agnus Dei

Missa – partes: bc [15 p., 4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações de solos (sexteto, duo), estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/60

**61.**  
**ANÓNIMO**  
**GLORIA**

1. Qui tollis peccata mundi

Missa – partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam partes vocais e os restantes andamentos do *Gloria*. Indicação de Solo. No verso tem um andamento *Dominus dixit*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/66

**62.**

**ANÓNIMO**

**MISSA EM SOL MAIOR**

[1. Kyrie]; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Credo; 5. Et incarnatus; 6. Crucifixus; 7. Agnus Dei

Missa – partes: bc [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O baixo está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/71

**63.**

**ANÓNIMO**

**MISSA A 4 VOZES**

1. Qyrie\*; 2. Christe; 3. Qyrie\*; 4. Gloria; 5. Laudamus; 6. Gratias; 7. Domune Deus; 8. Qui tollis; 9. Quoniam; 10. Cum Sancto Spiritu; 11. Credo; 12. Et incarnatus; 13. Crucifixus; 14. Et ressurexit; 15. Sanctus; 16. Benedictus; 17. Agnus Dei

Missa a 4 vozes – partes: S [5 fl.], org [5 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Alguns andamentos são para vozes solistas. A parte do órgão está cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/72

**64.**

**ANÓNIMO**

**MISSA EM RÉ MAIOR**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Domine Deus; 5. Qui tollis; 6. Cum Sancto Spiritu; 7. Credo; 8. Crucifixus; 9. Et ressurexit; 10. Sanctus; 11. Benedictus; 12. Hosanna; 13. Agnus Dei

Missa em Ré maior – partes: T [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/74

**65.**

**ANÓNIMO**

**MISSA EM RÉ MENOR**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Qui tollis; 5. Quoniam; 6. Cum sancto Spiritu; 7. Credo; 8. Crucifixus; 9. Et ressurexit; 10. Sanctus; 11. Benedictus; 12. Hosanna; 13. Agnus Dei

Missa em Ré menor – partes: Ti [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais. Contém compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/78

**66.**

**ANÓNIMO**

**MISSA EM RÉ MAIOR A 4 VOZES**

1. Kirie\*; 2. Gloria; 3. Laudamus; 4. Domine Deus; 5. Quitolis\*; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu

Missa em Ré Maior a 4 vozes – partes: bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações destas partes alguns andamentos seriam para quatro vozes solistas. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/82

**67.**

**ANÓNIMO**

**GLORIA**

1. Qui sedes; 2. Quoniam

Missa – partes: T [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais e os restantes andamentos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/83

## 68. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Qui tollis; 5. Quoniam; 6. Credo; 7. Et incarnatus; 8. Crucifixus; 9. Et ressurexit; 10. Eu vitam; 11. Sanctus; 12. Plenisunt; 13. Osanna\*; 14. Miserere – Agnus Dei; 15. Dona nobis

Missa – partes: A [6 fl.], T [9 fl., 2 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Encontra-se na capilha um “Hymno” para vésperas e laudas, por estar misturada na parte do tenor. Esta parte contém indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/05

## 69. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Gloria; 3. Laudamus; 4. Domine Deus; 5. Quitolis\*; 6. Quoniam tu solus; 7. Cum Sancto Spiritu

Missa – partes: bc [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações de Solo de Soprano, Solo de Alto, Solo de Tenor e “Quartetto”, estão em falta partes vocais. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/06

## 70. ANÓNIMO CREDO

1. Credo; 2. Ei incarnatus; [3.]; [4.]; [5.]; [6.]; 7. Sanctus; [8. Hosanna]; 9. Benedictus; 10. Agnus Dei

Missa – partes: vlc [3 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam partes vocais e os restantes andamentos da Missa. Esta parte está cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/07

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## **71.** **ANÓNIMO** **MISSA**

[1. Kyrie]; [2. Christe]; 3. Gloria; 4. Gratias; 5. Domine Deus; 6. Qui tollis; 7. Qui sedes; 8. Quoniam; 9. Amen

Missa – partes: B [3 fl.], vl 1 [7 fl.], vl 2 [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/08

## **72.** **ANÓNIMO** **MISSA**

1. Kyrie; [2. Christe]; 3. Gloria; 4. Gratias; 5. Qui tollis; 6. Quoniam

Missa – partes: bc [7 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/12

## **73.** **ANÓNIMO** **MISSA A 4 VOZES**

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Qui tollis; 5. Quoniam; 6. Cum Sancto Spiritu; 7. Credo; 8. Et incarnatus; 9. Crucifixus; 10. Et resurrexit\*; 11. [Dominum]; 12. Et expecto; 13. Sanctus; 14. Hosanna; 15. Agnus Dei

Missa a 4 vozes – partes: T [7 p.], B [3 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais. Indicação de solo e *tutti*. O tipo de caligrafia de ambas as partes são diferentes.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/13

**74.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA**

1. Kirie\*; 2. Gloria; 3. Laudamus; 4. Domine Deus; 5. Qui tolis\*; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu

Missa – partes: vl 1 [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Tem indicação de solos. Estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/14

**75.**  
**SOUSA, GIOVANI [JOÃO]<sup>25</sup> DE**  
**MISSA A 4 VOZES COM VIOLINOS, TROMPAS, OBOÉS E BAIXO**

1. Kyrie; 2. Gloria; 3. Laudamus; 4. Domine Deus; 5. Qui tollis; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu

Messa / A 4 Concertata / Com Violini, Corni, Oboes, y Basso / Del. Sig.<sup>re</sup> Giovani de Souza – partes: S (2x) [1 fl., 1 fl.], A [1 fl.], corno 1 [2 fl.], corno 2 [3 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Das partes vocais apenas existem alguns solos do soprano (*Laudamus* e *Quoniam*) e Alto (*Domine Deus*). Nas partes de corno têm indicação de “InDlasolre” e “InEfaut”. A parte que contém o frontispício apenas contém uma página de música em clave de sol (talvez para instrumento agudo?).

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/16

---

<sup>25</sup> Na mesma obra o nome aparece Giovani e João.

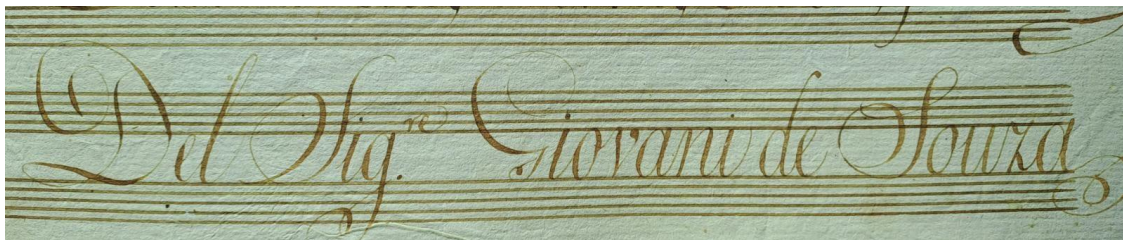


Figura 16: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito.

**76.**  
**ANÓNIMO**  
**MISSA BREVE**

[1. Kyrie]; 2. Gloria; 3. Laudamus; 4. Domine Deus; 5. Qui tollis; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu

Missa – partes: bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Falta a primeira página.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/18

**Obs.:** Esta parte está truncada.

**77.**  
**ANÓNIMO**  
**SOLO QUONIAM**

1. Quoniam tu solus

Missa – Partitura ([1] f., 4 fl.).

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano solo e baixo contínuo. Faltam os restantes andamentos do *Gloria*. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/22

**Obs.:** Não se consegue afirmar se há ligação com o solo inframencionado.

## 78. ANÓNIMO GLÓRIA

1. Laudamus te

Missa – Partitura ([1] f., 4 fl.).

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano solo e baixo contínuo. Faltam os restantes andamentos do *Gloria*. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/23

**Obs.:** Não se consegue afirmar se há ligação com o solo supramencionado.

## 79. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Gratias; 6. Domine Deus; 7. Domine Fili; 8. Qui tolis\*; 9. Qui sedes; 10. Quoniam; 11. Cum Sancto Spiritu; 12. Amen; 13. Credo; 14. Et in unum; 15. Et ex patre; 16. Deum de Deum; 17. Et incarnatus; 18. Crucifixus; 19. Et ressurexit; 20. Et ascendit; 21. Et in spiritu; 22. Qui cum patre; 23. Et unam; 24. Confiteor; 25. Et expect; 26. Et vitam; 27. Amen; 28. Sanctus; 29. Pleni sunt; 30. Hosana\*; 31. Agnus Dei

Missa – partes: V 1 [7 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A música é intercalada com coros e duos. Estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/24

## 80. ANÓNIMO MISSA

1. Kirie\*; 2. Christe; 3. Gloria; 4. Laudamus; 5. Qui sedes; 6. Quoniam; 7. Cum Sancto Spiritu\*

Missa – partes: bc [5 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações de solo e quarteto estão em falta partes vocais. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/25

## **81.** **ANÓNIMO** **MISSA**

1. Kyrie; 2. Gloria; 3. Gratias; 4. Domine Deus Rex; 5. Domine Deus Agnus Dei; 6. Qui tolis\*; 7. Qui sedes; 8. Cum Sancto Spiritu

Missa – partes: T [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais. Falta a primeira página.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/29

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## **82.** **ANÓNIMO** **MISSA**

1. Benedictus; 2. Miserere; 3. Agnus Dei

Missa – partes: T [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais e os restantes andamentos da Missa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/31

## **I. 2. VÉSPERAS / SALMOS / MAGNIFICAT**

### **I. 2. 1. SALMOS**

#### **1.**

**MOREIRA, ANTÓNIO LEAL** **1758-1819**  
**SALMO BEATUS VIR A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO**

1. Beatus vir; 2. Gloria; 3. In tenebris; 4. Iu cundus; 5. Gloria Patri; 6. Sicut erat

Beatus vir / a 4 / Do Sr. Antonio Leal Moreira / Do uso / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Thereza M.<sup>a</sup> de Jesus – partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.]; formato vertical; partes: S [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de soprano está indicada como Canto. O baixo contínuo encontra-se cifrado e tem a indicação de “tasto solo”.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/06

**Obs.:** É o Salmo 111 do Livro dos Salmos.

#### **2.**

**ANÓNIMO**  
**SALMO CREDIDI PROPTER A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO**

1. Credidi; 2. Gloria Patri; 3. Sicut erat

Acompanham.<sup>to</sup> / Do Psalmo Credidi – partes: Ti [2 fl.], A [2 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O baixo contínuo encontra-se cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/02

**Obs.:** Mau estado de conservação. É o Salmo 115 do Livro dos Salmos.

### 3.

#### ANÓNIMO

#### SALMO LAUDATE PUERI DOMINUM PARA VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Laudate pueri; 2. Gloria Patri

Laudate pueri domínium – partes: S 3 [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [2 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Na parte do soprano tem indicação de Voz 3.<sup>a</sup>. A parte de baixo contínuo tem um tipo de letra diferente das outras partes.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/14

**Obs.:** É o Salmo 112 do Livro dos Salmos.

### 4.

#### ANÓNIMO

#### VÁRIOS SALMOS

1. Confitebor; 2. Sanctum; 3. Intellectus; 4. Gloria Patri; 5. Sicut erat; 6. Beatus vir; 7. Dispersit; 8. Gloria Patri; 9. Sicut erat; 10. Laudate pueri; [11.]; 12. Gloria Patri; [13. Sicut erat]; 14. Laudate Dominum; [15.]; [16.]; [17.]; 18. Magnificat; 19. Fecit potentiam; 20. Gloria Patri; 21. Sicut erat

Vários salmos – partes: bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O tipo de letra é igual em todas as partes dos três salmos, à exceção do 2.º baixo contínuo do Salmo *Confitebor*.

A parte deste baixo contínuo tem os baixos dos quatro salmos (*Confitebor*, *Beatus vir*, *Laudate pueri* e *Laudate Dominum*) e ainda um *Magnificat* (pela leitura do texto está incompleto). Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/11

#### A. SALMO CONFITEBOR

1. Confitebor; 2. Sanctum; 3. Intellectus; 4. Gloria Patri; 5. Sicut erat

Salmo Confitebor – partes: S 1 [2 fl.], S 2 [1 fl.], B [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O tipo de letra do baixo contínuo do Salmo *Confitebor* é diferente das restantes partes e está cifrado.

## **B. SALMO DIXIT DOMINUS**

1. Dixit Dominus; 2. Juravit; 3. Dominus adexttris; 4. Gloria Patri; 5. Sicut erat

Salmo Dixit Dominus – partes: S 1 [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pela indicação de Sup. 1.º, deverá faltar a parte de Soprano 2.º. A parte do baixo tem compassos rasurados.

## **C. SALMO BEATUS VIR**

1. Beatus vir; 2. Dispersit; 3. Gloria Patri; 4. Sicut erat

Salmo Beatus vir – partes: S 1 [1 fl.], S 2 [1 fl.], B [1 fl.], trmp [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de trompa, embora só diga “Tromba”, pela escrita musical deveria ser para duas trompas.

## **5.**

### **CORDEIRO, JOÃO DA SILVA CARVAHLO SALMO DIXIT DOMINUS A 4 VOZES E ÓRGÃO**

1. Dixit Dominus; 2. Gloria Patri; 3. Sicut erat

Dixit Dominus a 4 Voze e / Orgão / Del Sig.<sup>re</sup> Cordeiro – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], org / acomp [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Na parte do órgão, na primeira página tem escrito no canto superior direito “Autor Cordeiro”. A parte do órgão está cifrada. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** Cópia 1788.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/12

**Obs.:** É o Salmo 109 do Livro dos Salmos. Assumimos que é o compositor João da Silva Carvalho Cordeiro, porque o tipo de letra e de parte é igual ao Salmo abaixo (**I. 2. 1. salmo 13.**)

## **6.**

### **CORDEIRO, JOÃO DA SILVA CARVALHO SALMO CONFITEBOR TIBI A 4 VOZES E ÓRGÃO**

1. Confitebor tibi; 2. Memor erit; 3. Ut det illis; 4. Sanctum; 5. Intellectus; 6. Gloria Patri; 7. Sicut erat; 8. Amen

Confitebor A 4 Concertato / Del Sig.<sup>re</sup> João da Sylva de Carv.<sup>o</sup> Cordeiro – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], org (2x) [1 fl., 2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As duas partes do órgão têm caligrafias diferentes, e estão ambas cifradas. No primeiro andamento desta obra a parte de soprano tem a indicação de tempo de *Allegro moderato* e as restantes vozes apenas de *Allegro*. Alguns andamentos são para vozes solistas e as partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *sol*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/13

**Obs.:** É o Salmo 110/111 do Livro dos Salmos.

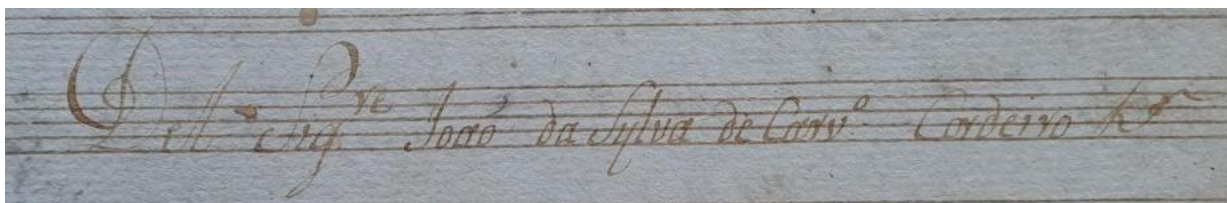


Figura 17: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito.

## 7.

### ANÓNIMO

#### SALMO DIXIT DOMINUS A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Dixit Dominus; 2. Laudate pueri; 3. Lotatus sum; 4. Nisi Dominus; 5. Lauda Jerusalem; 6. Magnificat

Dixit Dominus / Et Reliqui Psalmi / De Beata Virgine M.<sup>a</sup> / A 4 Voci et Organo / Da M.<sup>to</sup> R.<sup>ma</sup> / Sn.<sup>ra</sup> Tereza Maria de Jesus – partes: S [6 fl.], A [6 fl.], T [4 fl.], B [4 fl.], org [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/06

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Obs.:** É o Salmo 109 do Livro dos Salmos.

## 8.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 SALMO ERIPE ME DOMINE A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Eripeme\* Domine; 2. Cadent super; 3. Gloria Patri

Psalmo a 4 Voci / e Organo / Eripe me Domine / Do S.<sup>f</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos Santos / 1793– partes: S [4 fl.], A [4 fl.], T [4 fl.], B [3 fl.], org [4 fl.]; formato vertical; partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns compassos encontram-se rasurados. Este salmo está numerado no topo de cada parte cava como o 3º. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As cópias de baixo contínuo têm caligrafias diferentes. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/07

**Obs.:** É o Salmo 139 do Livro dos Salmos.

## 9.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 SALMO DOMINE CLAMAVI A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Domine clamavi; 2. Gloria Patri; Sicut erat

Psalmo 140 a 4 Voci / E Organo / Domine Clamavi Ad Te / Do S.<sup>f</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos Santos / 1793 – partes: S [4 fl.], A [3 fl.], T [4 fl.], B [2 fl.], org [4 fl.]; formato vertical; partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Este salmo está numerado no topo de cada parte cava como o 4º. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As cópias de baixo contínuo têm caligrafias diferentes. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/08

**Obs.:** É o Salmo 140 do Livro dos Salmos.

## 10.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 SALMO AD DOMINUM CUM TRIBULARER A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Ad Dominum; 2. Gloria; 3. Sicut erat

Psalmos a 4 Voci / E Organo / Ad Dominum Cumtribularer / Do S.<sup>r</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos Santos / 1793 – partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.], org [3 fl.]; formato vertical; partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Este salmo está numerado no topo de cada parte cava como o 2º. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As cópias de baixo contínuo têm caligrafias diferentes. As partes das vozes contêm indicações de *tutti e soli*.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/09

**Obs.:** É o Salmo 119 do Livro dos Salmos.

## 11.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 SALMO CREDIDI PROPTER A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Credidi propter; 2. Gloria Patri; 3. Sicut erat

Psalmos a 4 Voci / E Organo / Credidipropter Quod Locutus Sum / Do S.<sup>r</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos Santos / 1793 – partes: S [3 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.], org [4 fl.]; formato vertical; partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Este salmo está numerado no topo de cada parte cava como o 1º. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As cópias de baixo contínuo têm caligrafias diferentes. As partes das vozes contêm indicações de *tutti e soli*.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/10

**Obs.:** É o Salmo 115 do Livro dos Salmos.

## 12.

### SANTOS, JOSÉ JOAQUIM DOS 1747-1801 SALMO LAUDATE PUERI DOMINUM A 4 VOZES

1. Laudate pueri; 2. Excelsus super; 3. Quis sicut; 4. Suscitans; 5. Gloria Patri; 6. Sicut erat

Laudate pueri / Do S.<sup>r</sup> Jozé Joaquim dos Santos / Do uzo / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Thereza M.<sup>a</sup> de Jesus – partes: S 1 [4 fl.], S 2 [4 fl.]; formato vertical; partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solo. A parte do órgão só tem os dois andamentos e está cifrada, sendo que a caligrafia das cifras do segundo andamento existente é diferente. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/17

**Obs.:** É o Salmo 112 do Livro dos Salmos.

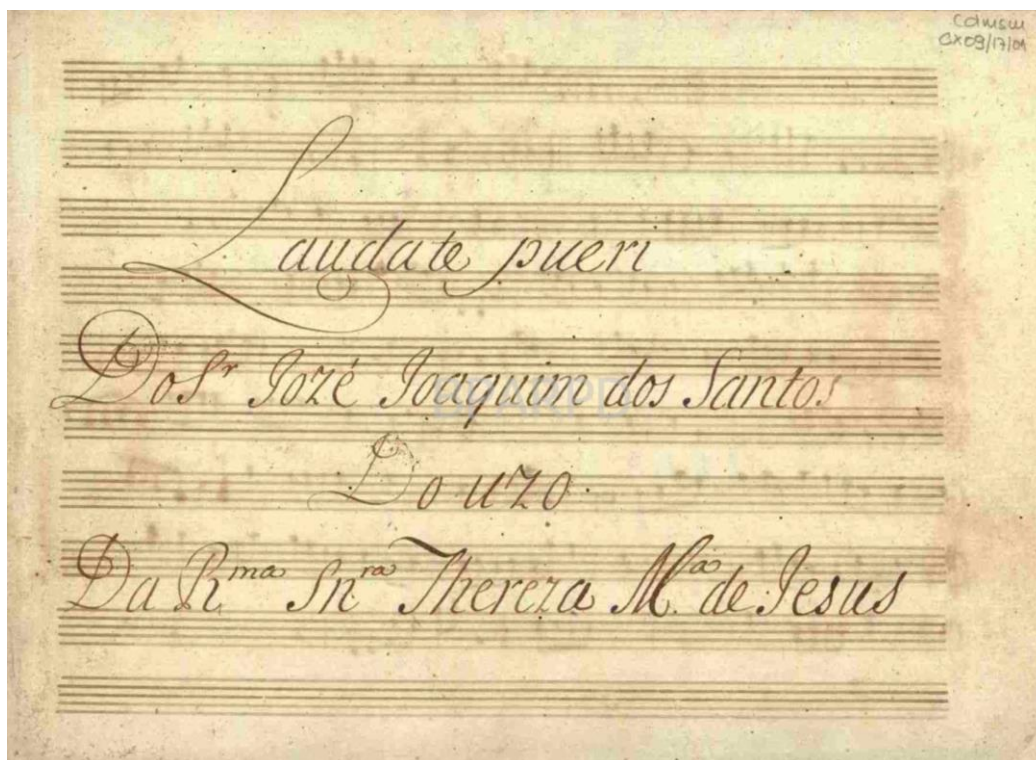


Figura 18: Frontispício da obra com indicação do nome do autor e proprietária.

### 13. SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 SALMO VOCE MEA A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Voce mea; 2. Perii fuga; 3. Gloria Patri; 4. Sicut erat

Psalmo 141 a 4 Voci / E Organo / Voce Mea Ad Dominum Clamavi / Do S.<sup>r</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos Santos / 1793 – partes: S [4 fl.], A [4 fl.], T [4 fl.], B [2 fl.], org [4 fl.]; formato vertical; partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Este salmo está numerado no topo de cada parte cava como o 5º. A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As cópias de baixo contínuo têm caligrafias diferentes. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/20

**Obs.:** É o Salmo 141 do Livro dos Salmos.

**14.**  
**ANÓNIMO**  
**SALMO BEATUS VIR**

1. Beatus vir; [2.]; 3. Gloria Patri; 4. Sicut erat

Salmo Beatus vir – partes: org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Tem indicações de *sol*i e *tutti* e está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/53

**Obs.:** É o Salmo 111 do Livro dos Salmos.

**15.**  
**ANÓNIMO**  
**SALMO BEATUS VIR**

1. Beatus vir

Salmo Beatus vir – partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/63

**Obs.:** É o Salmo 111 do Livro dos Salmos.

**16.**  
**ANÓNIMO**  
**SALMO LAUDATE PUERI**

1. Excelius; 2. Quis sicut; 3. Suscitans; 4. Gloria Patri

Salmo Beatus vir – partes: bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/64

**Obs.:** É o Salmo 112 do Livro dos Salmos.

## 17. ANÓNIMO SALMO EXALTABO

1. Exaltabo; 2. Magnificat; 3. Memoriam; 4. Suavis; 5. Confite; 6. Ut; 7. Oculi; 8. Justus; 9. Voltuntatem; 10. Laudationem; 11. Gloria Patri; 12. Sicut erat

Partes: S / vl 2 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Duas peças diferentes nos dois lados da folha, sendo uma parte para soprano (*solo/tutti*) com indicação de *Exaltabo te Deus meus Rex*, tendo indicações de a 3, Solo, *Tutti*, e a outra parte para violino 2.º sem nexos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/02

**Obs.:** É o Salmo 29 do Livro dos Salmos.

## 18. ANÓNIMO VÁRIOS SALMOS

1. Ideo Scrutata; 2. Os meum; 3. Gressus meos; 4. Faciem tuam; 5. Justus es Dominus; 6. Tabescere; 7. Adolescentus; 8. Tribulatio; 9. Gloria Patri; (2.º Salmo) 10. Justificationes; 11. Praeveni; 12. Vocem meam; 13. Prope es tu; 14. Vide humilitatem; 15. Longe; 16. Multi qui; 17. Vide quoniam; 18. Gloria Patri; (3.º Salmo) 19. Eta verbis; 20. Iniquitatem; 21. Pax multa; 22. Custodivit; 23. Apropinquat; 24. Eructabunt; 25. Fiat mandata; 26. Vivet anima mea; 27. Gloria Patri

Vários Salmos – partes: Ti [6 fl.], A [3 fl.], T [4 fl.], B [4 fl.], bc [9 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Indicação de 3 salmos. Nas várias partes tem a indicação de solos. O baixo contínuo está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/17

## I. 2. 2. MAGNIFICAT

### 1.

#### ANÓNIMO

#### MAGNIFICAT PARA VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Cum pervenisset; 2. Osana crux\*; 3. Securus

Cum pervenisset Beatus Andreas– partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pertence ao Magnificat, antífona das 2.<sup>as</sup> Vésperas de Santo André. A parte de baixo contínuo está cifrada.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/03

### 2.

#### ANÓNIMO

#### MAGNIFICAT / DIXIT DOMINUS

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão do *Magnificat* encontra-se cifrada e na segunda folha tem um pedaço de papel colado com música e texto escrito, colado sobre o original. O primeiro andamento do *Magnificat* na voz do soprano indica *Andante* e nas restantes vozes indica *Adagio*. A parte de baixo contínuo do *Dixit Dominus* encontra-se cifrada a partir do *Laudate pueri*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/11

#### A. MAGNIFICAT

1. Magnificat; 2. Quia respexit; 3. Et misericordia; 4. Fecit potentiam; 5. Suscepit; 6. Sicut locutus; 7. Gloria; 8. Sicut erat

Magnificat – partes: S1 [2 fl.], S2 [2 fl.], B [2 fl.], org [2 fl.]; formato oblongo.

#### B. SALMO DIXIT DOMINUS

1. Dixit Dominus; 2. Jura vit; 3. Dominus adextris; 4. Gloria Patri; 5. Sicut erat; 6. Laudate pueri; 7. Gloria Patri; 8. Sicut erat; 9. Laudate Dominum omnes; 10. Magnificat; 11. Et misericordia; 12. Suscepit

Salmo Dixit Dominus – partes: S1 [1 fl.], bc [6 fl.]; formato oblongo.

**Obs.:** Estes vários salmos, o *Dixit Dominus* (salmo 109), o *Laudate pueri* (salmo 112) e o *Laudate Dominum omnes* (salmo 116), seriam normalmente seguidos de um *Magnificat*.

### 3.

#### ANÓNIMO

#### MAGNIFICAT A 4 VOZES

1. Magnificat; 2. Quia fecit; 3. Et misericorida; 4. Misericordiae; 5. Sicut locutus; 6. Gloria Patri; 7. Sicut erat

Magnificat a 4 Concertato – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/05

**Obs.:** Visto que este *Magnificat* estava colocado na cota cx.06/12 junto com o *Dixit dominus* de João da Silva Carvalho Cordeiro (ver nº 12 do I. 2. 1.), não é possível afirmar, com certeza, que esta obra seja deste compositor.

### 4.

#### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 MAGNIFICAT A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Magnificat; 2. Et exultavit; 3. Quia feci; 4. Et misericordia; 5. Fecit potentiam; 6. Suscepit Israel; 7. Sicut locutus; 8. Gloria Patri; 9. Sicut erat

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/18

#### A. MAGNIFICAT A 4 VOZES E ÓRGÃO

Magnificat, a 4 Voci / E organo – partes: S [12 fl.], A [4 fl.], T [4 fl.], B [4 fl.], org (2x) [6 fl., 2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As cópias de baixo contínuo têm caligrafias diferentes. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *soli*.

#### B. CANTO MAGNIFICAT A 4 VOZES E ÓRGÃO

Cantico Magnificat a 4 voci et organo – J. M. J. – originale de Luciano X.<sup>er</sup> l'anno 1793 – Partitura ([1] f., 12 fl.); formato oblongo.

Manuscrito autografo a tinta preta. – A partitura é para as quatro vozes e órgão. Na capa consta a sigla “J. M. J.” (Jesus Maria José).

## I. 3. MATINAS / RESPONSÓRIOS / LIÇÕES

### I. 3. 1. TRÍDUO PASCAL

#### 1.

#### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DE QUINTA-FEIRA SANTA A 4 VOZES E ÓRGÃO

Responsório 1.º - 1. In monte oliveti; 2. Spiritus; 3. Vigilate; Responsório 2.º - 1. Tristis est; 2. Vos; 3. Ecce; Responsório 3.º - 1. Ecce; 2. Cujus; 3. Vere; Responsório 4.º - 1. Amicus; 2. Infelix; 3. Bonum; Responsório 5.º - 1. Judas; 2. Denarium; 3. Melius; Responsório 6.º - 1. Unus; 2. Melius; 3. Qui; Responsório 7.º - 1. Eram; 2. Venite; 3. Omnes; Responsório 8.º - 1. Una hora; 2. Vel; 3. Quid; Responsório 9.º - 1. Seniores; 2. Ut; 3. Collegerunt

9 Responsórios – partes: S [7 fl.], A [7 fl.], T [6 fl.], B [6 fl.]; formato vertical; partes: org (2x) [3 fl., 5 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Tem partes de solos a duo, trios e quartetos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/14

#### 2.

#### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 5.ª DAS MATINAS DE 5.ª FEIRA SANTA PARA SOPRANO SOLO E ÓRGÃO

1. Utinam ergo qui nos modo – fratrem odisti, et nescis

Lição 5ª das Matinas da 5.ª f.ª Sancta a Solo – Partitura ([1] f., 4 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano e órgão. Tem indicações de registação. Referência litúrgica (Aug. Enarrationes Ps. 54, 4).

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/13

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

### 3.

#### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 5.<sup>a</sup> DAS MATINAS DO SÁBADO DE ALELUIA PARA SOPRANO SOLO E ÓRGÃO

1. Quò pre duxerunt

Lição 5.<sup>a</sup> das Matinas do Sabado S.<sup>to</sup> a Solo – Partitura ([1] f., 4 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano Solo e órgão. Tem indicações de registação e de “cadenza”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/14

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

### 4.

#### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DAS MATINAS DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO

1. De Epistolae Beati Pauli Apostoli; 2. Festime; 3. Et non est ulla creatura invisibilis

Lição 7.<sup>a</sup> das Matinas da 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> Sancta / A Due, Soprano, e Alto – Partitura ([1] f., 8 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano, Alto e órgão. Tem indicações de registação. Retirado da Epístola de São Paulo aos Hebreus.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/15

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

## 5.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DAS MATINAS DE QUINTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO

1. De Epistola Prima Beati Pauli Apostoli ad Corinthios

Lição 7.<sup>a</sup> das Matinas da 5.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> maior / A Due, Soprano, e Contralto – Partitura ([1] f., 6 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano, Alto e órgão. Tem indicações de registação. Retirado da Epístola de São Paulo aos Coríntios.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/16

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

## 6.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 5.<sup>a</sup> DAS MATINAS DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO SOLO E ÓRGÃO

1. Nostis qui conventus

Lição 5.<sup>a</sup> das Matinas da 6.<sup>a</sup> f.<sup>ra</sup> Sancta a Solo – Partitura ([1] f., 5 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano Solo e órgão. Tem indicações de registação e de “cadenza”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/17

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

## 7.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DAS MATINAS DO SÁBADO DE ALELUIA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO

1. De Epistola Prima Beati Pauli Apostoli ad Hebraeus – Deo viventi

Lição 7.<sup>a</sup> das Matinas de Sabado Sancto, / A Due, Soprano, e Alto – Partitura ([1] f., 6 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano, Alto e órgão. Tem indicações de registação. Retirado da Epístola de São Paulo aos Hebreus.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/18

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

## 8.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 8.<sup>a</sup> DAS MATINAS DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO SOLO E ÓRGÃO

1. Aedamus ergo cum fiducia

Lição 8.<sup>a</sup> das Matinas da 6.<sup>a</sup> f.<sup>ra</sup> S.<sup>ta</sup> a Solo – Partitura ([1] f., 6 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano Solo e órgão. Tem indicações de registação e de “cadenza”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/21

**Obs.:** Esta lição poderá, com certeza, ser atribuída a Luciano Xavier dos Santos, visto que existe uma lição idêntica a esta depositada na Biblioteca Nacional de Portugal com a cota M.M.294//17. A única diferença entre as duas é que nesta Coleção não indica o nome do compositor, mas a música é a mesma.

## 9.

[FR. M.]

### LIÇÃO DE SÁBADO SANTO PARA VOZ SOLO E BAIXO CONTÍNUO

1. Lecto enim omni mandato

**Data:** 1823.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/07

### A. LIÇÃO DE SÁBADO SANTO PARA VOZ SOLO E BAIXO CONTÍNUO

Lição de Sábado Santo / Lectio Enim A Solo – Partitura ([1] f., 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pertence aos ofícios de Sábado de Aleluia. Partitura para soprano e baixo contínuo.

### B. LIÇÃO DE SÁBADO SANTO PARA VOZ SOLO

Lição de Sábado Santo / Lectio Enim A Solo – partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pertence aos ofícios de Sábado de Aleluia.

## 10.

ANÓNIMO

### EX TRACTATU SANCTI AUGUSTINI DE QUINTA-FEIRA SANTA A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Ex tractatu Sancti Augustini; 2. Protexis; 3. Protectus; 4. Habens

Extractu da Feira 5.<sup>a</sup> – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pertence aos ofícios de Quinta-feira Santa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/09

**Obs.:** Esta obra tem ligação às obras com as cotas BPARPD/COL/MSM/cx.05/01 e BPARPD/COL/MSM/cx.05/02.

## 11.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS PARA O SÁBADO DE ALELUIA A 5 VOZES E ÓRGÃO

1.º Nocturno - Responsório 1.º - 1. *Sicut ovis*; 2. *Ut vivificaret*; 3. *Tradidit*; Responsório 2.º - 1. *Jerusalem, surge*; 2. *Quia in*; 3. *Deduc*; Responsório 3.º - 1. *Plage quasi virgo*; 2. *Quia venit*; 3. *Accingite*; 2.º Nocturno - Responsório 4.º - 1. *Recessit pastor noster*; 2. *Nam et*; 3. *Destruxit*; Responsório 5.º - 1. *O vos omnes*; 2. *Si est dolor*; 3. *Attendite*; Responsório 6.º - 1. *Ecce quomodo*; 2. *Et erit*; 3. *Tanquam*; 3.º Nocturno - Responsório 7.º - 1. *Astiterunt reges terre*; 2. *Adversus*; 3. *Quare*; Responsório 8.º - 1. *Æstimatus sum*; 2. *Factus sum*; 3. *Posuerunt*; Responsório 9.º - 1. *Sepulto Domino*; 2. *Ponentes*; 3. *Accedentes*

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/12

#### A. RESPONSÓRIOS PARA O SÁBADO DE ALELUIA A 5 VOZES E ÓRGÃO

Respons.<sup>ros</sup> a 4 / Da Sexta Fr.<sup>a</sup> S.<sup>ta</sup> / Do uso / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Thereza Maria de Jesus – partes: S 1 [6 fl.], S 2 [6 fl.], A [6 fl.], T [6 fl.], B [6 fl.]; formato vertical; partes: org (2x) [6 fl., 6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – No título das várias partes está escrito para Sexta-feira Santa, mas pelo texto *Sicut ovis* é claramente para Sábado de Aleluia. As partes de Soprano 2.º e Alto têm compassos rasurados. Os responsórios nesta obra estão numerados apenas de 1 a e 3 para os 3 noturnos. No canto superior direito da capa de uma das partes de órgão diz “Comunid.<sup>o</sup> Mos.<sup>ro</sup> S.<sup>to</sup> Andre”.

#### B. RESPONSÓRIO 1.º PARA O SÁBADO DE ALELUIA A 5 VOZES E ÓRGÃO

Responsório 1.º de Sexta-feira Santa – Partitura ([1] f., 8 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para dois sopranos, alto, tenor e baixo. Estão em falta os restantes oito responsórios. No título das várias partes está escrito para Sexta-feira Santa, mas pelo texto *Sicut ovis* é claramente para Sábado de Aleluia.

## 12.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DA 5ª FEIRA SANTA A 5 VOZES E ÓRGÃO

Responsório 1.º - 1. *In monte Oliveti*; 2. *Spiritus quidem*; 3. *Vigilate, et orate*; Responsório 2.º - 1. *Tristis est*; 2. *Vos fugam*; 3. *Ecce appropinquat*; Responsório 3.º - 1.

Ecce vidimus; 2. Cujus livore; 3. Vere languires; Responsório 4.º - 1. Amicus meus osculi; 2. Infelix praetermisit; 3. Bonum erat; Responsório 5.º - 1. Judas mercator; 2. Denariorum numero; 3. Melius illi erat; Responsório 6.º - 1. Unus ex discipulis; 2. Melius illi; 3. Qui intingit; Responsório 7.º - 1. Eram quasi; 2. Venite, mittamus; 3. Omnes inimici; Responsório 8.º - 1. Una hora non potuistis; 2. Vel Judam; 3. Quid dormitis?; Responsório 9.º - 1. Seniores populi; 2. Ut Jesum; 3. Collegerunt pontifices

Responsorios A 4 / Da 4.ª fr.ª da Semana S.ª / Com organo / Do uso da R.ª Sr.ª Thereza Maria de Jesus – partes: S 1 [6 fl.], S 2 [6 fl.], A [6 fl.], T [6 fl.], B [6 fl.]; formato vertical; partes: org (2x) [6 fl., 6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O título parece estar errado visto serem 5 vezes e os responsórios são para serem cantado na 5ª feira santa (não excluindo que poderiam ser cantados na 4ª feira anterior). As duas cópias da parte do órgão têm caligrafias diferentes e estão cifradas. Os responsórios nesta obra estão numerados apenas de 1 a e 3 para os 3 noturnos. A parte do tenor tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/17

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 13.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 8.ª DO 3.º NOCTURNO DAS MATINAS DE SEXTA-FEIRA SANTA A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Adeamus ergo cum fiducia; 2. Omnis

Lição 8.ª do Nocturno III das Matinas de 6.ª feira Santa – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de baixo contínuo encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/18

## 14.

### ANÓNIMO

#### EX TRACTATU SANCTI AUGUSTINI EPISCOPI A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Ex tractatu Sancti Augustini; 2. Accedes homo; 3. Accessis homo; 4. Non enim; 5. Accessis ergo; 6 Sed si; 7. Accessis homo; 8. Celans

Pertence aos ofícios de Sexta-feira Santa – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/01

**Obs.:** Esta obra tem ligação às obras com as cotas BPARPD/COL/MSM/cx.04/09 e BPARPD/COL/MSM/cx.05/02.

## 15.

### ANÓNIMO

#### ET IDEO NOVI TESTAMENTI MEDIATOR A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Et ideo novi testamenti; 2. Ubi enim; 3. Testamentum enim; 4. Unde ne primum

Pertence aos ofícios de Sexta-feira Santa – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns compassos encontram-se rasurados na parte do tenor.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/02

**Obs.:** Esta obra tem ligação às obras com as cotas BPARPD/COL/MSM/cx.04/09 e BPARPD/COL/MSM/cx.05/01.

## 16.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DE SEXTA-FEIRA SANTA A 3 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1.º Nocturno – Responsório 1.º - 1. Omnes amici; 2. Et terribilus; 3. Inter iniquos; Responsório 2.º - 1. Velum Templi; 2. Et omnis; 3. Memento mei; 4. Petrae scissae; Responsório 3.º - 1. Vineam meam elécteam; 2. Quo modo; 3. Sepivi te; 2.º Nocturno - Responsório 4.º - 1. Tamquam ad latrónem; 2. Quotidie apud; 3. Cumque iniecissent; Responsório 5.º - 1. Ténebrae factae sunt; 2. Et inclinato; 3. Exclamans Jesus; Responsório 6.º - 1. Animam meam diléctam; 2. Quia non; 3. Insurrexerunt; 3.º Nocturno - Responsório 7.º - 1. Tradiderunt me; 2. Et sicut; 3. Alieni; Responsório 8.º - 1. Jesum tradiderunt\*; 2. Petrus; 3. Aduxerunt; Responsório 9.º - 1. Caligaverunt oculi mei; 2. Si est dolor; 3. O vos omnes

Respons.<sup>os</sup> / A 3 / Para a 6.<sup>a</sup> feyra S.<sup>ta</sup> – partes: Ti [6 fl.], T [6 fl.], B [6 fl.]; formato vertical; partes: bc (2x) [6 fl., 6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O nome da proprietária encontra-se rasurado. A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada e tem alguns compassos rasurados. Tem partes de solos a duo, trios e quartetos.

**Data:** s/d

**Posse:** Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/07

## 17.

**AGOLLINI, LUCCA**

**1770-1816**

**LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DE EPISTOLA BEATI PAULI**

1. Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebraeos

De Epistola / Beati Pauli Apostoli ad Hebraeos / Piano Forte / Composição do Mestre Lucca Agollini / Discipulo do Celebre Mestre [Niccolò] Zingarelli / Vendese no Armazem de Musica de Paulo Zancla, / Travessa S.<sup>a</sup> Justa n.<sup>o</sup> 37, 1.<sup>o</sup> andar, / Lisboa – partes: S [6 fl.], T [5 fl.], pn [8 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Texto das Epístolas de São Paulo aos Hebreus.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/02

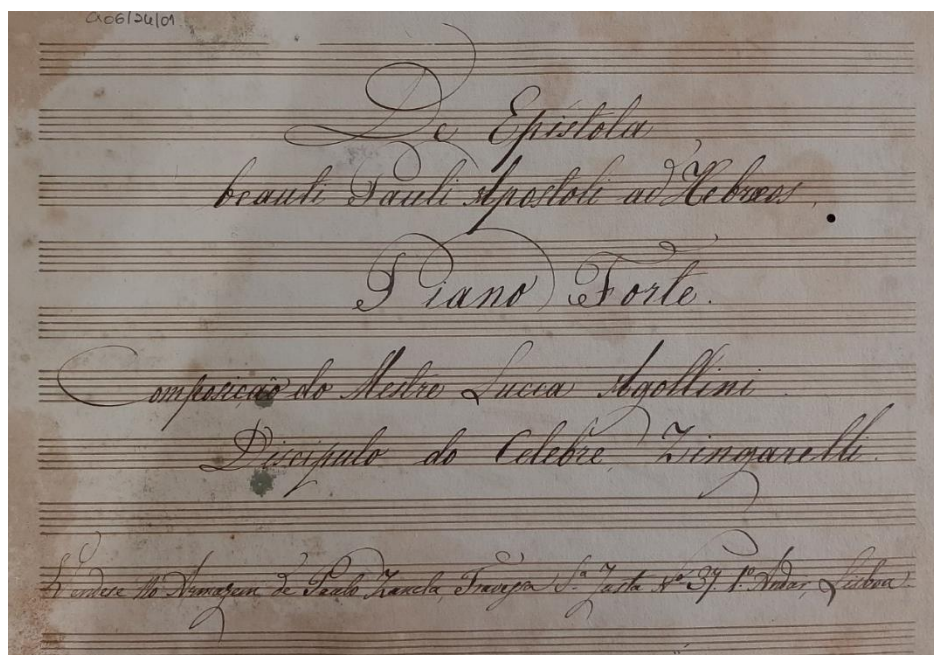


Figura 19: Frontispício da obra de Lucca Agollini.

## 18.

### LIMA, JERÓNIMO FRANCISCO DE 1743-1822 CHRISTUS FACTUS EST A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Christus factus; 2. Mortem; 3. Propter quod

Christus Factus Est / Do Snr.<sup>o</sup> / Jeronimo Franc.<sup>o</sup> de Lima – partes: S (2x) [1 fl., 1 fl.], A (2x) [1 fl., 1 fl.], T (3x) [1 fl., 1 fl., 1 fl.], B (2x) [1 fl., 1 fl.], bc / acomp (4x) [1 fl., 2 fl., 1 fl., 1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Os vários exemplares têm diferentes caligrafias entre si. As partes de baixo contínuo estão cifradas. Na capa da parte do acompanhamento, no canto superior direito tem escrito “S.<sup>10</sup> André”. Entre o primeiro e segundo andamento tem indicação de “5<sup>a</sup> feira se continua” e entre o segundo e o terceiro andamentos está escrito “6<sup>a</sup> feira continua”. Texto das Epístolas de São Paulo aos Filipenses.

**Data:** s/d

**Posse:** Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/04

**Obs.:** Este texto pode ser cantado no Gradual da Missa de Quinta-feira Santa ou na Antífona final das Laudes de Sexta-feira Santa.



Figura 20: Amostra do frontispício da obra de Jerónimo Francisco de Lima.

## 19. MOREIRA, ANTÓNIO LEAL 1758-1819 LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DE QUINTA-FEIRA SANTA

1. De Epistola Prima Beati Pauli Apostoli ad Corinthios; 2. Festimenus; 3. Vivus est; 4. habentes; 5. Non enim; [6.]

Lectio Vii / Da Quinta-Feira Santa / Vendesse no Armazem de Paulo Zancla na travessa de / S.ta Justa nº 37 – partes: S [9 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Texto das Epístolas de São Paulo aos Hebreus.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/06

**Obs.:** Mau estado de conservação.

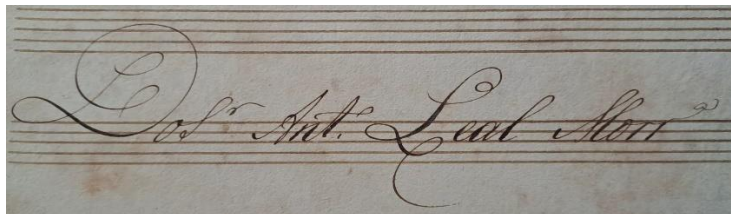


Figura 21: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

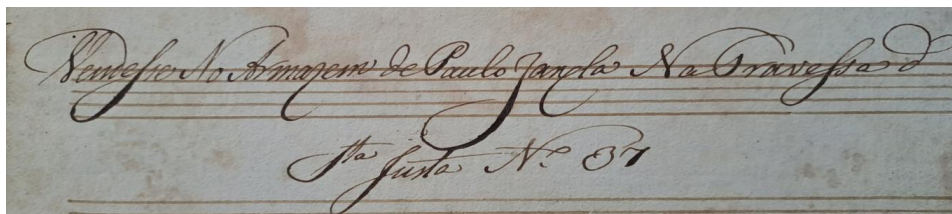


Figura 22: Indicação do local de compra do manuscrito.

## 20. MOREIRA, ANTÓNIO LEAL 1758-1819 LIÇÃO 7.<sup>a</sup> A DUO

1. De Epistola Prima Beati Pauli Apostoli ad Corinthios

Hoc Autem Praecipio / Lição 7.<sup>a</sup> a Duo / Vendese no Armazem de Musica de Paulo Zancla / travessa S.ta Justa nº 37, 1º andar, Lisboa – partes: S [6 fl.], T [6 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Texto das Epístolas de São Paulo aos Coríntios.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/07

**Obs.:** Mau estado de conservação.

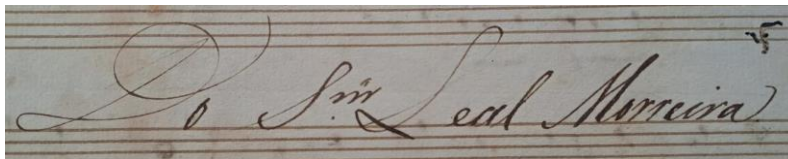


Figura 23: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

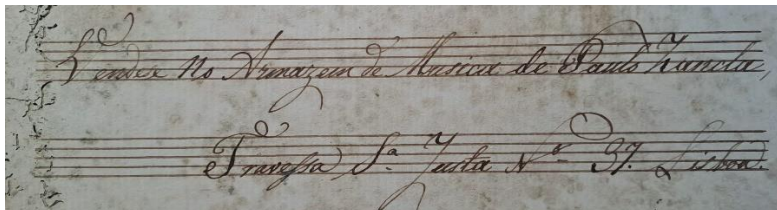


Figura 24: Indicação do local de compra do manuscrito.

## 21.

### FRANCHI, JOSÉ MARIA BECKMER 1776-1832 LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DE EPISTOLA PRIMA BEATI PAULI PARA SOPRANO E FORTEPIANO

#### 1. De Epistola Prima Beati Pauli Apostoli ad Corinthios

Lição VII / Hoc Autem Praecipio / Non Laudans / Do S.<sup>r</sup> Franque / Vendese no Armazem de Musica de Paulo Zancla, / Travessa S.<sup>a</sup> Justa, n.<sup>o</sup> 37, 1.<sup>o</sup> Andar – partes: S [10 fl.], pn [10 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Texto das Epístolas de São Paulo aos Coríntios.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/09

**Obs.:** Mau estado de conservação.

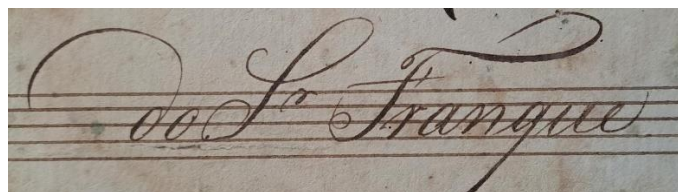


Figura 25: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

**22.**

**BALDI, JOÃO JOSÉ** **1770-1816**  
**LIÇÃO 1.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA**

[1.]; [2.]

Lectio Prima a Duo / Da Sesta Feira Sancta / Do S.<sup>r</sup> João Joze Baldi / A 3.<sup>a</sup> Cantasse na 5.<sup>a</sup> Feira Santa – partes: org [7 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pela indicação na capa de “a 3.<sup>a</sup> canta-se na Quinta-Feira Santa”, estão em falta duas partes vocais. Não tem texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/20

**Obs.:** Supomos que pelo tipo de letra e encadernação tenha sido comprada no Armazém de Música de Paulo Zancla na travessa de Santa Justa n.º 37, 1.º andar, em Lisboa.

**23.**

**BALDI, JOÃO JOSÉ** **1770-1816**  
**LIÇÃO 1.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA**

1. Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebreos

Letio Primo / Da Sexta Feira Sancta / Do S.<sup>r</sup> João Joze Baldi / Vendesse em caza do Armazem d [sic] Paulo Zancla Na / Travessa de S.<sup>ta</sup> Justa em Lx / n.º 37 – partes: S [8 fl.], T [7 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/21

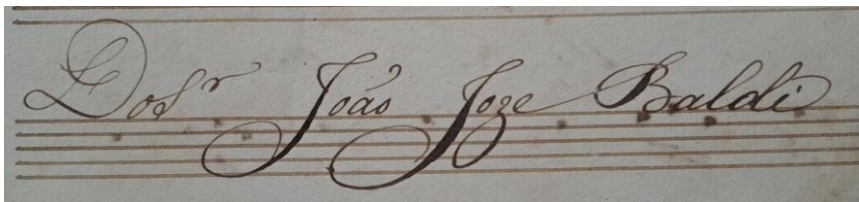


Figura 26: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

## 24.

### PAIXÃO, JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA 1770-c.1820 LIÇÃO 4.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Ex tractatu Sancti Augustini; 2. Protexis

Lição 4.<sup>a</sup> a 4 vozes / Da 6.<sup>a</sup> Feira S.<sup>ta</sup> q se canta na 5.<sup>a</sup> f.<sup>ra</sup> / De / Joze Joaq.<sup>m</sup> de Oliveira Paixão – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Contém nesta capilha uma parte de baixo contínuo sem nexa a esta obra (deverá pertencer a uma Lamentação de Jeremias). A parte do baixo contínuo está cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/02



Figura 27: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

## 25.

### MOREIRA, ANTÓNIO LEAL 1758-1819 LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DE QUINTA-FEIRA SANTA

[1.]; [2.]; [3.]

Lectio VII / Da Quinta Feira Santa / A Solo / Do Snr Leal / Piano Forte / Vendece no Armazém de Muzica de P. Zancla, Travessa de S. Justa, n.º 37 – 1.º andar – Lisboa – partes: pn [10 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Obra dividida em três andamentos (apenas com indicações de tempo). Obra adquirida em Lisboa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/09

**Obs.:** Mau estado de conservação.

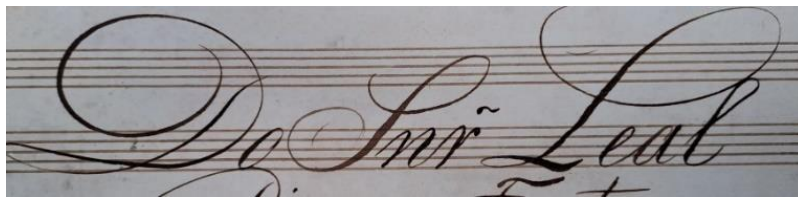


Figura 28: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

## 26.

### **MOREIRA, ANTÓNIO LEAL**      **1758-1819** **LIÇÃO 7.ª A DUO DE QUINTA-FEIRA SANTA**

Lectio VII a Duo / Feira Quinta In Cena Domini / Do S.<sup>r</sup> Ant.<sup>o</sup> Leal Mor.<sup>a</sup> / Pianofforte / Vendesse no Armazem d Paulo Zancla Na Travs.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Justa nº 37 – partes: pn [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Obra dividida num andamento único (apenas com indicação de tempo). Obra adquirida em Lisboa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/10

**Obs.:** Mau estado de conservação.

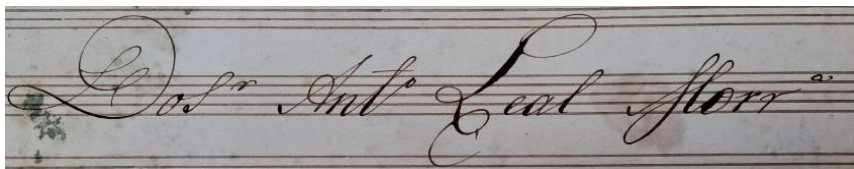


Figura 29: Indicação do nome do compositor na capa do manuscrito.

## 27.

### **ANÓNIMO** **EX TRACTATU SANCTI AUGUSTINI DE QUARTA-FEIRA SANTA** **A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO**

1. Ex tractatu Sancti Augustini; 2. Exaudi Deus; 3. In tende

Pertence aos ofícios de Quarta-feira Santa – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de baixo contínuo está cifrada. A parte de soprano tem alguns compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/11

## 28.

### ANÓNIMO

#### EX TRACTATU EXAUDI DEUS E EGO ENIM DE QUARTA-FEIRA SANTA A 4 VOZES

1. Ex tractatu Sancti Augustini; 2. Exaudi Deus; 3. Satagentis; 4. Orat multa; 5. Contristatus; 6. Ubi constrictatus

1. Ego enim; 2. Quoties

Extratacto Exaudi Deus / e / Ego Enim P.<sup>a</sup> a Quarta Feira – partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pertence aos ofícios Quarta-feira Santa

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/12

## 29.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DE QUINTA-FEIRA A 4 VOZES E ÓRGÃO

1.º Nocturno – Responsório 1.º - 1. Omnes amici; 2. Et terribilus; 3. Inter iniquos; Responsório 2.º - 1. Velum templi; 2. Et omnis; 3. Petrae; Responsório 3.º - 1. Vineam meam; 2. Quo modo; 3. Sepivi te; 2.º Nocturno – Responsório 4.º - 1. Tamquam; 2. Quotidie; 3. Cumque; Responsório 5.º - 1. Tenebrae; 2. Et inclinato; 3. Exclamans; Responsório 6.º - 1. Animam; 2. Quia non; 3. Insurrexerunt; 3.º Nocturno - Responsório 7.º - 1. Tradiderunt; 2. Et sicut gigantes; 3. Alieni; Responsório 8.º - 1. Jesum; 2. Petrus autem; 3. Aduxerunt; Responsório 9.º - 1. Caligaverunt; 2. Si est dolor; 3. O vos omnes

Resp.<sup>os</sup> / A 4 com Organo / P.<sup>a</sup> a 5.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> Sancta / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Tereza M.<sup>a</sup> de Jesus – partes: S [6 fl.], A [6 fl.], T [6 fl.], B [6 fl.], org (3x) [4 fl., 4 fl., 1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão encontra-se cifrada. Os textos destes responsórios são para a Sexta-feira Santa.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/13

## 30.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO 1.<sup>a</sup> DO 3.<sup>o</sup> NOTURNO DE QUARTA-FEIRA SANTA

1. De Epistola prima Beati Pauli apostoli at Corinthios

Lectio Prima do 3.<sup>o</sup> Noturno / Que se Canta na 4.<sup>a</sup> / Da Sn.<sup>ra</sup> / Thereza Maria – partes: S [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Em ambas as partes, sobre o manuscrito original, foram coladas muitas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original.

**Data:** s/d

**Posse:** D. Teresa Maria [de Jesus (?)] / Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.08/01

**Obs.:** Mau estado de conservação. Não pertence à Lição com a cota 07/02 por serem obras diferentes (ver **I. 1. 10., n.º 33**).

## 31.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS **1734-1808** LIÇÃO 4.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO SOLO E ÓRGÃO

1. Extractactu Sancti Agustini\*

Organo / Lição 4.<sup>a</sup> da 5.<sup>o</sup> Fr.<sup>a</sup> Santa a Solo / Extractactu Sancti Agustini Episcopi / De Soprano a Solo / E Organo – Partitura ([1] f., 5 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano solo e órgão.

**Data:** 1794.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/03

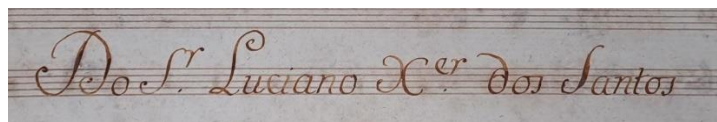


Figura 30: Indicação do nome do autor na capa do manuscrito.

## 32.

### **SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808** **LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DE SÁBADO DE ALELUIA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO**

1. De Epistola beati Pauli Apostoli

Lição 7.<sup>a</sup> das Matinas de Sabado S.<sup>to</sup> - J. M. J. - Originale di Luciano X.<sup>er</sup> Anno 1794 – Partitura: ([1] f., 4 fl.); formato oblongo.

Manuscrito autografo a tinta preta. – Partitura para soprano, alto e órgão. A voz de órgão encontra-se realizada e contém algumas indicações de registação. Na capa consta a sigla “J. M. J.” (Jesus Maria José).

**Data:** 1794.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/04

## 33.

### **SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808** **LIÇÃO 8.<sup>a</sup> DE SÁBADO DE ALELUIA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO**

1. Et ideo novi testamenti – Sanguine dedicatum est

Lição 8.<sup>a</sup> das Matinas do Sabado S.<sup>to</sup> - J. M. J. - Originale di Luciano X.<sup>er</sup> Anno 1794 – Partitura ([1] f., 4 fl.); formato oblongo.

Manuscrito autografo a tinta preta. – Partitura para soprano, alto e órgão. Na capa consta a sigla “J. M. J.” (Jesus Maria José). A voz do órgão encontra-se realizada e contém algumas indicações de registação. Na fermata final tem indicação de cadência. Contém compassos rasurados.

**Data:** 1794.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/11

## 34.

### **SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808** **LIÇÃO 7.<sup>a</sup> DE SÁBADO DE ALELUIA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO**

1. De Epistola Beati Pauli Apostoli; 2. Et non est ulla

Lição 7.<sup>a</sup> das Matinas da 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> Sancta - J. M. J. - Originale di Luciano X.<sup>er</sup> Anno 1794 – Partitura ([1] f., 6 fl.); formato oblongo.

Manuscrito autografo a tinta preta. – Partitura para soprano, alto e órgão. Na capa consta a sigla “J. M. J.” (Jesus Maria José). A voz do órgão encontra-se realizada e contém algumas indicações de registação.

**Data:** 1794.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/12

## **35.**

### **SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS 1734-1808 LIÇÃO 3.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO**

1. Aleph Ego vir videns

**Data:** 1795.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/15

### **A. LIÇÃO 3.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO**

Lectio III del venerdì santo a due soprano e Alto, originale de Luciano X.<sup>er</sup> Anno 1795 / J. M. J. – Partitura ([1] fl., 10 fl.); formato oblongo.

Manuscrito autografo a tinta preta. – Partitura para soprano, alto e órgão. No título encontra-se a sigla “J. M. J.” (Jesus Maria José). As duas cópias têm caligrafias diferentes.

### **B. LIÇÃO 3.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO**

Lectio III del venerdì Sancto, a Due Soprano e Alto originale de Luciano / X.<sup>er</sup> Anno d' 1795 – Partitura ([1] fl., 8 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano, alto e órgão. Os dois documentos têm caligrafias diferentes. A parte de baixo contínuo (órgão) está realizada e tem indicação de registação.

## **36.**

### **ANÓNIMO LIÇÃO 5.<sup>a</sup> PARA QUINTA-FEIRA SANTA**

1. Utinam ergo qui; 2. Et plerum; 3. Dia brutus; 4. Ipsorum; 5. Non est nobis; 6. Ne forte; 7. Mundi; 8. Et mundus

Partes: S (2x) [4 fl., 3 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta – 2 partes iguais, mas com caligrafias diferentes. Sobre o manuscrito original, foram coladas muitas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original. (Aug. Enarrationes Ps. 54, 4).

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/03

## 37.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 9.º DE SÁBADO DE ALELUIA

3.º Noturno – Responsório 9.º - 1. Sepulto Domino

Responsório 9.º – partes: S 1 [1 fl.], S 3 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em faltas partes vocais. Obra incompleta, estando em falta os restantes oito responsórios e os restantes andamentos deste mesmo responsório. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/31

## 38.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DE QUINTA-FEIRA SANTA

Responsório 1.º - 1. In monte Oliveti; 2. Spiritus quidem; 3. Vigilate, et orate; Responsório 2.º - 1. Tristis est; 2. Vos fugam; 3. Ecce appropinquat; Responsório 3.º - 1. Ecce vidimus; 2. Cujus livore; 3. Vere languires; Responsório 4.º - 1. Amicus meus osculi; 2. Infelix praetermisit; 3. Bonum erat; Responsório 5.º - 1. Judas mercator; 2. Denariorum numero; 3. Melius illi erat; Responsório 6.º - 1. Unus ex discipulis; 2. Melius illi; 3. Qui intingit; Responsório 7.º - 1. Eram quasi; 2. Venite, mittamus; 3. Omnes inimici; Responsório 8.º - 1. Una hora non potuistis; 2. Vel Judam; 3. Quid dormitis?; Responsório 9.º - 1. Seniores populi; 2. Ut Jesum; 3. Collegerunt pontifices

Responsórios de Quinta-feira Santa – partes: B [7 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/01

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 39.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS PARA O SÁBADO DE ALELUIA

1.º Nocturno - Responsório 1.º - 1. Sicut ovis; 2. Ut vivificaret; 3. Tradidit; Responsório 2.º - 1. Jerusalem, surge; 2. Quia in; 3. Deduc; Responsório 3.º - 1. Plage quasi virgo; 2. Quia venit; 3. Accingite; 2.º Nocturno - Responsório 4.º - 1. Recessit pastor noster; 2. Nam et; 3. Destruxit; Responsório 5.º - 1. O vos omnes; 2. Si est dolor; 3. Attendite; Responsório 6.º - 1. Ecce quomodo; 2. Et erit; 3. Tanquam; 3.º Nocturno - Responsório 7.º - 1. Astiterunt reges terre; 2. Adversus; 3. Quare; Responsório 8.º - 1. Æstimatus sum; 2. Factus sum; 3. Posuerunt; Responsório 9.º - 1. Sepulto Domino; 2. Ponentes; 3. Accedentes

Responsórios para Sábado de Aleluia – partes: bc (2x) [3 fl., 4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam partes vocais. Na última folha de uma das partes de baixo contínuo tem escrito “Responsos da Sesta Fr.<sup>a</sup> S.<sup>ta</sup>”. O baixo está cifrado.

Dentro desta capilha tem também uma pauta com 6 páginas com três baixos cifrados diferentes: um de *Tantum ergo*, outro 5.º e 8.º responsórios de Sexta-feira Santa, e outro com o texto *Jambo ne Jesu mi*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/09

## 40.

### ANÓNIMO

#### LIÇÃO DA SEMANA SANTA

1. De Epistolla prima Beata Beati pauli apostolli a corinti; 2. Jesrusalem

Lição – partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais. Da Epístola de São Paulo aos Coríntios.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/27

## I. 3. 2. NATAL

### 1.

#### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 3.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

1. Quem vidistis Pastores; 2. Vidimus natum; 3. Dicite quidnam vidistis; 4. Gloria Patri

Responsório 3.º do Natal – Partitura ([1] f., 8 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A partitura é para dois instrumentos agudos (violinos?), soprano e baixo contínuo. Faltam os restantes 7 responsórios.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/12

### 2.

#### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 3.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL PARA SOPRANO, VIOLINOS E BAIXO CONTÍNUO

1. Quem vidistis; 2. Natum vidimus; 3. Dicite; 4. Gloria Patri

Responsorio do Natal / A Solo / Com Due Viollini e Basso / Que Diz / Quem Vidistis Pastores / Da R.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> Mariana Thereza – partes: S [2 fl.], vl 1 [2 fl.], vl 2 [2 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam os restantes 7 responsórios.

**Data:** s/d

**Posse:** D. Mariana Teresa / Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/03

### 3.

#### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS 3.º E 6.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

1. Quem vidistis; 2. Qui a quem; 3. Natum vidimus; 4. Natum vidimus [sic]; 5. Gloria Patri<sup>26</sup>

1. Sancta et immaculata; 2. Qui a quem; 3. Benedita; 4. Qui a quem; 5. Gloria Patri<sup>27</sup>

<sup>26</sup> Andamentos das partes dos sopranos.

<sup>27</sup> Andamento da parte de violino 2.º.

Responsórios 3.º e 6.º – partes: S 1 [1 fl.]; S 2 [1 fl.], vl 2 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Sobre o manuscrito original, foram coladas diversas tiras de papel, que retificam o texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/24

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 4.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 1.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

1. Hodie nobis; 2. Hodie per; 3. Beata que credidi

Responsório 1.º – partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais e os restantes sete responsórios. Esta parte intitula-se de “Vos p.<sup>ra</sup>”. Sobre o manuscrito original, foram coladas várias tiras de papel, que retificam o texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/26

## 5.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 8.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

1. Verbum caro; 2. Et vidimus; 3. Omnia per ipsum; 4. Gloria Patri

Responsório 8.º – partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em faltam partes vocais e os restantes sete responsórios. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/32

## 6.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 1.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

1. Hodie nobis; 2. Gloria; 3. Gaudet; [4.]

Responsório 1.º – partes: S 1 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais e os restantes sete responsórios. O último andamento não tem texto.

**Data:** s/d

**Cota** BPARPD/COL/MSM/cx.10/33

## 7.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIO 6.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

1. Sancta et immaculata; 2. Qui a quem; 3. Ave Maria; 5. Gloria Patri; 6. Qui a quem

Responsório 6.º – partes: S [3 fl.], vl 1 [1 fl.], vl 2 [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais e os restantes sete responsórios. As partes do baixo contínuo e violinos têm compassos rasurados. A parte de baixo contínuo não tem os andamentos “Ave Maria” e o segundo “Quia quem”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/52

## 8.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

Responsório 1.º - Hodie nobis; 2. Gaudet; [3.]; 4. Gloria in excelsis; 5. Gloria Patri; Responsório 2.º - 1. Hodie nobis; 2. Hodie per; 3. Hodie iluxit\*; Responsório 3.º - 1. Quem vidistis; 2. Natum vidimus; 3. Dicite; 4. Gloria Patri; Responsório 4.º - 1. O Magnum; [2.]; [3.]; [4.]; 5. Beata virgo; 6. Ave Maria; Responsório 5.º - 1. Beata Dei; 2. Hodie genuit; [3.]; Responsório 6.º - 1. Sancta et inmaculata; [2.]; 3. Quia quem caeli; 4. Benedicta; 5. Gloria Patri; Responsório 7.º - 1. Beata virgo; [2.]; 3. Qui hodie; 4. Dies sanctificatus; Responsório 8.º - Verbum caro; 2. Et vidimus; 3. Omnia per ipsum; 4. Gloria Patri

Responsórios – partes: org [13 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pela indicação de solos nesta parte, estão em falta partes vocais. Está cifrado. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/61

## 9.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS 1.º E 5.º DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

Responsório 1.º - 1. Hodie nobis; 2. Gaudet; 3. Gloria in excelsis; 4. Gloria Patri;  
Responsório 5.º - 1. Beata Dei; 2. Hodie genuit

Responsório p.<sup>a</sup> o natal / Hodie Nobis Secorum / Da R.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> Tereza Maria de Jesus – partes: S [2 fl.], vl 1 [2 fl.], vl 2 [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais e os restantes responsórios. A parte do baixo contínuo só tem o 1.º responsório. Na parte do soprano, que tem apenas no documento original o 1.º responsório, tem colado em tiras de papel coladas por cima, o texto do 5.º responsório.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/10

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 10.

### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS DAS MATINAS DO DIA DE NATAL

Responsório 1.º - 1. Hodie nobis; 2. Gaudet; Responsório 2.º - 1. Hodie nobis; 2. Hodie per; 3. Hodie illuxit; Responsório 3.º - 1. Quem vidistis; 2. Natum vidimus; 3. Dicite; 4. Gloria Patri; Responsório 4.º - 1. O Magnum; 2. Beata virgo; 3. Ave Maria; Responsório 5.º - 1. Beata Dei; 2. Hodie genuit; 3. Beata que credit; Responsório 6.º - 1. Sancta et immaculata; [2.]; 3. Quia quem caeli; Responsório 7.º - 1. Beata viscera; 2. Qui hodie; 3. Dies sanctificatus; Responsório 8.º - 1. Verbum caro; 2. Et vidimus; 3. Gloria Patri

Responsórios de Natal – partes: org [14 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais. Está cifrado e tem indicações de registação. Tem uma parte solta com o solo do *Gaudet exercitus*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/19

### I. 3. 3. DEFUNTOS

#### 1.

#### ANÓNIMO

#### MATINAS PARA O OFÍCIO DOS MORTOS A 4 VOZES

1. Ne Recorderis; 2. Dum veneris; 3. Dirige; 4. Requiem; 5. Kyrie; 6. Requies cant

Matinas para o Ofício dos Mortos – partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato vertical; partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solo. A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/10

#### 2.

#### ANÓNIMO

#### REQUIEM A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Requiem; 2. Te decet; 3. Kyrie; 4. Requiem; 5. Dies irae; 6. Quantus; 7. Tuba mirum; 8. Mors stupebit; 9. Liber scriptus; 10. Judex; 11. Quid sum; 12. Rex tremendae; 13. Recordare; 14. Quaerens; 15. Qui Mariam; 16. Preces; 17. Inter; 18. Confutatis; 19. Oro supplex; 20. Lacrimosa\*; 21. Domine Jesu; 22. Sanctus; 23. Benedictus; 24. Agnus Dei; 25. Lux aeterna

Requiem – partes: S [3 fl.], A [3 fl.], T [3 fl.], B [3 fl.], bc [3 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Todas as partes têm uma parte solta em formato vertical com o andamento *Qui Mariam absolvisti* (início do *Recordare*) ao andamento *Oro supplex* (fim do *Confutatis*), o tipo de letra dessa parte solta é diferente. Poderá ser uma adenda, visto ter um asterisco (\*) na parte original que remete para a parte solta. No verso da parte solta tem dois andamentos sem ligação ao *Requiem – Regem cui* e *Venite Adoremus*. A parte do baixo contínuo contém cifras e tem as seguintes indicações: *Regem*, *Venite* e depois deste dois andamentos teme escrito duas vezes “Este verso repetido 2.<sup>as</sup> vezes”. Faltam em todas as partes os andamentos do *Hostias*. A parte do Alto tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/01

### 3.

#### ANÓNIMO

#### LIBERA ME A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Libera me Domine; 2. Quando caeli; 3. Dum veneris; 4. Tremens; 5. Dies illa\*; 6. Dum veneris; 7. Requiem; 8. Libera me; 9. Kirie\*; 10. *Segue outro* Libera me; 11. Tremens; 12. *Segue se Libera me Domine atte ao Verso*; 12. Kirie\*

Responsório dos Ofícios dos Mortos – partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solo. A parte de baixo contínuo está incompleta, rasgada e está cifrada. Apenso a esta capilha tem uma parte solta de uma parte final de uma Missa (*Hosanna e Agnus Dei*). Não se retirou por não ter nexos com outras obras.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/14

### 4.

#### ANÓNIMO

#### LIBERA ME A 4 VOZES

1. Libera me Domine; 2. Quando caeli; 3. Dum veneris; 4. Tremens factos; 5. Dies illa; 6. Requiem; 7. Kirie\*; 8. Requies

Responsório dos Ofícios dos Mortos – partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Tem a indicação de “verso a 3”. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/17

### 5.

#### ANÓNIMO

#### LIBERA ME

[1.]; [2.]; 3. Libera me; 4. Kirie\*; 5. Requiem

Responsório dos Ofícios dos Mortos – partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Parte final do *Requiem*. Estão em falta os restantes andamentos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/14

## I. 3. 4. SANTO ANDRÉ

### 1.

#### ANÓNIMO

#### RESPONSÓRIOS PARA A FESTA DE SANTO ANDRÉ<sup>28</sup>

Responsório 1.º - 1. [Dum] Perambulet Dominus; 2. Venite; Responsório 2.º - 1. Mox ut vocem; 2. Aeterna vitae; Responsório 3.º - 1. Andreas Doctor; 2. Suscipe discipulum; 3. Gloria Patri; Responsório 4.º - 1. Homo Dei; 2. Innocens; Responsório 5.º - 1. O bona crux; 2. Ut per; Responsório 6.º - 1. Expandi manus; 2. Qui smpulat; 3. Gloria Patri; Responsório 7.º - 1. Oravit Sacntus Andreas; 2. Quia virtutem; Responsório 8.º - [1. Beatus Andreas]; 2. Suscipe discipulum; 3. Gloria Patri

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/19

**Obs.:** Mau estado de conservação.

#### A. RESPONSÓRIOS PARA VOZES

Partes: S [9 p.], A [8 fl.], T soli [1 fl., 1 fl.], T1 [6 fl.], T 2 [4 fl.], B [9 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta partes vocais. A parte de Alto contém compassos rasurados. A partir do 4.º responsório o tipo de letra é diferente. Estes responsórios são, provavelmente, dedicados a Santo André. As partes de solo de tenor têm três documentos, um com indicação de “V.º Tercetto do 3.º Resp.º And.<sup>te</sup> Moder.<sup>to</sup>”, outro com indicação “V.º Duetto do primeiro [responsório]”. As várias partes têm caligrafias diferentes. A parte de soprano, sobre o documento original, tem colado tiras de papel com música e texto que retificam o original. Na parte de tenor 2.º, algumas páginas estão paginadas e na última folha tem uma frase rasurada.

#### B. BAIXO E ACOMPANHAMENTO DE PIANO

Basso e Acompanham.<sup>to</sup> / de Pianno fr.<sup>a</sup> – Partitura ([1] f., 17 p.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para acompanhamento. Algumas partes contêm cifras. Junto encontra-se uma parte solta com tipo de letra diferente com indicação de “Verco Andante”.

---

<sup>28</sup> Texto retirado desta fonte: [Responsorium - Oravit sanctus Andreas \(gregorien.info\)](http://gregorien.info)

## I. 4. CERIMÓNIA DE AÇÃO DE GRAÇAS / HINOS

### I. 4. 1. TE DEUM

#### 1.

#### LE ROY, EUSÉBIO TAVARES 1747-1785 TE DEUM LAUDAMUS TE A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. Te Dominum; 2. Te ergo; 3. Eterna fac; 4. In te Domine

Te Deum Laudamus / A 4 Concertatto / Do Sn.<sup>or</sup> Euzebio Tavares le Roy – partes: S [4 fl.], A [5 fl.], T [6 fl.], B [4 fl.], org (2x) [4 fl, 3 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – As duas partes do órgão estão cifradas. Alguns andamentos são para vozes solo. A parte do órgão do andamento do *In te Domine* encontra-se muito rasurada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/08

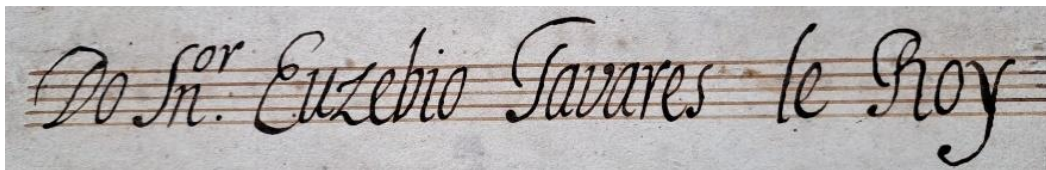


Figura 31: Inscrição da assinatura de Eusébio Tavares le Roy.

#### 2.

#### ANÓNIMO TE DEUM LAUDAMUS

1. Te Dominum confitemur; 2. Te ergo; 3. Eterna fac; 4. In te Domine

Te Deum – partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/28

### 3.

## ANÓNIMO

### TE DEUM LAUDAMUS

1. Te Deum; 2. Te ergo; 3. Eterna fac; 4. Miserere; 5. In te Domini

Te Deum – partes: S 1 [2 fl.], S 2 [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/40

## I. 4. 2. HINOS

### 1.

## ANÓNIMO

### BENEDICTUS A 4 VOZES

1. Quia visitavit; 2. Sicut locutus; 3. Ad faciendam; 4. Ut sine; 5. Et tu; 6. Per viscera; 7. Ad dirigendos

Benedictus a 4 vozes – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato vertical; partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T (2x) [1 fl., 1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do soprano e tiple são iguais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/11

**Obs.:** É também conhecido como Canção de Zacarias. Pertence às *Laudes*, e juntamente com o *Magnificat* e *Nunc dimittis* aparecem no capítulo inicial do Evangelho segundo São Lucas.

### 2.

## ANÓNIMO

### HINO GLORIA, LAUS ET HONOR A 4 VOZES

1. Gloria, laus et honor; 2. Israel es tu; 3. Coetus; 4. Plebs Hebraea; 5. Hi tibi; 6. Hi placuere; 7. Ingrediente; 8. Onem; 9. Pronuntiantes

Hino cantado na procissão de Domingo de Ramos – partes: S [1 fl., 1 fl.], A [1 fl., 1 fl.], T [1 fl., 1 fl.], B [1 fl., 1 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/20

### **3.**

## **ANÓNIMO**

### **HINO JESU REDEMPTOR**

1. Jesu Redentor; 2. Memento; 3. Hunc; 4. Amen

Hino cantado nas vésperas do Natal – partes: S 1 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/27

### **4.**

## **ANÓNIMO**

### **HINO JESU REDEMPTOR**

1. Jesu Redentor; 2. Hunc; 3. Amen

Hino cantado nas vésperas do Natal – partes: V 1 [1 fl.], V 2 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Tem a indicação de “Doeto”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/67

### **5.**

## **ANÓNIMO**

### **HINO Ó SALUTARIS**

1. Ó Salutaris

Hino cantado nas Laudas da Festa do Corpo de Deus – partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/68

## 6.

### ANÓNIMO

#### HINO GLORIA, LAUS ET HONOR A 3 VOZES

1. Gloria, laus et honor; 2. Israel es tu; 3. Coetus; 4. Plebs Hebraea; 5. Hi tibi; 6. Hi placuere

Hino cantado na procissão de Domingo de Ramos – partes: Ti 1 [1 fl.], Ti 2 [1 fl.], A [1 fl.] – formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Nas três partes vocais contém a linha musical e abaixo os vários textos do hino.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/84

## I. 5. VARIA RELIGIOSA

### I. 5. 1. SALMO MISERERE MEI DEUS<sup>29</sup>

#### 1.

#### ANÓNIMO

#### MISERERE MEI DEUS A 4 VOZES

1. Miserere; 2. Amplius; 3. Tibi; 4. Ecce enim; 5. Auditui meo; 6. Cor mundum

Miserere – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Faltam os andamentos do *Ne proicias* até ao *Tunc imponente*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/04

#### 2.

#### ANÓNIMO

#### MISERERE MEI DEUS A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Miserere; 2. Et secundum; 3. Amplius; 4. Quoniam; 5. Tibi; 6. Ecce enim; 7. Asperge; 8. Auditui meo; 9. Averte; 10. Cor mundum; 11. Ne proicias; 12. Redde Mihi; 13. Docebo; 14. Libera me; 15. Quoniam; 16. Sacrificium; 17. Benigne; 18. Tunc imponente

Miserere – partes: S [5 fl.], A [5 fl.], T [5 fl.], B [5 fl.]; formato vertical; partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Nas quatro partes vocais, sobre o manuscrito original, foram coladas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original. Na parte do baixo contínuo, também contém duas tiras de papel de maiores dimensões, em branco, que poderia ser para tapar andamentos que não deveriam ser cantados. Nesta parte de baixo contínuo no primeiro andamento *Miserere*, deveriam ser tocados com o mesmo baixo (melodia) outros andamentos *Docebo*, *Domine Labia*, *Sacrificium* e no segundo andamento *Et secundum* deveria ser tocado, também, o *Tunc accetabis*; a partir do *Quoniam* a parte de baixo contínuo passa a ser baixo (voz). Está cifrado.

**Data:** s/d

---

<sup>29</sup> Este é o único Salmo (50) que pertence às Laudas, todos os restantes acima mencionados (I. 2. 1.), pertencem às Vésperas (Amorim, 2015, p. 111).

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/08

### 3.

**MAURÍCIO, JOSÉ**

**1752-1815**

#### **MISERERE PARA SOPRANO, TENOR E BAIXO E ORGÃO OBRIGADO**

1. Miserere; 2. Amplius; 3. Tibi; 4. Ecce enim; 5. Auditui meo; 6. Redde Mihi; 7. Libera me; 8. Quoniam; 9. Benigne; 10. Tunc imponente

Miserere / a 3 vozes / Soprano, Tenor e Basso / e / Orgão obrigado / Cõposição do / Snr. Joze Mauricio / Coimbra 1813 – partes: S [4 fl.], T [4 fl.], B [4 fl.], org [6 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão está cifrada. Alguns andamentos são para vozes solo.

**Data:** Coimbra, 1813.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/03

**Obs.:** Foi composto ou copiado em Coimbra.

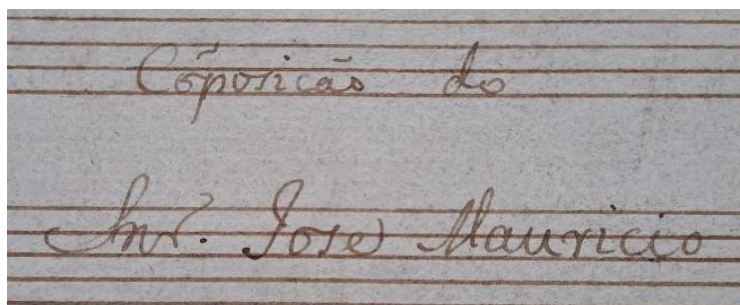


Figura 32: Inscrição do nome de José Maurício.

### 4.

**ANÓNIMO**

#### **MISERERE MEI DEUS PARA VOZES E ÓRGÃO**

1. Miserere; 2. Et secundum; 3. Amplius; 4. Quoniam; 5 Tibi; 6. Ecce enim in; 7. Ecce enim veritatem; 8. Asperges; 9. Auditui meo; 10. Averte; 11. Cor mundum; 12. Ne proicias; 13. Rede Mihi\*; 14. Libera me; 15. Domine Labia; 16. Quoniam; 17. Sacrificium; 18. Benigne; 19. Tunc acceptabis; 20. Tunc imponente

Miserere da R.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> / D. Thereza Maria de Jesus – partes: S 1 [4 fl.], S 2 [2 fl.], S 3 [4 fl.], A [2 fl.], T (2x) [2 fl., 2 fl.], B [2 fl.], org (3x) [4 fl., 4 fl., 4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As três partes do órgão estão cifradas. Em duas das três partes do órgão, na última folha tem o andamento *Asperges*. Alguns andamentos são para vozes solo.

Contém partes de tutti e solos do soprano, que se desdobram em dois, e também um solo de alto. Em quase todos os andamentos tem indicação de “Canto baxo”.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.07/04

## 5.

### **SANTOS, LUCIANO XAVIER 1734 - 1808** **MISERERE A 4 VOZES, VIOLA, VIOLONCELO E ÓRGÃO** **OBRIGADO**

1. Miserere Mei Deus; 2. Et secundum; 3. Amplius; 4. Quoniam; 5. Tibi; 6. Ecce enim; 7. Auditi meo; 8. Cor mundum; 9. Rede mihi; 10. Quoniam sivoluises; 11. Benigne; 12. Tunc imponent

Miserere a 4 / do / S.<sup>or</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos S.<sup>tos</sup> / No Armazem d' Paulo Zancla Na travessa de S.<sup>ta</sup> Justa n<sup>o</sup> 37 / Em Lx.<sup>a</sup> – partes: S [18 fl.], A [11 fl.], T [12 fl.], B [10 fl.]; formato vertical; vla francesa [8 fl.], vlc [6 fl.], org ou pn obligatto [12 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns andamentos são para vozes solistas e tem indicações de coro. Na parte de soprano contém duas cópias de caligrafias diferentes do *Quoniam*. A partes de baixo (instrumental) têm as seguintes indicações: “Baxo ou Viola franceza ou outro instrumento” e “Organo ou Pianofforte *obligatto*”. O tipo de letra da parte de violoncelo é diferente de todas as outras partes. Partes adquiridas em Lisboa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/13/14

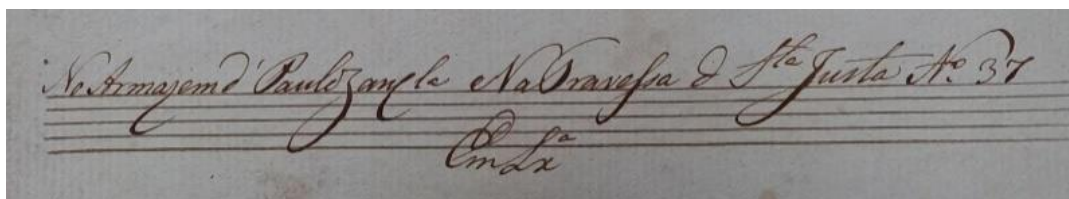


Figura 33: Indicação do local de aquisição na capa do manuscrito.

## 6.

### **ANÓNIMO** **MISERERE MEI DEUS**

1. Miserere Mei Deus; 2. Et secundum; 3. Amplius; 4. Quoniam; 5. Tibi; 6. Ecce enim; 7. Ecce enim veritatem; 8. Asperges; 9. Auditui; 10. Averte; 11. Cor mundum; 12. Ne proicias; 13. Rede Mihi; 14. Docebo; 15. Libera me; 16. Domine Labia; 17. Benigne; 18. Tunc acceptabis; 19. Tunc imponent

Miserere – partes: S 3 [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta outras partes vocais. Indicação de “Sup. 3.º do 3.º Coro”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/48

## I. 5. 2. LAMENTAÇÕES DO PROFETA JEREMIAS

### 1.

#### ANÓNIMO

#### LAMENTAÇÃO A DUO PARA QUINTA-FEIRA SANTA

1. Incipit Oratio Jeremiae Prophetae

Lição a Duo / Oratio / Jeremiae / Para Ill.<sup>ma</sup> e R.ma Sern.<sup>a</sup>, Dona ~~Anna~~ / ~~Novicia~~ do ~~Convento~~ [sic] / 1804 – partes: Ti 1 [2 fl.], Ti 2 [2 fl.], org [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – No frontispício estão rasuradas as seguintes palavras: Ana, noviça e convento. Nas partes dos Típleos 1.º e 2.º têm no último sistema uma cadência escrita, para ser cantada na suspensão da palavra *Tuum*. O tipo de letra da parte do órgão é diferente das partes dos Típleos.

**Data:** 1804.

**Posse:** D. Ana, noviça do convento / [Ponta Delgada].

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/02

**Obs.:** Mau estado de conservação.

### 2.

#### ANÓNIMO

#### LAMENTAÇÕES DO PROFETA JEREMIAS – LAMENTAÇÃO 1.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA E LAMENTAÇÃO 2.<sup>a</sup> DE QUINTA FEIRA SANTA

Cópia manuscrita a tinta preta. – Vários textos das Lamentações do Profeta Jeremias de Quinta-feira Santa e de Sexta-feira Santa.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/03

## **A. LAMENTAÇÃO 2.<sup>a</sup> DE QUINTA FEIRA SANTA PARA VOZ E ACOMPANHAMENTO**

1. Theth; 2. Sordes ejus

Lamentação 2.<sup>a</sup> de Quinta-feira Santa – Partitura ([1] f., 1 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para voz e acompanhamento.

## **B. LAMENTAÇÃO 1.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA PARA VOZ E ACOMPANHAMENTO**

1. De Lamentatione; 2. [Heth] Cogitávit; 3. Luxitque; 4. Theth; 5. Defíxe sunt; 6. [Jod] Sederunt in terra; 7. Jerusalem

Lamentação 1.<sup>a</sup> de Sexta-feira Santa – Partitura ([1] f., 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para voz e acompanhamento.

## **C. LAMENTAÇÃO 1.<sup>a</sup> DE SEXTA-FEIRA SANTA**

Lamentação 1.<sup>a</sup> de Sexta-feira Santa – partes: V [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Vários textos das Lamentações do Profeta Jeremias de Quinta-feira Santa e de Sexta-feira Santa. Sobre o manuscrito original, foram coladas muitas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original.

### **3.**

#### **ANÓNIMO**

#### **LAMENTAÇÃO 3.<sup>a</sup> DAS MATINAS DE SÁBADO SANTO, QUE SE CANTAM NA SEXTA-FEIRA SANTA**

1. Incipit oratio; 2. Cervícibus; 3. Servi dominati; 4. Jerusalem

Lamentação Terceira, das / Matinas de Sábado Santo, que se canta na Sesta / Feira S.<sup>ta</sup> – partes: A [2 fl.]; formato vertical; partes: acomp [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do acompanhamento está realizada.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/01

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## 4.

### ANÓNIMO

#### LAMENTAÇÕES DE 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> E 6.<sup>a</sup> FEIRA 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. De Lamentatione; 2. Jod conticuerunt; 3. Caph Defecerunt; 4. Jerusalem

Lamentação 1<sup>a</sup> a 4 / Da 4.<sup>a</sup> Feira / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> / D. Jeronima Vicencia - partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc (2x) [2 fl., 1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Na capa da parte do Alto, tem escrito “5 f.<sup>ra</sup>”. Alguns andamentos são para vozes solistas. As partes de baixo contínuo estão cifradas.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/15

**Posse:** Madre Jerónima Vicência / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Obs.:** Embora no título esteja Quarta-feira Santa, a lamentação pode ser cantada na Sexta-feira Santa.

#### A. LAMENTAÇÃO 1.<sup>a</sup> DE 5.<sup>a</sup> FEIRA SANTA

1. Incipit Lamentatio; 2. Ghimel Migrávit; 3. Heth, 4. Jerusalem

Lamentação 1.<sup>a</sup> da 5.<sup>a</sup> feira – partes: bc [1 fl.]

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações desta parte estão em falta partes vocais, visto ter indicação de “Duo”. A parte está cifrada.

#### B. LAMENTAÇÃO 1.<sup>a</sup> DE 6.<sup>a</sup> FEIRA SANTA

1. De Lamentatione; 2. Heth Cogitávit; 3. Theth Bonum est vivo; 4. Jerusalem

Lamentação 1.<sup>a</sup> da 6.<sup>a</sup> feira – partes: bc [1 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pelas indicações desta parte estão em falta partes vocais, visto ter indicação de “Duo”. A parte está cifrada.

## 5.

### ANÓNIMO

#### LAMENTAÇÃO DA 6.<sup>a</sup> FEIRA SANTA A 4 VOZES E ÓRGÃO

1. De Lamentatione; 2. Jerusalem Jerusalem

Lamentação / Da 6.<sup>a</sup> Feira / A 4 Voci / Que se canta na 5.<sup>a</sup> f.<sup>ra</sup> S.<sup>ta</sup> / Do uzo / Da R.<sup>ma</sup> Sn.<sup>ra</sup> Tereza Maria de Jesus – partes: S [2 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], org [2 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Maria de Jesus / Convento de Santo André de Ponta Delgada

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/16

**Obs.:** Embora no título esteja Sexta-feira Santa, a lamentação pode ser cantada na Quinta-feira Santa.

## 6. FONTES, PADRE FRANCISCO XAVIER DE LAMENTAÇÃO PARA SOPRANO SOLO E ÓRGÃO

1. Jod Manum suam

Lamentação Sola / Original do Beneficiado Franc.<sup>o</sup> Xavier de Fontes [sic] – Partitura: ([1] f., 8 p.); formato oblongo.

Manuscrito autógrafo (?) a tinta preta. – O nome do compositor encontra-se rasurado. Partitura para soprano e órgão.

**Data:** “Em 9 de Dezembro de 1801”.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/10

**Obs.:** Lamentação de Quinta-feira Santa, Lição 3.<sup>a</sup>.

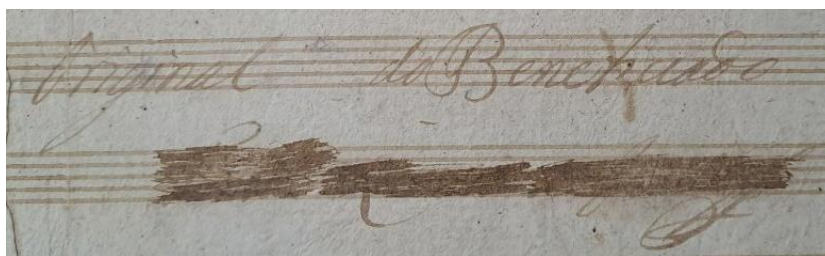


Figura 34: Indicação de original e nome rasurado.

## 7. BELARMINO, FREI MANUEL GASPAR LAMENTAÇÃO 3.<sup>a</sup> PARA QUINTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO, ALTO E ÓRGÃO

1. Jod Manum suam; 2. Caph Omnis populus; 3. Lamed Ó vos; 4. Mem; 5. De excelso;  
6. Nun; 7. Vigilitavit; 8. Jerusalem

Organo obrigado / Lamentação a Duo de Soprano / e Contralto / Para o Mosteiro de S. João Evangelista / a Cidade de Ponta Delgada / Ilha de São Miguel / Do Sr. Fr. Manoel Gaspar Belarmino / Anno de 1816 – partes: S [6 fl.], A [4 fl.], org [4 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão é *obligatto* e tem indicações de registação. Contém, nas partes vocais, anotações musicais a lápis.

**Data:** 1816.

**Posse:** Convento de Santo João Evangelista de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/18

**Obs.:** Mau estado de conservação.

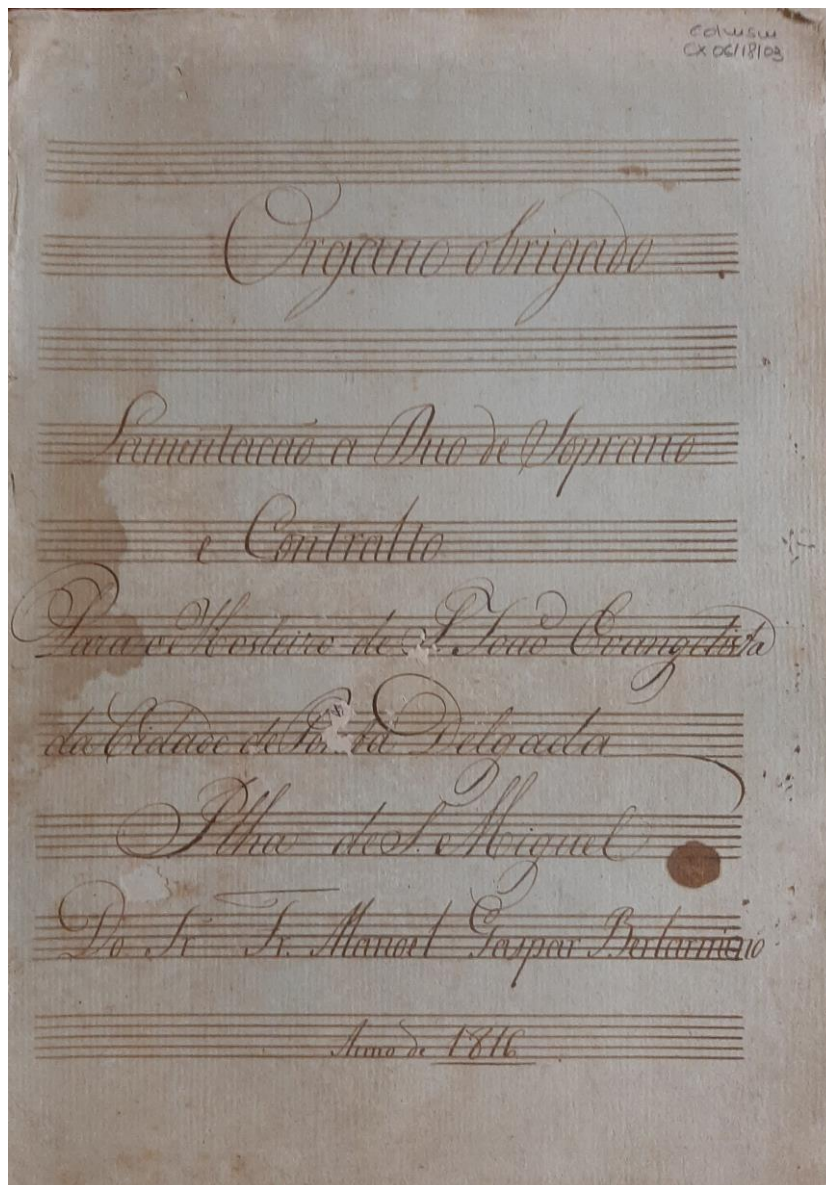


Figura 35: Capa do manuscrito do Frei Manuel Gaspar Belarmino

## 8.

### ANÓNIMO

#### LAMENTAÇÃO 3.<sup>a</sup> PARA SEXTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO E BAIXO CONTÍNUO

1. Aleph Ego vir; 2. Aleph Tantum; 3. Jerusalem

Feria Sexta 3.<sup>a</sup> Lamentação / Ego Vir Videns a Sollo / Soror / Anna Rozalia de Jesus Maria – partes: S [2 fl.], vlc 1 [2 fl.], vlc 2 [2 fl.], acomp [2 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do violoncelo 2.<sup>o</sup> é *obligatto* e contém cifras (a parte de violoncelo 1.<sup>o</sup> não tem cifras). A parte do soprano e do acompanhamento são a solo.

**Data:** s/d

**Posse:** Soror Ana Rosália de Jesus Maria / Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.08/02

## 9.

### SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS **1734-1808** LAMENTAÇÃO 2.<sup>a</sup> DE QUINTA-FEIRA SANTA A SOLO COM ÓRGÃO

1. Lamed Matribus suis; 2. Jerusalem

Lamentação 2.<sup>a</sup> que Secanta Na 5.<sup>a</sup> F.<sup>ra</sup> Santa A Solo Concertada Com Orgam, Original De Luciano X.<sup>er</sup> – Partitura ([1] f., 3 fl.); formato oblongo.

Manuscrito autografo a tinta preta. – Partitura para voz e órgão. A voz do baixo contínuo encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. No fim, tem a indicação de “Fine alle 10 d’otubre”.

**Data:** 10 de outubro de 1803.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/21

## 10.

### ANÓNIMO

#### LAMENTAÇÃO DO PROFETA JEREMIAS

1. Job Illa; 2. Jerusalem

Partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/20

## **11.** **ANÓNIMO** **LIÇÃO I DO 1.º NOCTURNO DE QUINTA-FEIRA SANTA**

1. Incipi Lamentatio\*; 2. Aleph; 3. Quomodo; 4. Beth; 5. Plorans; 6. Ghimel; 7. Migravit;  
8. Daleth; 9. Viae Sion; 10. He; 11. Facti sunt

Lição I do 1.º noturno de Quinta-feira Santa – partes: S [1 fl.], acomp [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do soprano está incompleta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/25

## **12.** **ANÓNIMO** **LAMENTAÇÃO PARA QUINTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO E BAIXO CONTÍNUO**

1. Incipi Lamentatio\*; 2. Beth; 3. Plorans; 4. Ghimel; 5. Migravit; 6. Daleth; 7. Viae Sion;  
8. He; 9. Facti sunt; 10. Jerusalem

Lamentação para Quinta-feira Santa – Partitura ([1] f., 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano e baixo contínuo, que está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/47

**Obs.:** Parece faltar a 1.ª página.

## **13.** **ANÓNIMO** **VÁRIAS LAMENTAÇÕES**

Pertence às Lamentações do Profeta Jeremias – partes: S [2 fl.], bc [3 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Devido ao mau estado do documento não conseguimos perceber o texto no seu todo, mas conseguimos localizar algumas frases *Incipit oratio, Aleph Quomodo, Ex tractatu.*

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/79

**Obs.:** Muito mau estado de conservação.

## 14.

### ANÓNIMO

### LAMENTAÇÃO PARA QUINTA-FEIRA SANTA PARA SOPRANO E BAIXO CONTÍNUO

1. Incipit oratio; 2. Recordare; 3. Egito; 4. Jerusalem

Lamentação para Quinta-feira Santa – Partitura ([1] f., 6 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano e baixo contínuo. Está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/80

## I. 5. 3. LADAÍNHAS

### 1.

### ANÓNIMO

### LADAÍNHA DE NOSSA SENHORA A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

[Parte 1] 1. Kyrie; 2. Christe; 3. Christe; 4. Pater de caelis; 5. Spiritus; 6. Sancta Maria; 7. Sancta virgo; 8. Mater divina; 9. Mater castissima; 10. Mater intemerata; 11. Mater admirabilis; 12. Mater salvatoris; 13. Virgo veneranda; 14. Virgo potens; 15. Virgo fidelis; 16. Sedes sapientiae; 17. Vas spirituale; 18. Vas insigne; 19. Turris davídica; 20. Domus aurea; 21. Janua caeli; 22. Salus; 23. Consolatrix; 24. Regina angelorum; 25. Regina prophetarum; 26. Regina Martirum; 27. Regina Virigum; 28. Agnus Dei; 29. Agnus Dei

[Parte 2] 1. Fili Redemptor; 2. Sancta Trinitas; 3. Sancta Dei; 4. Mater Christi; 5. Mater purissima; 6. Mater inviolata; 7. Mater amabilis; 8. Mater creatoris; 9. Virgo prudentíssima; 10. Virgo praedicanda; 11. Virgo clemens; 12. Speculum; 13. Causa nostrae; 14. Vas honorabile; 15. Rosa; 16. Turris eburnea; 17. Federis; 18. Stella; 19. Refugium; 20. Auxilium; 21. Regina Patriarcharum; 22. Regina apostolorum; 23. Regina cofessorum; 24. Regina sanctorum; 25. Agnus Dei

Ladainha de Nossa Senhora – partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de baixo contínuo é única que abrange as duas partes e tem um compasso rasurado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/07

**Obs.:** Pela leitura minuciosa da obra percebemos que esta ladainha está abreviada e que deve ter sido escrita para ser cantada por dois coros alternadamente, visto que uma das partes começa no *Kyrie* e outra no *Fili Redemptor*.

## 2.

### **BALDI, JOÃO JOSÉ** **1770-1816** **LADAINHA ALTERNADA COM CORO**

1. Kyrie; 2. Pater de caelis; 3. Spiritus; 4. Sancta Maria; 5. Sancta virgo; 6. Mater divina; 7. Mater castissima; 8. Mater intemerata; 9. Mater admirabilis; 10. Mater salvatoris; 11. Virgo veneranda; 12. Virgo potens; 13. Virgo fidelis; 14. Sedes sapientiae; 15. Vas spirituale; 16. Vas insigne; 17. Turris davídica; 18. Domus aurea; 19. Janua caeli; 20. Salus; 21. Consolatrix; 22. Regina angelorum; 23. Regina prophetarum; 24. Regina Martirum; 25. Regina Virigum; 26. Agnus Dei; 27. Agnus Dei

**Data:** 1812.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/19

**Obs.:** Muito mau estado de conservação.

#### **A. LADAINHA ALTERADA COM CORO A 4 VOZES**

Ladainha alternada com coro de Joao Baldi – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – À semelhança da Ladainha anterior, os andamentos da resposta, por indicação da partitura geral, eram cantados pelo povo (em resposta). Na partitura geral tem indicações de quando o povo deve cantar a resposta e por ser uma ladainha que se repete diz “Tudo o mais pelo mesmo”. As partes das vozes contêm indicações de *tutti e soli*.

#### **B. LADAINHA ALTERADA COM CORO A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO**

Ladainha alternada com coro de Joao Baldi – Partitura ([1] f.; 2 fl.).

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para as quatro vozes e baixo contínuo.



Figura 36: Inscrição do nome do autor na capa do manuscrito.

## I. 5. 4. AVE MARIA

### 1.

#### ELIAS, FREI MANUEL DE SANTO AVE MARIA A 4 VOZES E ÓRGÃO

##### 1. Ave Maria gratia plena

Ave Maria de Fr. / Manoel Elias / a 4 / Orgam – Partes: A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão, o baixo está realizado. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *soli*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/01

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## I. 5. 5. ANTÍFONAS

### 1.

#### ANÓNIMO ANTÍFONA DE NOSSA SENHORA DAS DORES A 4 VOZES

##### 1. Cui Comparabo te

Antífona para o louvor de Nossa Senhora das Dores – Partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/05

**Obs.:** Alguns compassos das várias partes encontram-se rasurados.

## I. 5. 6. KALENDAS

### 1.

#### LONGARINI, GIOVANNI BATTISTA KALENDA PARA O NATAL PARA ALTO, VIOLINOS, TROMPAS E BAIXO CONTÍNUO

1. Octavo Kalendas; 2. Nativitas Domini

Kalenda do Natal / Di me / Gio Batti Longarini / Da R.<sup>ma</sup> S.<sup>ra</sup> D. Thereza Mechelina – partes: A [4 fl.], vl 1 (2x) [3 fl., 3 fl.], vl 2 (2x) [3 fl., 3 fl.], trmp 1 [2 fl.], trmp 2 [2 fl.], bc (2x) [2 fl., 2 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As cópias da parte do baixo contínuo têm caligrafias diferentes entre si e encontram-se cifradas. A parte do alto tem indicação de Alto Solo. As partes das trompas têm indicação de “Em C, Sol, Fá, Ut”.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Teresa Miquelina de Santa Clara / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/03



Figura 37: Frontispício da Kalenda de Longarini.

## 2.

### **BALDI, JOÃO JOSÉ** **1770 - 1816** **KALENDA PARA ALTO SOLO, VIOLINOS, TROMPA E BAIXO CONTÍNUO**

1. Octavo Kalendis Januarii; 2. Nativitas Domini

Alto Solo / Kalenda / 1801 / Do Sr. João Joze Balde – Partitura ([1] f., 10 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para alto, violino 1.º e 2.º, trompa e baixo contínuo. A trompa tem indicação de “Corni in Sol fa ut”. A parte de baixo contínuo está cifrada.

**Data:** 1801.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/22

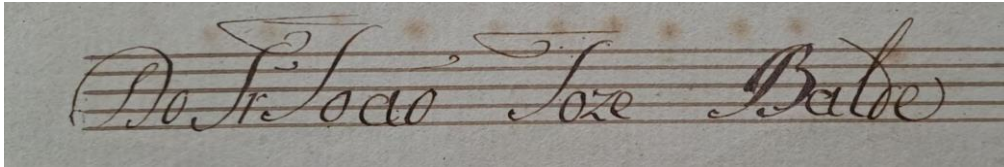


Figura 38: Inscrição do nome do compositor.

## 3.

### **SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS** **1734 - 1808** **KALENDA PARA O NATAL COM VIOLINOS, TROMPAS E BAIXO**

1. Octavo Kalendis Januarii

Kalenda do Natal / Com Violini, Corni, e Basso / Do S.<sup>r</sup> Luciano X.<sup>er</sup> dos Santos / 1793 – partes: S [3 fl.], vl 1 [3 fl.], vl 2 [3 fl.], trmp 1 [1 fl.], trmp 2 [1 fl.], bc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada e tem indicação de “Violoncello”. As trompas têm indicação de “In G sol re ut”. A parte do soprano tem indicação de Soprano solo e está escrita em dois sistemas, com as vozes de soprano e de baixo contínuo.

**Data:** 1793.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/06

## 4. ANÓNIMO KALENDA

1.<sup>a</sup> Kalenda - 1. Octavo Kalendis Januarii; 2. In principio; 3. A diluvio; 4. Anno bis; 5. In Regem; 6. Anno milésimo; 7. Quarta; 8. Ab Urbe; 9. Secundo; 10. Anno Imperii; 11. Toto urbe; 12. Jube Domine; 13. Perquem; 14. Tu autem; 15. Sexta mundi; 16. In Bethalem; 17. Nativitas; 18. Secundum; 2.<sup>a</sup> Kalenda – 1. Et a libi

Calenda / Para a R.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Mariana Thereza – partes: S [10 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Em três páginas, no andamento *Tu autem*, passa a partitura de soprano e baixo contínuo

**Data:** s/d

**Posse:** D. Mariana Teresa / Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/15

## I. 5. 7. JACULATÓRIAS

### 1. ANÓNIMO JACULATÓRIA AMADO JESU A 4 VOZES

1. Amado Jesu Jose e Maria

Jaculatória – Partitura ([1] f., 1 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para Soprano, Alto, Tenor e Baixo. Texto em português: “Amado Jesu Jose e Maria, o meu coração vos dou e Alma minha”. Esta obra contém uma dedicatória na capa – “Para A I.<sup>llma</sup> R.<sup>ma</sup> S.<sup>nra</sup> D. Luzia Violante”.

**Data:** s/d

**Posse:** Madre Luzia Violante / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/03

### 2. ANÓNIMO JACULATÓRIA BEM DITA E LOUVADA SEJA A SAGRADA MORTE E PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO A 4 VOZES

1. Bem dita; 2. Tenhamos compaixão

Jaculatória – partes: T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Pela indicação de *a 4* estão em falta as partes do soprano e alto. No verso de ambas as partes têm andamentos do *Credo* (*Et ex Patre, Deum de Deo, Genitum, Qui propter, Et incarnatus, Et resurrexit; Et ascendi, Et iterum, Et in spiritum*).

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/69

## I. 5. 8. MOTETES

### 1.

#### ANÓNIMO

#### MOTETE EGO ENIM ACCEPI A DOMINO A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Ego enim Accepi

Motete Ego enim Accepi – partes: B [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada. Estão em falta as partes vocais.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.02/08

### 2.

#### ANÓNIMO

#### MOTETE HODIE NOBIS DE CAELO

1. Hodie nobis; 2. Hodie per; 3. Hodie illuxix; 4. Gloria patri

Motete – partes: S [1 fl.], vl (2x) [1 fl., 1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Embora diga Soprano Solo, deverão estar em falta partes vocais pela indicação de duo e pelo número de pausas no início da parte do Soprano. As duas partes de violinos são muito parecidas, mas têm notas diferentes.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/05

### 3.

#### [FR. M.]

#### MOTETE CUI COMPARABO TE A 4 VOZES COM ACOMPANHAMENTO OBRIGADO

1. Cui comparabo te

Mottetto a quatro vozes / Com acompanham.<sup>to</sup> obr.<sup>o</sup> / P.<sup>a</sup> a Semana S.<sup>ta</sup> / Composto em 1826. – p.<sup>or</sup> FrM. – partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], acomp [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do acompanhamento é *obligatto*.

**Data:** 1826

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/05

**Obs.:** Não foi possível identificar o compositor, visto que apenas temos a sigla Fr. M.

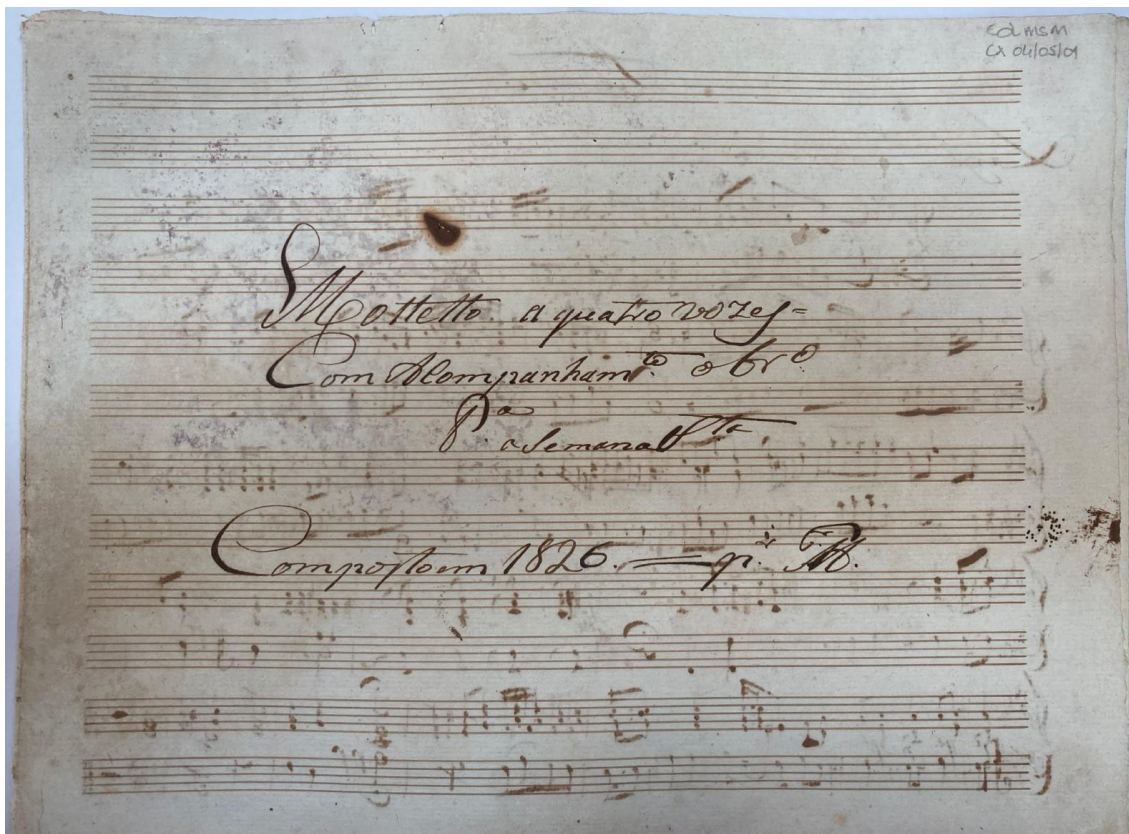


Figura 39: Frontispício do Motete com assinatura desconhecida.

## 4.

[FR. M.]

### MOTETE CHRISTUS FACTUS EST PRO NOBIS A 4 VOZES E BAIXO CONTÍNUO

1. Christus factus est pro nobis

Mottetto Christus factus est pro nobis / Q. deve servir p.<sup>a</sup> a semana S.<sup>ta</sup> 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> fr.<sup>a</sup> / No fim das Laudas de cada dia destes: / Composto em 1831. – p.<sup>r</sup> FrM. – partes: Ti [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do baixo contínuo encontra-se cifrada.

**Data:** 1831.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/06

**Obs.:** Não foi possível identificar o compositor, visto que apenas temos a sigla Fr.M.

## 5.

### ANÓNIMO

#### MOTETE EGO ENIM ACCEPI A 4 VOZES

1. Ego enim

Motete Ego enim – partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Está em falta a parte do Baixo. A parte de Soprano tem compassos rasurados e a parte de Tenor tem retificações ao texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/10

## 6.

### ANÓNIMO

#### MOTETE SIT NOMEN DOMINI BENEDICTUM

1. Sit nomen; 2. Super omnes; 3. Et humilia; 4. Ut collocet; 5. Gloria Patri; 6. Sicut erat

Sit Nomen Concertato – partes: S 3 [2 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – Na parte do soprano, tem escrito “Sup. 3º Concertato”, o que dá a entender que faltam duas partes de soprano. As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.04/13

## 7.

[Fr. M.]

#### MOTETE DA SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA A 4 VOZES COM ACOMPANHAMENTO OBRIGADO

1. Vide Domine, 2. Vide Domine

Mottetos dirigidos à Soledade at N. Sr.<sup>a</sup> / Com Acompanhamento Obr.<sup>o</sup> / Da Illuptr.<sup>ma</sup> R.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Getrudes da Natividade – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.], acomp [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de soprano tem pingos de cera.

**Data:** 1824.

**Posse:** Madre Maria Gertrudes da Natividade / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/10

**Obs.:** Não foi possível identificar o compositor, visto que apenas temos a sigla Fr.M.

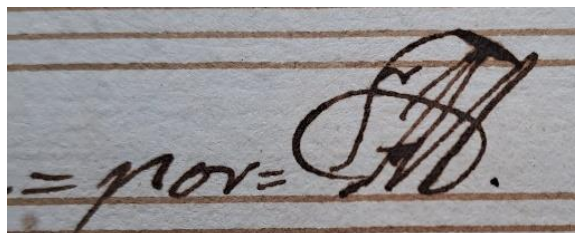


Figura 40: Assinatura não identificada (Fr. M.).

## 8.

### ANÓNIMO

#### MOTETE SPIRITUS MEUS A 4 VOZES

1. Spiritus meus; 2. Libera me; 3. Dies mei

Motete Spiritus meus – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/04

**Obs.:** Este motete pertence à 7.<sup>a</sup> lição das matinas dos Ofícios dos Mortos.

## 9.

### ANÓNIMO

#### MOTETE PARCE MIHI A 4 VOZES

1. Parce Mihi

Motete Parce Mihi – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/05

**Obs.:** Este motete pertence à 1.<sup>a</sup> lição das matinas dos Ofícios dos Mortos.

## **10.** **ANÓNIMO** **MOTETE RESPONDE MIHI A 4 VOZES**

1. Responde Mihi

Motete Responde Mihi – partes: S [1 fl.], A [1 fl.], T [1 fl.], B [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/06

**Obs.:** Este motete pertence à 4.<sup>a</sup> lição das matinas dos Ofícios dos Mortos.

## **11.** **SANTOS, LUCIANO XAVIER DOS**      **1734-1808** **MOTETE A 4 VOZES E ÓRGÃO**

1. Vere languores nostros; 2. Cujus livore; 3. Vere languores nostros; 4. Ipse tutit; 5. Et dolores nostros; 6. Ipse portavit; 7. Cujus livore

Motetto a 4 / Per le festività delle cinque piage de Nostro Signore Jezu Christo / Del Signore Luciano X.<sup>er</sup> Di Santi, Maestro Di Cap.<sup>la</sup> / Del Pricipe N. S.<sup>re</sup> – partes: S [2 fl.], A [2 fl.], T [2 fl.], B [2 fl.], org [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte do órgão encontra-se cifrada e contém algumas indicações de registação. As partes das vozes contém indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** 1794.

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.09/02

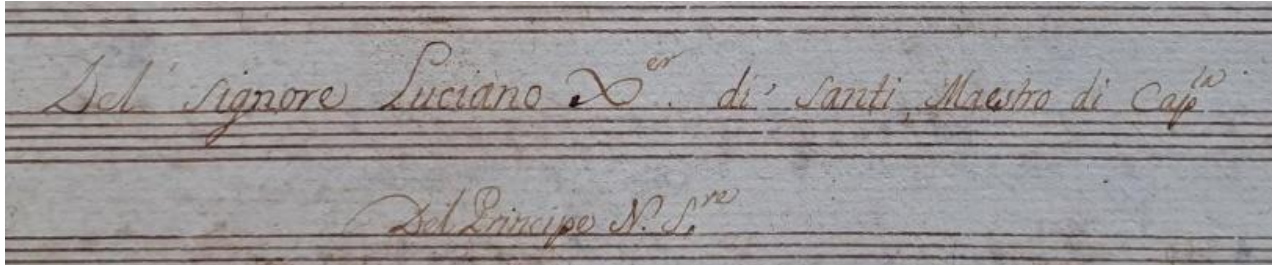


Figura 41: Inscrição do nome do autor na capa do manuscrito.

## 12.

### ANÓNIMO

#### MOTETE SIT NOMEN DOMINI BENEDICTUM

1. Sit nomen; 2. Super omnes; 3. Et humilia; 4. Ut collocet; 5. Gloria Patri; 6. Sicut erat

Sit Nomen Concertato – partes: V 1 [1 fl.], V 2 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – As partes das vozes contêm indicações de *tutti* e *solí*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/62

## I. 6. PARTES SOLTAS / *DUVIDOSOS*

### 1.

#### ANÓNIMO [SEM TÍTULO]

1. Laudente te Omnes; 2. O amantili; 3. Ex adredem; 4. O charitas

Partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Indicação de *Resitado* e *Aria*. Nesta parte, sobre o manuscrito, foram coladas muitas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/09

### 2.

#### ANÓNIMO ACOMPANHAMENTO PARA A MÃO DIREITA

Acompanham.<sup>to</sup> / Com a Mão Direita Expresa / Da Illustr.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Getrudes da Natividade – partes: acomp [2 fl.] / bc [2 fl.]; formato oblongo.

Duas cópias manuscritas a tinta preta. – Uma peça com indicação de *Largo* (com o título acima); e outro documento com uma Sequência para o Sábado Santo e uma Sequência para a Ressurreição, apenas com a parte do baixo cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.05/14

**Posse:** Madre Maria Getrudes da Natividade / Convento de Santo André de Ponta Delgada.

### 3.

#### ANÓNIMO [SEM TÍTULO]

Partitura ([1] f.; 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura possivelmente para violino ou instrumento com a mesma tessitura e baixo contínuo. Com indicações de tempo *presto e brillante* e *larghetto*. Sobre o manuscrito original, foram coladas uma tira de papel com música escrita, que retificam a pauta original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/05

**4.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: vl (?) [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Parte possivelmente para violino ou instrumento com a mesma tessitura. Não há nexos na música escrita em ambos os lados da folha, sendo que de um lado há uma parte com indicação a 3/4 e no verso uma escala cifrada de ré<sub>3</sub> a ré<sub>5</sub>, e de ré#<sub>3</sub> a dó#<sub>5</sub>.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/06

**5.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Não há nexos na música escrita em ambos os lados da folha.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/09

**6.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Tem a indicação de “V.º Solo do 2.º Resp.º”. A parte contém o seguinte texto: *Hie est qui pro amore Christe.*

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/10

**7.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: B [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Possivelmente pertence a uma Missa visto ter indicação de *Laudamus tacet*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/11

**8.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: vl 2 / bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Parte com duas peças diferentes nos dois lados da folha, sendo uma parte para violino 2.º com indicação de *Allegro Spirituoso*, e a outra parte para baixo contínuo com indicação de solo. As caligrafias são diferentes.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/16

**9.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

1. Quo produxerunt; 2. Hoe appellabatur; 3. Ergo illi Pilato; 4. Jubeita; 5. A it illis Pilatus;  
6. Illi autem

Partitura ([1] f.; 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano e baixo contínuo.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/18

**Posse:** Madre Jerónima Vicência / Convento de Santo André Ponta Delgada.

**10.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – O baixo está cifrado e tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/19

**11.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: acomp [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Sem menção de andamentos ou texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/22

**12.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte contém o seguinte texto: *Tropo del cor*. Sobre o manuscrito original, foram coladas várias tiras de papel que retificam o texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/30

**13.**  
**ANÓNIMO**  
**BENEDICTUS**

Partes: V 1 [1 fl.], V 2 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Antes do *Benedictus*, há 4 sistemas musicais com melodia, sem texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/34

**14.**  
**ANÓNIMO**  
**BENEDICTUS**

1. Benedictus

Partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Três andamentos de *Benedicuts*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/35

**15.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte contém o seguinte texto: *Dei pis tu la prima beata*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/37

**16.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte contém as seguintes indicações textuais: *Cotus, Plebs* e *Hi tibi, Hi place, Ingrediente*. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/39

**17.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [1 fl.].

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte tem indicação de Soprano Solo e contém o seguinte texto: *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum.*

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/44

**18.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

1. Tu lumen; 2. Jesu tibi; 3. Amen

Partes: S [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Indicação textual de *Tu lumen esplendor*. Pelos compassos de espera percebemos que faltam vozes.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/45

**19.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte contém os seguintes textos: *O Pie Jesu Redentor, Amen omni tempore fac* e *O Jesu deulce*. Sobre o manuscrito original, foram coladas tiras de papel com música e texto escrito, que retificam a pauta original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/49

## 20.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

1. Plange; 2. Quia venit; 3. Accingite; 4. Recesit; 5. Nam et ille; 6. Destruxit

Partes: bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte está cifrada. Só pelas iniciais nesta parte, não foi possível perceber a que obra pertence.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/50

## 21.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

1. Letatus sum; 2. Gloria Patri; 3. Sicut erat; 4. Nisi Dominus; [5.]; 6. Gloria Patri; 7. Sicut erat; 8. Lauda Jerusalem; 9. Gloria Patri; 10. Sicut erat; 11. Magnificat; 12. Gloria Patri; 13. Sicut erat; [14.]; 15. Gloria Patri; 16. Sicut erat; [17.]; 18. Gloria Patri; 19. Sicut erat

Partes: org [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte está cifrada e tem indicações de *tutti* e *solo*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/51

**Obs.:** Deverá pertencer a Vésperas seguidas de um *Magnificat*.

## 22.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

Partes: S / T [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Duas peças diferentes nos dois lados da folha, sendo uma parte para soprano com indicação de *Cui comparabo te* e *O vos omnes*, e a outra parte para tenor com indicação de *Ó quam tribis*.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/54

**23.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Na folha de rosto tem escrito dois andamentos ambos em *Allegro* para baixo (instrumental). Nas duas folhas do meio tem uma partitura para acompanhamento com a indicação de *Qui tolis, entra all.º para hu uníssonno todo Affectuoso* e *Segue All.º uníssonno todo*. As duas músicas escritas neste documento não têm ligação entre si.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/55

**24.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partitura ([1] f.; 3 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura incompleta para três vozes, sem menção de andamentos ou claves. Está paginada, mas incompleta (da página 9 à 14). No canto superior direito da página 9, tem escrito “#9”.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/57

**25.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

1. Quo produxerunt; 2. Curavit; 3. Ut ipsa; 4. Qui venerat; [5.]; [6.]; 7. Morte; [8.]

Partes: S [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Alguns dos andamentos não têm texto escrito. O tipo de letra do primeiro andamento não é o mesmo dos restantes.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/59

## 26.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

Partes: V 1 [1 fl.], V 2 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. - As partes contêm as seguintes indicações textuais: *Sit nomen Domini benedictum.*

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/62

**Obs.:** Esta frase é dita na bênção apostólica.

## 27.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

Partes: vl [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Obra com vários andamentos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/65

## 28.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

Partes: S [1 fl.], bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Indicação de *Benedictus.*

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/70

## 29.

### ANÓNIMO

[SEM TÍTULO]

Partes: bc [7 p.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Parte de baixo contínuo de 9 Responsórios sem nenhuma indicação de texto, apenas dos tempos. Está cifrado. Tem compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/73

### **30.**

#### **ANÓNIMO**

#### **[SEM TÍTULO]**

Partes: V [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Devido à tinta se ter esborratado é muito difícil perceber o texto. Tem dois andamentos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/75

### **31.**

#### **ANÓNIMO**

#### **[SEM TÍTULO]**

Partitura ([1] f.; 4 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano e baixo contínuo. Contém tiras de papel com texto que deveria estar colado sobre o manuscrito original. O texto inicial é *Nostis quia conventos*. O baixo está cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/76

### **32.**

#### **ANÓNIMO**

#### **SEQUÊNCIA DE ACORDES**

Sequencia do Es.<sup>to</sup> S.<sup>to</sup> – partes: bc [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Sequência do Espírito Santo, apenas com as notas do baixo e as cifras acima.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/77

**Obs.:** Muito mau estado de conservação.

**33.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: bc [5 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Parte para baixo contínuo sem menção de andamentos. A parte contém as seguintes indicações textuais: *Et egro sus est*. Contém tiras soltas que deveriam servir para corrigir o texto do documento original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/81

**34.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

2 partes: acomp [1 fl.] / bc [1 fl.]; formato oblongo.

Duas cópias manuscritas a tinta preta. – Uma peça com indicação de *Fugatto*, com compassos rasurados; e outro documento com uma Sequência de Hinos para as Vésperas, Laudas e Matinas com a parte do baixo cifrado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/03

**Posse:** Convento de Santo André de Ponta Delgada

**35.**

**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: ob 2 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Não tem indicação de andamentos.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/04

**Obs.:** Muito mau estado de conservação.

**36.**

**ANÓNIMO**

**[SEM TÍTULO]**

Partitura ([1] f.; 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para soprano e baixo contínuo, com indicação textual de *Ipsisum*. Nas folhas do meio tem uma parte de soprano com o texto das lamentações do Profeta Jeremias *Aleph quomodo*. O documento está rasgado. Na última página está a continuação da partitura da primeira página.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/11

**37.**

**ANÓNIMO**

**[SEM TÍTULO]**

Partes: vl 1 [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte tem indicação de violino 1.º e contém as seguintes indicações textuais: *Sed pro reparatione*. Tem uma tira de papel solta com cinco sistema de pauta, que deveria ser para estar colado a retificar o original.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/20

**38.**

**ANÓNIMO**

**[SEM TÍTULO]**

Partes: A / bc [1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Duas peças diferentes nos dois lados da folha, sendo uma parte para alto com indicação de *Tantum Ergo*, e a outra parte para baixo contínuo com indicação de *Cui comparabo te*. Contém compassos rasurados.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/21

**39.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partitura truncada.

Cópia manuscrita a tinta preta rasgada, sendo impossível identificar a obra e o autor. Pelo pouco que se lê, diz “a 3” no título.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/26

**40.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partitura ([1] f., 2 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Partitura para acompanhamento. Obra dividida em oito andamentos sem menção de qualquer texto.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/28

**41.**  
**ANÓNIMO**  
**[SEM TÍTULO]**

Partes: T (2x) [1 fl., 1 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte contém as indicações textuais de *Beatus vir* e de *Fu és magester meus* (?). Ambas as folhas têm a mesma caligrafia.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.11/30

**Obs.:** Mau estado de conservação.

## I. 7. MÚSICA INSTRUMENTAL

### 1.

#### ANÓNIMO PARTITURA PARA VIOLINO

Partitura ([1] f.; 1 fl.).

Cópia manuscrita a tinta preta. – Há três peças em ambos os versos da partitura sem nexos entre si. Na página da frente encontramos uma peça a 3/4 para dois violinos. No verso, tem dois sistemas com acordes cifrados (de ré<sub>3</sub> a ré<sub>5</sub> com três oitavas), e por fim, o “Minueto Bom da Rebeca” para violino e baixo contínuo (não cifrado).

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.01/04

### 2.

#### ANÓNIMO MINUETO A DUAS VOZES

Minuette a Duo – Partitura ([1] f.; 1 fl.); formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Minueto possivelmente para dois violinos ou instrumentos similares com a mesma tessitura.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.03/08

### 3.

#### BOCCHERINI, LUIGI **1743-1805** TRIO IV PARA DOIS VIOLINOS E VIOLONCELO EM FÁ MAIOR

1. Moderato; 2. Largo; 3. Presto

Trio em Fá Maior – partes: vl 1 [4 fl.], vl 2 [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Está em falta a parte de violoncelo *obligatto*. No canto superior direito de ambas as partes têm escrito “N.º 4”.

**Número de catálogo:** G. 77, op. 1, n.º 1.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/15

## 4.

**BOCCHERINI, LUIGI**

**1743-1805**

### **QUARTETO I PARA DOIS VIOLINOS, VIOLA E VIOLONCELO EM MI BEMOL MAIOR**

1. Allegro; 2. Tempo di Minueto – Trio

Quarteto em Mi bemol Maior – partes: vl 2 [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – Estão em falta as partes de violino 1.º, viola e violoncelo *obligatto*.

**Número de catálogo:** G. 236, op. 53, nº 1.

**Data:** [1798]

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/16

## 5.

**BOCCHERINI, LUIGI**

**1743-1805**

### **TRIO II PARA DOIS VIOLINOS E BAIXO EM DÓ MAIOR**

1. Largo; 2. Allegro; 3. Tempo di Minueto

Trio com / Due Viollini e Basso Obligato / Del Sig.<sup>re</sup> Boccherine – partes: vl 1 [4 fl.], vl 2 [4 fl.], vlc [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – A parte de violoncelo é *obligatto*. No canto superior direito de ambas as partes têm escrito “N.º 2”.

**Número de catálogo:** G. 82, op. 1, nº 6.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/17

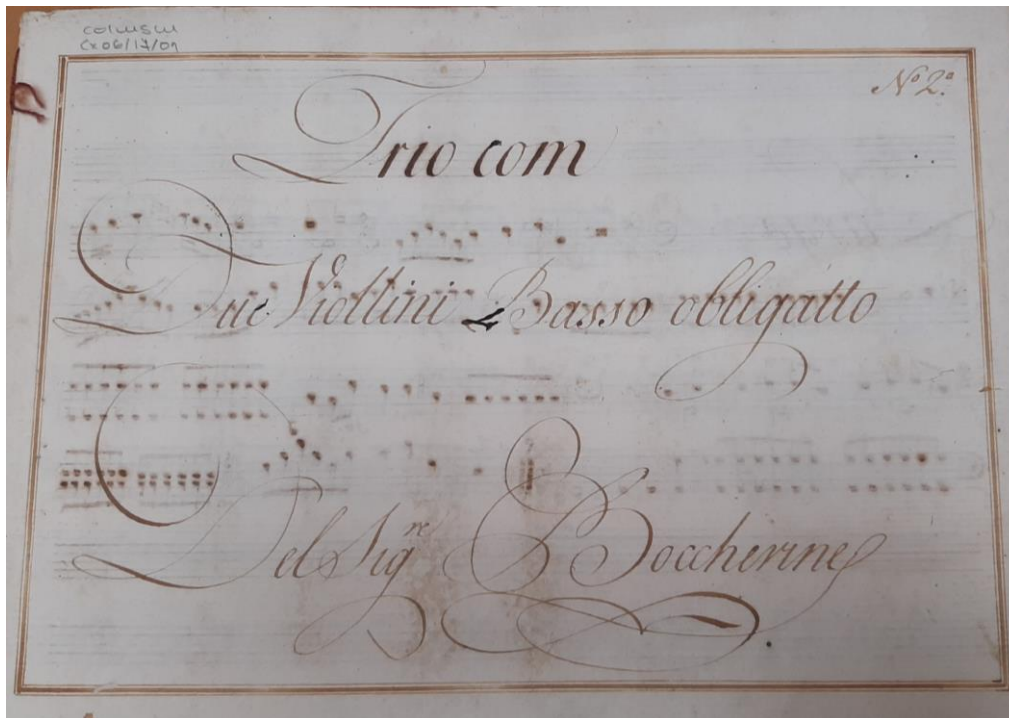


Figura 42: Frontispício de Trio de cordas de Luigi Boccherini.

## 6.

**BOCCHERINI, LUIGI**

**1743-1805**

**TRIO III PARA DOIS VIOLINOS E VIOLONCELO EM LÁ MAIOR**

1. Largo; 2. Allegro; 3. Tempo di Minueto

Trio em Lá Maior – partes: vl 1 [4 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta. – No canto superior direito de ambas as partes têm escrito “N.º 3”. Faltam as partes de violino 2.º e violoncelo *obbligato*.

**Número de catálogo:** G. 79, op. 1, n.º 3.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.06/14

## 7.

**RODIL, ANTONIO**

**c.1730-1787**

**DUETO PARA FLAUTA TRAVERSO**

1. Dueto; 2. Allegro; 2. Vivo

Duetto / Per Flauti Traversieri / Del [sic] Em que hé ator / O Sig.<sup>re</sup> Ant.º Rodil / Do Senhor / Joseph Pareira Sylva Rego – partes: fl [2 fl.]; formato oblongo.

Cópia manuscrita a tinta preta.

**Número de catálogo:** não localizado.

**Data:** s/d

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.10/15

**Posse:** Sr. José Pereira Silva Rego / [Ponta Delgada]

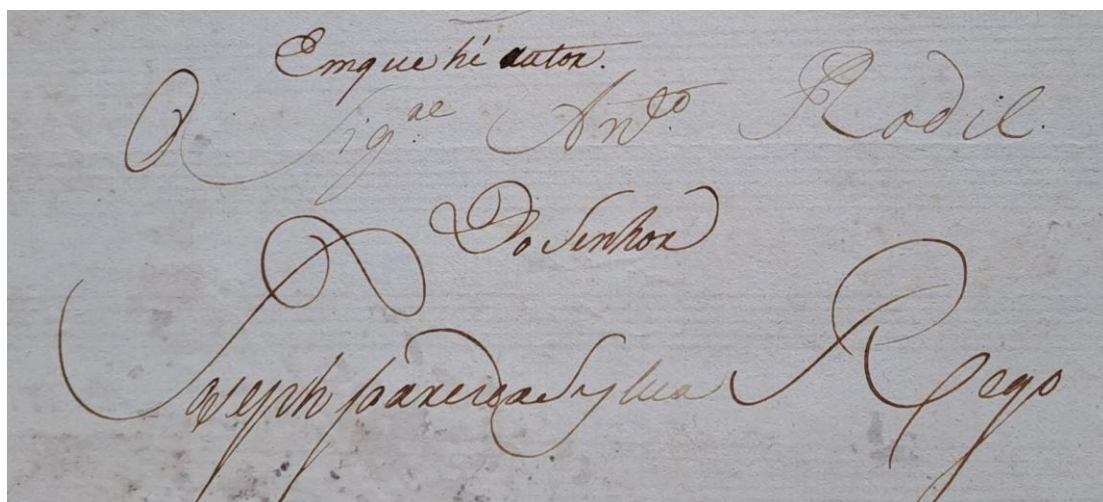


Figura 43: Indicação do nome do autor e proprietário na capa.

## II. MÚSICA IMPRESSA

### II. 1. MÚSICA INSTRUMENTAL

#### 1.

**SIRMEN, MADDALENA LAURA**

**1745-1818**

**SEIS CONCERTOS PARA CRAVO OU PIANO**

Six Concerts For The Harpsichord Or Pianoforte – Partitura ([1] f., 50 p.). Londres: William Naiper.

Impresso. – Obra adaptada para cravo pelo Senhor [Tommaso] Giordani. Na capa tem uma assinatura ilegível começada por “M”. Este impresso está incompleto, visto que acaba na p. 50 e deveria acabar na p. 52.

**Número de catálogo:** não localizado.

**Data:** 1773 (?)

**Cota:** BPARPD/COL/MSM/cx.08/04

**Obs.:** Mau estado de conservação.

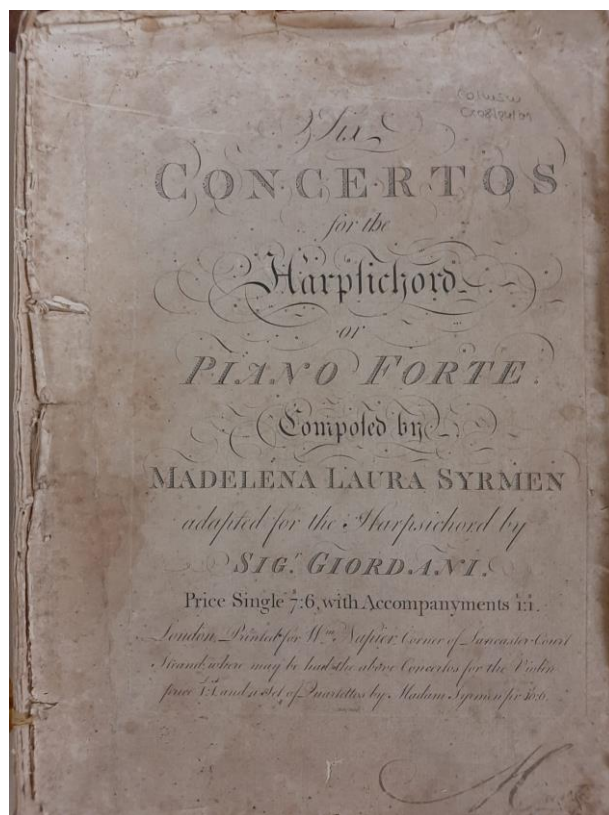


Figura 44: Frontispício da edição dos concertos de Sirmen.

## Índice de Compositores

### A

ANÓNIMO, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

AGOLLINI, Lucca, 87

### B

BALDI, João José, 91, 122, 125

BELARMINO, Frei Manuel Gaspar, 117, 118

BOCCHERINI, Luigi, 147, 148, 149

### C

CORDEIRO, João da Silva Carvalho, 69, 70

CORDEIRO, Giovanni, 32

### D

AMOR DIVINO, Padre, 43

### E

ELIAS, Frei Manuel de Santo, 123

### F

FRANCHI, José Maria Beckmer, 90

FONTES, Francisco Xavier de, 44, 45, 117

Fr. M., 83, 128, 129, 130, 131

### L

LE ROY, Eusébio Tavares, 107

LIMA, Jerónimo Francisco de, 88

LONGARINI, Giovanni Battista, 124

## **M**

MAURÍCIO, José, 112

MATTA, João Pedro, 47

MOREIRA, António Leal, 44, 67, 89, 92, 93

## **P**

PAIXÃO, José Joaquim de Oliveira, 92

PEREZ, David, 49

PICCINI, Nicolò, 48

PORTUGAL, Marcos, 45, 46

## **R**

RODIL, Antonio, 149, 150

## **S**

SANTOS, António Joaquim dos, 49

SANTOS, Luciano Xavier dos, 50, 51, 71, 72, 73, 77, 95, 96, 97, 113, 119, 125, 132

SANTOS, José Joaquim dos, 48, 72

SILVA, Frei José Marques e, 47

SOUSA, Giovanni de, 63

SIRMEN, Maddalena Laura, 151

## Conclusão

Um dos maiores desafios desta dissertação foi o número de obras a que nos propusemos catalogar. Quando tivemos o primeiro contato com a Coleção de Manuscritos Musicais, em 2021, era difícil pensar no resultado que, em três anos, se veio a conseguir. Com 260 obras, e estando longe da documentação, com um oceano pelo meio, houve tarefas que se tornaram difíceis de pôr em prática. Um dos objetivos menos bem conseguidos, mas que esperamos concretizar num futuro próximo, foi a introdução dos *incipit* das obras, que naturalmente teriam enriquecido muito o Catálogo. Sem os *incipit*, torna-se mais difícil investigar as obras anónimas. O mesmo podemos afirmar sobre a falta das tonalidades em algumas obras. Todos os restantes objetivos a que nos propusemos foram plenamente alcançados.

A peculiaridade desta Coleção prende-se na quantidade de Anónimos existentes, e, obviamente, o desafio que isso nos trouxe para a catalogação, visto que muitas obras pareciam similares, ou pelo tipo de letra, ou tonalidades, que, depois de analisados, não eram a mesma obra. O excesso de compositores anónimos que a Coleção de Manuscritos Musicais nos apresenta é um facto curioso, pois percebemos que são manuscritos copiados, em que o título e o autor vão desaparecendo ao longo da sucessão de cópias, o que não significa que não tivessem autoria (Albergaria, 2021, pp. 231-233). Tencionamos que noutras investigações possamos, num futuro próximo, que o anonimato seja atribuído a compositores ou compositoras freiras, quer pelo reconhecimento melódico/harmónico das obras, quer pela paleografia musical dos(as) copistas dos manuscritos. Por outro lado, temos uma quantidade de obras de compositores portugueses do fim do Antigo Regime, nomeadamente Luciano Xavier dos Santos, que nos leva a crer que as freiras estariam a par do que se escrevia na Sé Patriarcal, em Lisboa (Albergaria, 2021).

Projetamos, também, que, em breve,<sup>30</sup> toda esta documentação esteja digitalizada e acessível a todos os que desejam realizar investigações acerca da música sacra conventual das ilhas dos Açores, sem ter de se deslocar e/ou consultar fisicamente os arquivos, o que será uma mais-valia para que a documentação não se deteriore tão depressa e possa ter mais visibilidade.

---

<sup>30</sup> Num período de dez anos.

Tencionamos que esta dissertação seja uma porta aberta a novos trabalhos, não só sobre esta Coleção, mas também sobre outras coleções e espólios perdidos pelas igrejas e arquivos das ilhas açorianas. Sem dúvida, o aspeto mais interessante deste Catálogo é, em primeiro lugar, a visibilidade que esta Coleção poderá passar a ter, de uma forma organizada, e em segundo lugar, a possibilidade de existir interesse em voltar a interpretar estas obras no mesmo convento onde foram tocadas há duzentos anos, utilizando o mesmo órgão que as freiras utilizaram para tocar este repertório.

## Bibliografia

Amorim, E. (2015). *Prática composicional na música sacra em Portugal na primeira metade do século XVIII: estudo e edição da obra de João Rodrigues Esteves*. (Tese de Doutoramento). Universidade Católica Portuguesa. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/21595>

Albergaria Sousa, I. (2021). Os Arquivos Musicais dos Conventos da ilha de S. Miguel: as freiras como intérpretes e copistas entre o final do século XVIII e a primeira metade do século XIX. Separata de C. Moscatel, S. S. Freitas, J. M. Couto (Coord. Ed.), *O Feminino nos Arquivos: abordagens e problematizações, Artigos e Resumos em Livros de Actas*. Ponta Delgada: Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (pp. 225-236).

Albuquerque, M. J. (2006). *A Edição Musical em Portugal (1750-1834)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda/Fundação Calouste Gulbenkian. Coleção Estudos Musicológicos n.º 29.

Alegria, J. A. (1973). *Arquivo das Músicas da Sé de Évora – Catálogo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Alegria, J. A. (1977). *Biblioteca Pública de Évora – Catálogo dos Fundos Musicais*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Alves, A. R. (2017). *A Influência de Lionel Tertis no florescimento do repertório para Viola d'arco em Inglaterra no século XX: uma proposta de catalogação*. (Dissertação de Mestrado). Instituto Politécnico do Porto. Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/10559>

Andrade, A. (2016). *Música de Câmara de Rodilm Pla e Avondano: a flauta na 2ª metade do séc. XVIII e o estilo galante ibérico*. (Dissertação de Mestrado). Instituto Politécnico do Porto. Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/8531>

Araújo, A. (2003). Alguns gravadores activos na edição de música (1765-1830). *Os Reinos Ibéricos na Idade Média: livro de homenagem ao Professor Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno*, vol. 3, pp. 1331-1346. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10216/19056>

Assunção, M. C. (2005). *Catalogação de documentos musicais escritos: uma abordagem à luz da evolução normativa*. (Dissertação de mestrado). Universidade de Évora. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/15730>.

Aubin, C. (2017). *Música na Coleção D. Thereza Christina Maria*. (Tese de Doutoramento). Universidade de Coimbra. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/21595>

Augustin, K. N. (2013). *Os castratis e a prática vocal no espaço luso-brasileiro (1752-1822)*. (Tese de Doutoramento). Universidade de Aveiro. Disponível em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/11961>

Beirão, C. W. (2013). *Catálogo do espólio musical de Luiz Costa (1879-1960)*. Porto: Universidade Católica Editora.

Branco, J. F. (1995). *História da Música em Portugal*. Lisboa: Publicações Europa-América. 3.<sup>a</sup> edição.

Brito, M. C. (2015). A Música Portuguesa no século XVIII. In Costa J. A. (Coord.). *Olhares sobre a História da Música em Portugal* (pp. 123-160). Vila do Conde: Verso da História.

Caeiro, A. (2015). *A organização e a descrição de documentos musicais aplicada ao arquivo da Sé de Portalegre*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/15986>

Cabral, L. (Ed.) (1982). *Bibliotheca Portucalensis. Catálogo do Fundo de Manuscritos Musicais*. II série, nº 1. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Câmara, J. B. (2009). A Música em Portugal na primeira metade do século XVIII. *Brotéria*. 168, s/pp. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/2588>

Castagna, P. (1999). Reflexões metodológicas sobre a catalogação de música religiosa dos séculos XVIII e XIX em acervos brasileiros de manuscritos musicais. *Simpósio latino-americano de musicologia*. Curitiba, pp. 139-165. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/333384873\\_CASTAGNA\\_Paulo\\_Reflexoes\\_metodologicas\\_sobre\\_a\\_catalogacao\\_de\\_musica\\_religiosa\\_dos\\_seculos\\_XVIII\\_e\\_XIX\\_em\\_acervos\\_brasileiros\\_de\\_manuscritos\\_musicais\\_III\\_SIMPOSIO\\_LATINO-AMERICANO\\_DE\\_MUSICOLOGIA\\_Curitiba](https://www.researchgate.net/publication/333384873_CASTAGNA_Paulo_Reflexoes_metodologicas_sobre_a_catalogacao_de_musica_religiosa_dos_seculos_XVIII_e_XIX_em_acervos_brasileiros_de_manuscritos_musicais_III_SIMPOSIO_LATINO-AMERICANO_DE_MUSICOLOGIA_Curitiba)

Castagna, P. (2004). Níveis de organização na música católica dos séculos XVIII e XIX: Implicações Arquivísticas e Editoriais. *I Colóquio Brasileiro de Arquivologia e Edição Musical*. São Paulo: Coordenadoria de Cultura e Artes da UNI-BH, Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, 18 a 20 de julho de 2003. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-PT&user=vsVTwBAAAAAJ&citation\\_for\\_view=vsVTwBAAAAAJ:EUQCXRtRnyEC](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-PT&user=vsVTwBAAAAAJ&citation_for_view=vsVTwBAAAAAJ:EUQCXRtRnyEC)

Castilho, M. L. (1992). *A Música na Sé de Castelo Branco: Apontamento histórico e Catálogo dos Fundos Musicais*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Coimbra. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/418>

Castilho, M. L. (2013). Manuel de Tavares e o catálogo da livraria de D. João IV. *Convergências: Revista de Investigação e Ensino das Artes*, nº 11, pp. 1-12. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/5297>

Cascudo, T. (1997). *Fernando Lopes-Graça: Catálogo do espólio musical*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

Castro, P. (2016). *A Serenata na Corte de D. Maria I e o legado de João de Sousa Carvalho (1777-1792)*. (Tese de Doutoramento). Universidade de Aveiro. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/22451>

Cranmer, D. (1997). *Opera in Portugal 1703-1828: a study in repertoire and its spread*. (Tese de Doutoramento). University of London. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/16991>

Cotta, A. H. G. (2000). *O tratamento da informação em acervos de manuscritos musicais brasileiros*. (Dissertação de Mestrado). Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-A4RFM9>

Dacal, S. (2018). *A música impressa do fundo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. Catalogação dos livros de partes dos séculos XVI*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Coimbra. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/82303>

Enes, M. F. (1999). A vida conventual nos Açores: regalismo e secularização (1759-1832). *Lusitania Sacra*, 2ª S, 11, pp. 323-351. Lisboa. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/4382>

Faleiro, R. (2019). As Licções de Trevas para Quinta Feira Santa de Rocha Espanca no fundo musical do mosteiro de São Bento de Cástris. *Revista Música Hodie*. 19, pp. 1-11. doi: <https://doi.org/10.5216/mh.v19.50622>

Fernandes, C. (1997). A música no contexto da cerimónia da Profissão nos mosteiros femininos portugueses (1768-1828). *Revista Portuguesa de Musicologia*, 7-8, pp. 59-94. Lisboa. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/54222>

Fernandes, C. (2005). *Devoção e teatralidade: as vésperas de João de Sousa Vasconcelos e a prática litúrgico-musical no Portugal Pombalino*. Lisboa: Colibri.

Fernandes, C., Craigie, M. J. (2010). FRANCHI, Loreto. *Dicionário Biográfico Caravela*. Núcleo de Estudos de História da Música Luso-Brasileira: CESEM/UNL. Disponível em: <https://dicionario-biografico.caravelas.fcsh.unl.pt/node/87>

Fernandes, C. (2010). *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. (Tese de Doutoramento).

Universidade de Évora. Disponível em:  
<https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/11077>

Fernandes, C. (2012). Patronos da arte dos sons: a actividade musical na Patriarcal e na Capela Real de Lisboa entre 1750 e 1807. *Invenire: Revista dos Bens Culturais da Igreja*, 5, pp. 16-23. Disponível em:

[https://www.academia.edu/6875920/Patronos\\_da\\_arte\\_dos\\_sons\\_a\\_actividade\\_musical\\_na\\_Patriarcal\\_e\\_na\\_Capela\\_Real\\_de\\_Lisboa\\_entre\\_1750\\_e\\_1807?source=swp\\_share](https://www.academia.edu/6875920/Patronos_da_arte_dos_sons_a_actividade_musical_na_Patriarcal_e_na_Capela_Real_de_Lisboa_entre_1750_e_1807?source=swp_share)

Fernandes, C. (2013). «Boa voz de tiple, sciencia de música e prendas de acompanhador». *O Real Seminário Patriarcal, 1713-1834*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal e INET-MD – Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança da Universidade Nova de Lisboa.

Fernandes, C. (2014). As Práticas Devocionais Luso-brasileiras no Final do Antigo Regime: o Repertório Musical das Novenas, Trezenas e Setenários na Capela Real e Patriarcal de Lisboa. *Revista Música Hodie*, 14, nº 2, pp. 213-231. doi:  
<https://doi.org/10.5216/mh.v14i2.38381>

Fernandes, C. (2018). Música e poder real em Portugal no século XVIII: Repertórios, práticas interpretativas e transferências culturais (Parte 1). *Revista Portuguesa de Musicologia*, 5/1, pp. 11-16. Lisboa. Disponível em: <https://rpm-ns.pt/index.php/rpm/article/view/341>

Ferreira, M. (2015). “*Vota mea Domino reddam*” de António da Silva Leite (1759 – 1833): *um testemunho*. Porto: Instituto Politécnico do Porto. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.22/8447>

Figueiredo, C. A. (2017). *Música sacra e religiosa brasileira dos séculos XVIII e XIX: Teorias e práticas editoriais*. Rio de Janeiro: Autor. 2ª ed. Disponível em: <http://www.musicasacrabrasileira.com.br/ebook-musica-sec18-19.php>

Figueiredo, C. A. (2017). Os Responsórios do Sábado Santo de David Perez (1711-1778): Estudo e Edição crítica. Rio de Janeiro: Autor. Disponível em: <http://www.musicasacrabrasileira.com.br/ebook-responsorios-sabado-santo-david-perez.php>

Henriques, L. (2019). *A antífona Recordare, Virgo Mater: Prática musical mariana na Sé de Évora no final do século XVII e século XVIII. Paisagens sonoras urbanas: História, Memória e Património*. Évora: Publicações do CIDEHUS. Disponível em: <http://books.openedition.org/cidehus/7918>

Hora, T. M. (2013). *Espólio Manuel Ivo Cruz: Música manuscrita portuguesa e brasileira*. Porto: Universidade Católica Editora.

Jalôto, F. M. (2006). *Música de Câmara da 1ª metade do século XVIII nas fontes do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Aveiro. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/1134>

Johner, D. (1940). *The Chants of the Vatican Gradual*. St. John's Abbey Press. Collegeville. Minnesota.

Lalanda, M. (1995). Do convento de Jesus, na Ribeira Grande (S. Miguel), no século XVII: As cartas de dote. *Arquipélago*, vol. 1, nº 2, s. 2, pp. 111-125. Disponível em: [https://www.academia.edu/723496/Do\\_Convento\\_de\\_Jesus\\_na\\_Ribeira\\_Grande\\_S\\_Miguel\\_no\\_s%C3%A9culo\\_XVII\\_as\\_cartas\\_de\\_dote\\_para\\_freira](https://www.academia.edu/723496/Do_Convento_de_Jesus_na_Ribeira_Grande_S_Miguel_no_s%C3%A9culo_XVII_as_cartas_de_dote_para_freira)

Lalanda, M. (2020). Problemas e bases para o estudo de mulheres freiras em ilhas. *Anais da História de Além-Mar XXI*, pp. 107-131. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/133983>

Lessa, E. (1998). *Os mosteiros beneditinos portugueses (séculos XVII a XIX): centros de ensino e prática musical*. (Tese de Doutoramento). Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/98255>

Lessa, E. (2017). A Música no Mosteiro de Tibães nos séculos XVII e XVIII. *Bracara Augusta*, Vol. LXII, nº 120 (133), pp. 29-43. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/54222>

Liberal, A. M. (2007). *Club Portuense Catálogo do Espólio Musical*. Porto: Club Portuense.

Lopes, R. C. (2012). O repertório de vilancicos da Capela Real portuguesa (1640-1716): vetores sociolinguísticos, implicações musicais e representação simbólica do poder régio. *Revista Brasileira de Música*, 25, nº 2, pp. 277-285. doi: <https://doi.org/10.47146/rbm.v25i2.29254>

Manoel, F. O., Silva, N. V., Cardoso, J. P. (1995). *Fundo Musical: século XVI ao século XIX*. Volume II. Lisboa: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Arquivo Histórico/Biblioteca: Museu de São Roque.

Marques, A. J. (2012). PORTUGAL, Marcos António. *Dicionário Biográfico Caravela*. Núcleo de Estudos de História da Música Luso-Brasileira: CESEM/UNL. Disponível em: <https://dicionario-biografico.caravelas.fcsh.unl.pt/node/96>

Marques, A. J. (2012). *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical.

Matta, J. (2006). *A música orquestral em Portugal no século XVIII*. (Tese de Doutoramento). Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/17086>

Mazza, J. (com Alegria, J. A.). (1944/45). *Dicionario Biographico de Musicos Portuguezes*. Extraído da Revista *Ocidente*. (Obra original publicada em 1794). Disponível em:

Medina, G. (2020). *O Manuscrito M.M. 4824 e as 13 sonatas de Pedro Lopes Nogueira*. (Tese de Doutoramento). Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/34543>

Nery, D. (2007). Manoel Julião da Silva Ramos: As Matinas de Natal, do contexto social à edição musical. *Anais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música*, pp. 1-12. Disponível em: [https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2007/musicologia/musicol\\_DGNe ry.pdf](https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/musicologia/musicol_DGNe ry.pdf)

Nery, R. V. (2015). A Música Portuguesa na era da Contra-Reforma: o longo século XVII. In Costa J. A. (Coord.). *Olhares sobre a História da Música em Portugal* (pp. 17-82). Vila do Conde: Verso da História.

Raimundo, N. M. (2018). [Recensão do livro *A música no Convento de Cristo em Tomar: Desde finais do século XV até finais do século XVIII* de C. Cota]. *Revista Portuguesa de Musicologia*, 5/2, pp. 383-390. Lisboa. Disponível em: <https://rpm-ns.pt/index.php/rpm/article/view/357>

Saraiva, A. S. (2018). *Os Responsórios das Matinas de Quinta-feira Santa nos Livros de Coro da Capela Real de Vila Viçosa*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/58082>

Serafim, C. (2013). *Os arquivos de músicos: uma abordagem à luz do arquivo pessoal de Alfredo Keil*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/13809>

Sotuyo Blanco, P. (2003). *Modelos pré-composicionais nas Lamentações de Jeremias no Brasil*. (Tese de Doutoramento). Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/9096>

Vasconcelos, J. (1870). *Os Músicos Portugueses: Biografia – Bibliografia*. 2 vols. Porto: Imprensa Portuguesa.

Vaz, J. (2009). *A obra para órgão de Fr. José Marques e Silva (1782-1837) e o fim da tradição organística portuguesa no Antigo Regime*. (Tese de Doutoramento). Universidade de Évora. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/23075>

Ventura, A. (2012). PAIXÃO, José Joaquim de Oliveira. *Biografias de Músicos Madeirenses*. Funchal: Divisão de Investigação e Documentação, Gabinete Coordenador de Educação Artística. Disponível em: [Dicionário de Músicos - Biografias - PAIXÃO, José Joaquim de Oliveira \(madeira.gov.pt\)](#)

Vieira, E. (1900). *Diccionario biographico de musicos portuguezes: história e bibliografia da musica em Portugal*. 2 vols. Lisboa: Arquimedes Editora.

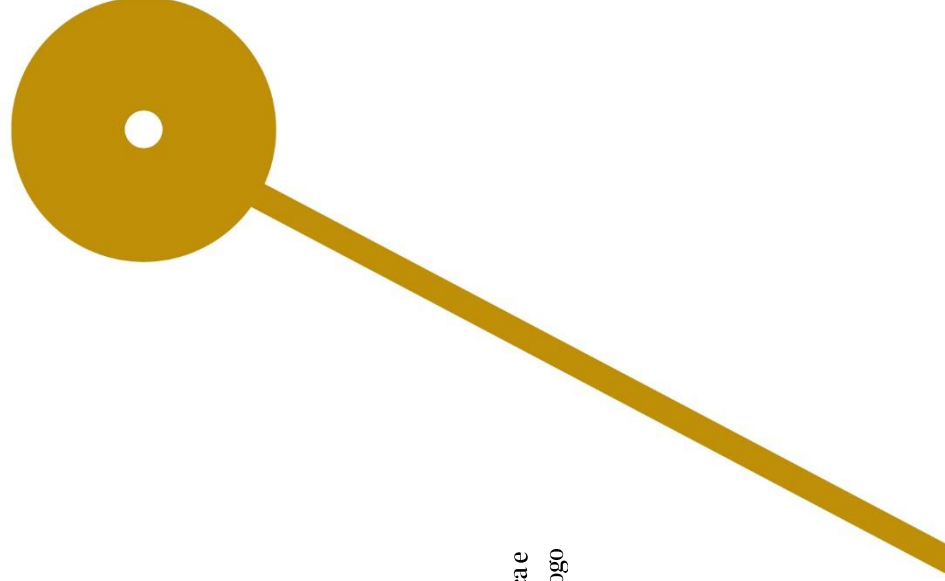
Vinagre, D. (2018). João Baptista André Avondano: Um percurso formativo invulgar sob patrocínio real (1768-1828). *Revista Portuguesa de Musicologia*, 5, pp. 203-228. Lisboa. Disponível em: <https://rpm-ns.pt/index.php/rpm/article/view/348>

Vinagre, D. (2021). *O Violoncelo na Música Sacra em Portugal entre 1750 e 1834*. (Tese de Doutoramento). Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/129478>

Yordanova, I. (2013). *Contributos para o estudo da oratória em Portugal: contexto de criação e edição crítica da “morte d’Abel” de P. A. Avondano (1714-1782)*. (Tese de Doutoramento). Universidade de Évora. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/18379>

**ESCOLA  
SUPERIOR  
DE MÚSICA  
E ARTES  
DO ESPETÁCULO  
POLITÉCNICO  
DO PORTO**

**P.PORTO**



**M**

**MESTRADO  
MÚSICA – INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA**

*Música Antiga, Violino Barroco*

A Coleção de Manuscritos Musicais da Biblioteca Pública e  
Arquivo Regional de Ponta Delgada: Elaboração do Catálogo  
Francisco Oliveira Cymbron Furtado Cabral